A UNIÃO

Ano CXX
Número 239
R$ 1,00
Assinatura anual
R$ 160,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 10 de novembro de 2013

120 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br facebook.com/uniaogovpb Twitter > @uniaogovpb jornalauniao.blogspot.com

Internet vicia tanto quanto álcool e cocaína, alertam especialistas

Pesquisa revelou que 95% dos usuários da rede se consideram viciados. Mal utilizada, a internet pode provocar doenças físicas, psicológicas e até a sensação de abstinência. PÁGINAS 9 E 10

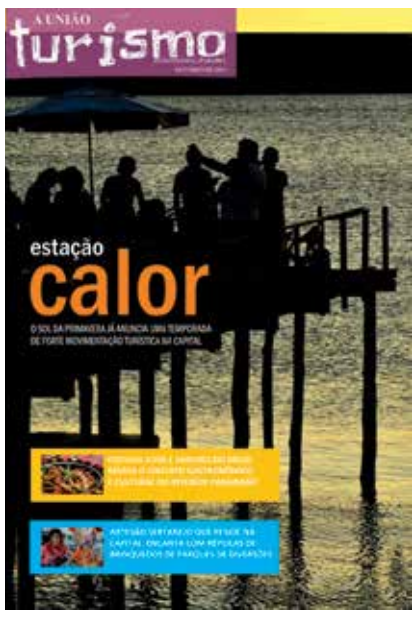
217 CIDADES

Pacto Social deve finalizar este mês assinatura de convênios

Com a oficialização das parcerias, o Governo do Estado terá investido R$ 150 milhões, beneficiando a população de 217 das 223 prefeituras paraibanas. PÁGINA 17

FOTO: Vanivaldo Ferreira

Imóvel da antiga fábrica Matarazzo, em João Pessoa, continua abandonado ESPECIAL 120 ANOS



Os preparativos para o Verão nas páginas da revista Turismo

Sudema realiza 230 autuações por poluição sonora este ano
PÁGINA 14

ANTECIPANDO AS COMPRAS

Material escolar pode dobrar de preço no período de matrícula
PÁGINA 13

Branca Dias: a vítima da Inquisição na Paraíba
PÁGINA 25

2ºCaderno

FOTO: Divulgação

Coletânea *Music From Paraíba* será lançada hoje à tarde no Ateliê Multicultural no Centro Histórico
PÁGINA 5

Mostra Cinema e Memória apresenta produção paraibana em Super8 e 16mm a partir de amanhã no Cine Aruanda
PÁGINA 8

Esportes

FOTO: CBV/Divulgação

O sucesso de Álvaro Filho no vôlei de praia e o caminho rumo aos Jogos do Rio 2016 PÁGINA 21

Botafogo e Treze preparam lista de reforços para a temporada 2014
PÁGINA 22

clima & tempo

Fonte: INMET

Litoral	Cariri-Agreste	Sertão
Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
30° Máx. 23° Mín.	33° Máx. 21° Mín.	35° Máx. 23° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R$ 2,317 (compra)	R$ 2,318 (venda)
DÓLAR TURISMO	R$ 2,290 (compra)	R$ 2,400 (venda)
EURO	R$ 3,096 (compra)	R$ 3,099 (venda)

- Campeonato de bandas e fanfarras acontece hoje no Valentina Figueiredo
- Escola Técnica de Saúde da UFPB inscreve para curso de Prótese Dentária
- Empresas podem se inscrever até o dia 15 para o Prêmio Nacional de Inovação
- Começa amanhã, no Paço dos Leões, o VI Encontro Paraibano da Beleza

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
baixa	03h47	0.6m
ALTA	10h08	2.0m
baixa	16h17	0.7m
ALTA	22h32	2.1m

CONTATO: opiniao.auniao@gmail.com REDAÇÃO: 83.3218-6511/3218-6509

Editorial

Cuidar das meninas

A elaboração e aplicação de políticas públicas destinadas a promover a educação e a saúde entre adolescentes são de superior importância, no mundo contemporâneo, pela exposição dessa faixa etária, no caso das meninas, a diversos tipos de riscos sociais, entre eles a gravidez precoce.

A gravidez precoce está associada a uma prática também perniciosa para a saúde das meninas, com traumas físicos e emocionais muitas vezes irreversíveis: o aborto inseguro. Ressalte-se que o aborto é proibido em muitos países, além de ser condenado por instituições religiosas.

Nos países em desenvolvimento, "bloco" ao qual pertence o Brasil, acontecem, por ano, mais de 3 milhões de abortos inseguros, protagonizados por jovens de 15 a 19 anos. A estimativa é de que 70 mil garotas perdem a vida a cada ano, nesses países, por complicações decorrentes de gravidez ou parto.

Os problemas decorrentes da gravidez na adolescência e as medidas que podem e devem ser tomadas para garantir que os jovens cheguem à idade adulta com saúde física e mental é um assunto tão relevante, que foi tema de recente relatório do Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA).

O relatório "Situação da População Mundial 2013", do UNFPA, estampa, este ano, um título emblemático: "Maternidade Precoce: Enfrentando o Desafio da Gravidez na Adolescência". O documento está disponível em dois idiomas – inglês e espanhol – e foi lançado, na semana passada, em 150 países.

Os números constantes do documento da UNFPA são mais que preocupantes. Mostram que as autoridades dos países em desenvolvimento devem intensificar ainda mais os programas de educação, saúde e assistência social, de maneira a reverterem esse quadro no menor espaço de tempo possível.

De acordo com o relatório, nos países de baixa e média renda, como são os casos, por exemplo, de várias nações localizadas na África Subsaariana e no Sul da Ásia, as garotas que engravidam antes dos 15 anos têm o dobro de risco de morte materna e fístula obstétrica que mulheres mais velhas.

A luz de alerta vermelho mais intenso no documento é a constatação de que, todos os dias, nos países em desenvolvimento, nada menos que 20 mil meninas com menos de 18 anos dão à luz e, desse total, 200 morrem em decorrência de complicações da gravidez ou parto. 19.800 filhos. 200 enterros. Todos os dias.

Para os que só entendem a vida pela lógica de mercado, basta dizer que se as meninas brasileiras e indianas só dessem à luz após os 20 anos, os dois países aumentariam a produtividade econômica em mais de 3,5 bilhões e 7,7 bilhões de dólares, respectivamente. Urge, portanto, cuidar de nossas meninas.

Humor

Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com.br

Leitura de cineclubista

"Como no samba de Dorival Caymmi, quem não possuía ao menos um dos exemplares básicos sobre cinema, bom sujeito não era"

"Caminhos do Cinema", da Agir Editora, o pequeno grande livro (187 páginas) do paraibano José Rafael de Menezes, disputava com o volumoso "A História do Cinema Mundial", do francês Georges Sadoul (dois tomos, da Livraria Martins Editora, cada um com cerca de 500 páginas), o renome de bíblia dos cineclubistas do Liceu Paraibano. Ter lido (ou estar lendo) esses dois títulos era condição "sine que non" para filiar-se ao Cine Clube Charles Chaplin - ou mesmo para frequentar as sessões de sábado à tarde no auditório do colégio.

Havia outras obras obrigatórias, entre as quais "O Cinema, sua Arte, sua Técnica, sua Economia", do próprio Sadoul, muito apreciada por associados que aspiravam à crítica cinematográfica. Também não podiam faltar na estante (ou na cabeceira) do cinéfilo principiante os básicos "Iniciação ao cinema", de J. P. Chartier e R.P.Desplanques, e "Elementos de Cinestética", do padre Guido Logger, ambos da Agir. Como no samba de Dorival Caymmi, quem não possuía ao menos um desses exemplares, bom sujeito não era.

Só que a leitura era necessária, mas não, suficiente. Foi quando entrou em cena a Biblioteca Básica de Cinema (BBC), coleção da Civilização Brasileira, do célebre editor Ênio Silveira. Sabem pinto no lixo? Foi como se sentiram os cineclubistas do Liceu. E haja ginástica para comprar os novos títulos, posto que éramos estudantes de classe média, não recebíamos mesada e nossos pais, em sua maioria, assalariados do serviço público. Já viram, né?

Ainda assim, apesar de todo o liseu (desculpem!), conseguia-se comprar algum título da coleção - os mais "duros" tentavam se virar na Biblioteca Púbica do Estado, da Rua General Osório, ou na biblioteca de Jaguaribe. Aos trancos ou aos barrancos, chegava-se a "O processo da criação cinematográfica", de John Howard Lawson; a "Elementos da estética cinematográfica", de Umberto Barbaro; e a "A aventura do cinema", de Renato May, primeiros da série. Um luxo.

Na mesma época, a Zahar Editora lançou "O cinema como arte", de J. R. Debrix e Ralph Stevenson, e "Reflexões de um cineasta", de Sergei Eisenstein, exigindo assim mais ginástica ainda dos iniciados para não ficar por fora dos exercícios de leitura. No meu caso, além do peditório em casa, recorria às bibliotecas públicas ou me valia de exemplares emprestados por colegas de algumas posses. O importante era ficar atualizado, e eu lograva ficar. Li todos esses livros e os que não cabem nas citações.

Bom, antes que algum incauto possa me atribuir dotes de memória que não tenho, devo informar que me baseei no blog de André Setaro, crítico do jornal "Tribuna da Bahia", professor de cinema da Faculdade de Comunicação da UFBA e autor de "Escritos sobre cinema – Trilogia de um tempo crítico". Aconselho a vocês leitura do artigo "De livros sobre cinema", no qual me inspirei. Voltarei ao assunto.

UNInforme

Geovaldo Carvalho
geovaldo_carvalho@hotmail.com

HISTÓRIA DE DOMINGO

Na manhã radiosa de 5 de julho de 1966, cerca de 300 pessoas esperavam o general Costa e Silva no Aeroporto dos Guararapes, em Recife. O "presidente de plantão", estava em João Pessoa, era esperado na Sudene. Uma pane no avião o fez fazer o percurso de carro. No Aeroporto de Recife, recebido o comunicado, a comitiva de recepção foi se desfazendo, quando o paraibano Sebastião Tomaz de Aquino, guarda civil e ex-jogador do Santa Cruz, conhecido por "Paraíba", deparou-se com uma maleta escura jogada a um canto. Pegou-a e se deslocou para entregá-la no balcão do DAC. A maleta virou bomba e a explosão se fez sentir. Saldo: dois mortos – o jornalista Edson Régis e o almirante Nelson Gomes – e 14 feridos. Dentre eles, "Paraíba", que ficou sem uma das pernas; e o general Silvio Ferreira perdeu parte da mão esquerda.

Era uma questão de honra para a ditadura achar os culpados. Apontaram Carlos Zaratini (vive em São Paulo) e Ednaldo Miranda (já falecido) como autores do atentado. Prisão e tortura a valer! O estigma e traumas ficaram.

Agora, 47 anos depois, a Comissão da Verdade Dom Helder Câmara descobre que os dois eram inocentes. Serão homenageados em Recife nos próximos dias. O grupo que investiga fatos relacionados ao período da ditadura militar encontrou nos documentos no Arquivo Público Nacional, no Rio de Janeiro, documentos secretos da Aeronáutica sobre a investigação, inocentando os dois. Quatro anos após o atentado a Aeronáutica já sabia da inocência da dupla, mas eles os mantiveram "mortos, também, no atentado à verdade.

DISCRIMINADO

Há quem garanta que a diretoria do Botafogo tem mais um problema a mais para resolver. É que o presidente dos Estados Unidos, Barak Obama, teria enviado felicitações ao "Tricolor do Contorno?" sobre a conquista da grandiosa "Série D", porém, teria escutado que não seria convidado para a festa do "Belo" É bronca!

MAIOR PUREZA

A partir de janeiro, a gasolina comum comercializada em todo o território nacional terá o teor de enxofre reduzido para 50 mg/kg em substituição aos 800 mg/kg atuais. A medida da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, prevista na Resolução 40/2013, publicada no Diário Oficial da União, reduzirá a emissão de enxofre na atmosfera em 94%, contribuindo para a melhoria da qualidade do ar e para a diminuição de doenças respiratórias. O aumento da qualidade da gasolina comum também melhora o desempenho dos motores automotivos, reduzindo os custos de manutenção e aumentando a durabilidade.

ONEROSO

Saiu caro para os contribuintes. Mais de R$ 8,6 bilhões é a conta que os brasileiros terão que pagar pelo acionamento das termelétricas do fim do ano passado, período em que os reservatórios das hidrelétricas chegaram no nível mais crítico, até agosto deste ano. Se a conta fosse cobrada hoje, e de uma só vez, teríamos um aumento de 8% nas faturas, mas isso contraria a promessa da presidente Dilma de baratear a conta de luz em até 18 por cento.

COMEMORAÇÃO

A senadora Ana Rita (PT-ES), relatora da Comissão Mista que apurou violência contra a família vai estar dia 28 na Assembleia Legislativa da Paraíba, na sessão comemorativa ao Dia Internacional da Não Violência Contra a Mulher. Na oportunidade, ela recomendará ações às autoridades no sentido de coibir a violência contra a mulher, baseada na experiência que adquiriu convivendo com os exemplos detectados.

FRATICIDA

O andar da carruagem política no Paraná deverá levar a uma disputa fraticida entre os irmãos Álvaro Dias e Osmar Dimas, ambos ex-governadores daquele Estado, pela única vaga ao Senado. Álvaro (PSDB) deverá disputar a reeleição, na chapa do governador Beto Richa. Já Osmar está acertando os ponteiros para disputar o Senado integrando a chapa majoritária encabeçada pela petista e hoje ministra Gleissi Hoffman.

DEMISSÕES

Cerca de 42 mil trabalhadores serão desmobilizados da refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco, nos próximos dias. Nessa leva, muitos paraibanos que trabalham na obra, já que pouco mais de 50% são daquele Estado. O elevado número de trabalhadores demitidos está preocupando as autoridades do Ministério do Trabalho, que estão cobrando o cumprimento da legislação trabalhista no momento da rescisão dos contratos de trabalho.

A UNIÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE Fernando Moura
DIRETOR ADMINISTRATIVO José Arthur Viana Teixeira
DIRETORA DE OPERAÇÕES Albiege Fernandes
DIRETOR TÉCNICO Gilson Renato
EDITOR GERAL William Costa
EDITOR ADJUNTO Clóvis Roberto
SECRETÁRIA DE REDAÇÃO Renata Ferreira
CHEFE DE REPORTAGEM Conceição Coutinho
EDITORES SETORIAIS: Ademilson José, Geraldo Varela, Glaudenice Nunes, Juneldo Moraes e Neide Donato
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira
PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Márcio Marciano
Dramaturgo

Teatro revolucionário e a função social da arte

Vanessa Queiroga
vanessaqueiroga@gmail.com

Há sete anos, Márcio Marciano, dramaturgo e diretor teatral, deixou a cidade de São Paulo e passou a morar em João Pessoa. Com isso, saiu da Companhia do Latão, a qual esteve à frente por dez anos, juntamente com Sérgio de Carvalho, e fundou, na capital paraibana, em 2007, seu próprio Coletivo: o Alfenim. Desde então, montou cinco trabalhos que, sob o ponto de vista das suas naturezas políticas, estão na contramão da tendência do mercado artístico: Quebra-Quilos, Milagre Brasileiro, Histórias de Sem Réis, O Deus da Fortuna e Brevidades, sendo o último um monólogo com a atriz Zezita Matos estreado esse ano. Em entrevista ao Jornal **A União**, Márcio Marciano comenta o início do Coletivo Alfenim e a perspectiva crítica adotada no grupo, revela sua visão sobre a função social da arte e ainda descreve as dificuldades tanto para quem atua na região Sudeste como para quem atua na região Nordeste.

Qual a razão da sua mudança para a Paraíba?

Minha companheira, a Paula Coelho, que também é atriz do Coletivo Alfenim, fez concurso para professora do Departamento de Teatro da Universidade Federal da Paraíba. Eu estava encerrando um ciclo de dez anos como fundador e diretor da Companhia do Latão. Naquele momento, julgamos que trabalhar com teatro na Paraíba poderia ser desafiador. Nossa filha estava com pouco mais de um ano de idade. Também ponderamos que seria mais tranquilo para uma criança passar os primeiros anos de vida numa cidade como João Pessoa.

Como surgiu a iniciativa de montar o Coletivo de Teatro Alfenim?

No primeiro ano, em João Pessoa, ainda trabalhei muito com a Companhia do Latão. Estávamos realizando uma série de atividades comemorativas dos dez anos do Grupo. A criação do Coletivo Alfenim é um desdobramento do trabalho iniciado em São Paulo. Tinha naquela época a convicção, que permanece até os dias atuais, de que somente em um coletivo com perspectiva de continuidade é possível realizar um trabalho consequente, aberto a inovações estéticas, mas pautado pela atuação crítica.

Você já tinha vontade de montar o Quebra-Quilos, primeiro espetáculo do Coletivo Alfenim, ou foi uma temática que surgiu devido a sua mudança para João Pessoa?

O Coletivo Alfenim surgiu do encontro com alguns atores que à época não estavam atuando no teatro, como Zezita Matos e Soia Lira, e jovens atores que participaram de oficinas que ministrei na cidade. Passamos a pesquisar o assunto Quebra-Quilos. Eu não tinha ideia do que se tratava e também eles pouco sabiam a respeito. Pesquisar esse tema foi uma necessidade imposta pela minha chegada à Paraíba. Como dramaturgo, eu tinha a consciência de que não poderia levar à cena um tema que tivesse trazido na bagagem, oriundo de São Paulo. Senti a necessidade de estudar a história do lugar em que escolhi viver.

Como o período em que você atuou no Grupo Latão influencia os trabalhos que agora você desenvolve no Coletivo Alfenim?

É impossível pensar o trabalho do Alfenim senão como um desdobramento da experiência no Latão. Afinal, minha formação enquanto dramaturgo e diretor se deu ao longo dos dez anos em que estive, juntamente com Sérgio de Carvalho, à frente da Companhia, desde sua fundação. Contudo, também posso afirmar que o Alfenim é substancialmente diferente do Latão, já que incorpora a experiência dos artistas paraibanos. São outros tempos, estamos em permanente processo de transformação. Futuramente, eu e Sérgio pensamos em desenvolver um trabalho que reúna os dois coletivos. Será curioso experimentar as influências recíprocas.

Por que o desejo de montar espetáculos por meio de processos colaborativos, entre diretor e ator, abordando assuntos brasileiros?

Essa escolha tem a ver com a visão que tenho da função social da Arte. Meu ponto de vista será sempre o de quem acredita necessário e urgente revolucionar a ordem social imposta pelo capital. E tenho a convicção de que a Arte pode ser uma arma nesta luta cruenta, ainda que seu alvo esteja no campo simbólico. Naturalmente, não se trata de proselitismo, de defender retoricamente uma ideologia, mas de possibilitar, através da fruição estética, um olhar crítico sobre as contradições que assolam a sociabilidade contemporânea, marcada pelo fetiche da mercadoria. E isso não dá para fazer isoladamente. Uma cabeça sozinha não pensa, ela só consegue pensar dentro da cabeça do outro. É preciso pôr à prova a liberdade de criar. Então, é preciso criar colaborativamente, criar coletivamente, para que o processo de apropriação dos meios da cena se dê como entendimento e síntese dos temas e da forma da cena.

Uma política do Coletivo de Teatro Alfenim é a formação de plateia por meio das apresentações, mas também através de eventos como seminários, oficinas e palestras, discutindo os temas tratados em cada espetáculo. Qual o motivo que o fez optar por esse caminho?

O diálogo que o Coletivo Alfenim procura estabelecer com o público tem caráter pedagógico. Mas é preciso que se esclareça que isso não significa proselitismo ou catequese. Ao contrário, o diálogo que nos interessa é o diálogo crítico, que aponta as contradições do processo. Nesse sentido, promover debates ou rodas de conversa com o público nos coloca numa perspectiva de formação, tanto do público quanto de nós mesmos, enquanto artistas e agentes de uma possível e desejável transformação social. É fundamental incluir o olhar do público, não enquanto consumidor de um produto cultural, mas como observador crítico de nossas fragilidades e contradições.

Antes da sua mudança para João Pessoa, você já conhecia a cena teatral da cidade? E, desde sua chegada, você percebeu alguma renovação?

Eu já tinha notícia do vigor da cena paraibana antes de nos mudarmos para cá. Conhecia o trabalho de alguns artistas e, mais proximamente, o trabalho do Piollin. A UFPB estava passando por um extraordinário processo de renovação, com a chegada de novos professores e com a criação do curso de bacharelado em Teatro. Não tenho dúvida de que isso significou um marco na produção teatral da cidade. Os fazedores de teatro me parecem tecnicamente mais capacitados.

Você já trabalhou na cena teatral paulista e agora atua na paraibana. Quais as maiores diferenças que você percebeu para quem atua na região Sudeste e na região Nordeste?

As dificuldades são imensas em ambos os casos. Talvez o que mude seja a proporção. Em São Paulo, a concorrência é enorme. Ser visto em uma cidade que oferece mais de 90 espetáculos num fim de semana é uma batalha inglória. A coisa por lá está tão difícil que até conseguir espaço no guia de espetáculos dos jornais já é uma façanha. Aqui, ainda é possível garantir uma nota ou uma matéria, dependendo do meio de comunicação. A alternativa é o trabalho continuado. Somente grupos que tem um projeto artístico de permanente diálogo com a sociedade conseguem furar o cerco.

O Coletivo Alfenim é o primeiro grupo paraibano a entrar em cartaz, em um único período, com todo o seu repertório. É o projeto Figurações Brasileiras, que vocês estão desenvolvendo agora, com patrocínio da Petrobras. É um trabalho difícil manter em atividade quatro espetáculos uma vez que os subsídios para tal atividade advêm de editais públicos?

Embora seja uma tarefa trabalhosa, é um grande prazer poder refazer um percurso de cinco anos. Com exceção de Brevidades, que é um solo de Zezita Matos, nos demais espetáculos toda a equipe está em cena. Portanto, o aprendizado é comum. A chegada de novos integrantes repõe a experiência em outro patamar. Estamos muito felizes com as remontagens, uma vez que a volta à sala de ensaios é uma oportunidade de novas descobertas. O projeto Figurações Brasileiras prevê a montagem de um novo espetáculo, em 2014, e sua circulação pelo país em 2015. Estamos trabalhando a partir da obra de Machado de Assis. Essas ações estão cobertas pelo patrocínio, o que nos dá a tranquilidade de trabalhar de modo mais planejado e profissionalizado.

Quais os seus próximos planos?

As demandas no Alfenim me impedem de pensar em projetos individuais. Tenho recusado alguns convites para dirigir grupos de teatro fora da Paraíba. Na verdade, meu projeto individual é a manutenção do projeto artístico do Alfenim. Além de Memórias de um Cão, o novo espetáculo, devemos iniciar os estudos para um projeto, cujo nome provisório é Desertores, a partir do Fragmento Fatzer, de Bertolt Brecht. Devemos lançar, ainda em 2014, o Caderno de Apontamento de Brevidades, o primeiro CD com as Canções de Cena do Alfenim e o experimento cênico Estudo sobre Terror e Miséria na Paraíba, resultante das ações formativas que estamos desenvolvendo com o patrocínio do Fundo de Incentivo a Cultura - Lei Augusto dos Anjos, do Governo do Estado. Está prevista também para o ano que vem, a inauguração de nossa nova sede, a Casa Amarela, localizada no centro antigo de João Pessoa.

TREVO DE MANGABEIRA. A CIDADE PRECISA, O GOVERNO DA PARAÍBA FAZ.

O Governo da Paraíba abre caminho para a mobilidade urbana com a assinatura da ordem de serviço para a construção do Trevo de Mangabeira. Com investimento de **20 MILHÕES de Reais**, a obra vai possibilitar o escoamento do tráfego viário na Zona Sul e proporcionar maior fluidez nas interseções das avenidas Josefa Taveira e Hilton Souto Maior Filho, e vai beneficiar diretamente mais de **250 MIL HABITANTES** e **30 MIL MOTORISTAS** que trafegam diariamente pelo local. O trevo terá uma extensão total de **800 METROS** e a plataforma da avenida ficará com **22 METROS**, ligando os bairros de José Américo até a Penha, com duas pistas de rolamento, canteiro central, ciclovia e calçadas. Para facilitar a vida dos moradores durante as obras, que possuem prazo de 12 meses para conclusão, **22 RUAS** próximas ao entorno do trevo serão asfaltadas. O trevo de Mangabeira é uma das principais obras viárias da história da Paraíba e vai fazer toda a cidade andar melhor.

GOVERNO DA PARAÍBA

PRA SUA VIDA FICAR MELHOR, O GOVERNO FAZ DIFERENTE.

Cláudia Carvalho comenta o projeto do Marco Civil da Internet
Página 7

Destino: mundo

Show com Sonora Sambagroove, Sandra Belê e outros marca lançamento de compilação com artistas paraibanos voltada para o público internacional

André Luiz Maia
Especial para **A União**

FOTOS: Divulgação

Apresentado recentemente no World Music Expo (Womex), evento mundial de música realizado no País de Gales, a coletânea *Music From Paraíb*a, resultado de edital da Fundação Espaço Cultural (Funesc), é apresentado em um lançamento especial hoje, às 16h, no Ateliê Multicultural Elioenai Gomes, localizado na Ladeira da Borborema, 101, Varadouro, com entrada gratuita. Na ocasião, apresentações das bandas Sex On The Beach, Sonora Sambagroove, da cantora Sandra Belê e do DJ Furmiga Dub, todos integrantes da coletânea.

Além de ouvir os 20 cantores e grupos que fazem parte do projeto em CD ou baixar as faixas na internet, através do SoundCloud criado especialmente para o disco, o público vai conferir algumas faixas do álbum ao vivo. A coletânea não será disponibilizada para a venda. Quem quiser adquirir um CD poderá conseguir durante o lançamento, quando a Funesc vai oferecer um exemplar do Music From Paraíba às primeiras 50 pessoas que chegarem ao local.

O músico Chico Limeira, do Sonora Sambagroove, que teve a faixa 'Meninos' selecionada, acredita que esse tipo de iniciativa é fundamental para consolidar a produção recente paraibana no mapa mundial. "Acho que os editais, principalmente quando são bem geridos e não exploram padrões anuais ou ações temporais, são uma grande saída pra escoamento da produção cultural, bem como para a fomentação de políticas públicas estruturantes", pontua Limeira. Também parte do Sonora, o DJ Furmiga Dub também teve composição própria escolhida para integrar o disco. "Me sinto honrado por participar desta coletânea, duas vezes, por sinal, já que o Sonora também foi selecionado, então estou duplamente honrado. Essa é uma ótima iniciativa, mas precisamos de muito mais, principalmente quem vive exclusivamente da música, como é o meu caso. Espero que esse compêndio seja o começo de uma série de ações para fomentar a cadeia de produção dos artistas locais", completa.

O coordenador de música da Funesc, Arthur Pessoa, participou do evento internacional e constatou que o talento brasileiro foi muito bem recebido pelos produtores e artistas que estiveram no evento. "Na feira, a música brasileira foi recebida com entusiasmo pelos visitantes. A ilustração criada especialmente para o projeto, pelo artista Shiko, chamou muita atenção do público presente na feira, interessado no que acontece na música independente brasileira", afirma.

Residente na Paraíba desde 2005, o americano Rieg figura na lista dos artistas contemplados no disco. Apesar disso, ele não gosta de ser colocado como estrangeiro, pois possui raízes e se sente da terra. "Sou paraibano agora, no sentido de que eu estou morando aqui já a um certo tempo, fiz faculdade aqui, falo português, voto aqui como qualquer outro", salienta. Para ele, a proposta é muito importante para incentivar a produção local, independente do estilo musical. "Pela localização geográfica, a Paraíba fica um pouco escondida do resto do mundo e dos polos de produções maiores. Essa coletânea permite que a gente possa mostrar nossa música e todas as outras bandas incríveis que existem aqui, a gente tem um nível de produção e articulação muito grande, temos que ter orgulho disso e mostrar isso para o mundo", enfatiza.

O DJ Furmiga Dub (no alto), a cantora Sandra Belê (acima) e ao Sex on the Beach (ao lado) estão entre as atações de hoje no Ateliê Multicultural Elioenai Gomes

CINEMA

Alex Santos escreve sobre imagens e clichês da sétima arte

PÁGINA 7

FILMES

Mostra vai exibir várias produções paraibanas realizadas em Super8

PÁGINA 8

Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam_dedalus@yahoo.com.br

O Belo e o eterno retorno da glória

Como descrever os acontecimentos históricos do último domingo no Estádio José Américo de Almeida Filho? Tais episódios desencadearam efeitos semelhantes a uma avalanche que recria a paisagem gélida de uma montanha, ao arrasar tudo que encontra pela frente – com sua força e irracionalidade natural.

Não estou de acordo com a ideia de que essa experiência deve ser encarada como inteiramente única e tomada por uma insustentável leveza. Diminuída em importância pelo "atenuante de sua fugacidade". Milan Kundera – em referência a Nietzsche e à ideia do eterno retorno, dizia que "o fardo mais pesado é ao mesmo tempo a imagem da mais intensa realização vital". E não haveria entre os torcedores do Belo fardo mais pesado que seu destino para a Glória. Todos seus torcedores e atletas estão condenados a ela. Esta é sua condição de existência. Sobre tal circunstância não possuem escolha, porque a Glória se repetirá inexoravelmente pelos séculos dos séculos!

Devo adverti-los que antes de 28 de setembro de 1931, a Glória do Belo já existia enquanto potência; força cósmica universal, criadora e imutável, que se materializou na assembleia de fundação do Clube. O primeiro título conquistado em 1932 contra o São Bento de Bayeux, pelo campeonato suburbano, foi apenas mais uma de suas emanações.

Desse modo, a cabeçada do zagueiro uruguaio Mário Larramendi aos 20 minutos da primeira etapa, após a cobrança de escanteio de Pio, domingo passado no Almeidão, faz parte das manifestações inefáveis da Glória. A energia descomunal que tomou conta da torcida botafoguense após o gol e toda a aflição durante o jogo também possuíam como finalidade a Glória. As mulheres que se descabelavam e roíam as unhas; os homens que praguejavam contra os árbitros e rosnavam palavras demolidoras de ódio e esperança; que cantavam com vozes apaixonadas e espremiam-se nas arquibancadas, tinha como finalidade a Glória.

E ela veio. Com muito sofrimento, é verdade. Por meio de uma estratégia baseada em contra-ataques, após a vantagem no placar. O Belo por diversas vezes se viu acuado, no campo de defesa, com dificuldades em manter a posse de bola. Porém a sua zaga estava muito bem armada e jogava com a mais veemente determinação. Isolava a bola quando necessário e era guarnecida por incansáveis volantes.

Marcelo Vilar, o treinador da equipe, caminhava na área técnica e balbuciava palavras incompreensíveis para os torcedores da arquibancada. A maneira como ele parecia encarar tudo aquilo indicava que o jogo estava sob controle, até que o juiz apitou o fim do primeiro tempo.

O placar de 1 x 0 era suficiente para que o Belo se tornasse campeão Brasileiro da Série D – em cima do Juventude de Caxias do Sul. Como o empate dava o título para a equipe gaúcha, as coisas ficavam mais sofríveis a cada investida do rival. A expectativa era que, no segundo tempo, os adversários viessem com tudo em busca do empate, desguarnecendo a defesa e abrindo espaços para contra-ataques. Isso realmente aconteceu, mas o Belo sofreria com a incapacidade de trabalhar melhor a bola e mantê-la sobre domínio.

Aos 46 minutos Rafael Aidar recebeu um lançamento de Warley. Nesse momento do jogo, o Juventude fazia ameaçavas perigosas. Numa inversão dramática e épica dos acontecimentos, ele disparou pela ponta direita em velocidade estonteante e desferiu um petardo no canto direito do arqueiro. O frenesi da torcida arrebataria o mais blasé dos homens. Para o eterno e sublime retorno da Glória!

Artigo

Evaldo Gonçalves Escritor - egassociados2011@ig.com.br

O sopro do silêncio: reflexões

Às vésperas do seu centenário de vida e de útil convivência humana, com plena lucidez e consolidada experiência obtida no exercício dos mais elevados cargos na Paraíba, Manoel Batista de Medeiros, depois de publicar mais de vinte livros sobre variados assuntos, está lançando mais um, contendo suas reflexões em frases sucintas refertas desabedoria.

São 150 sentenças, abordando temas diversos relacionados com à Sociologia, à Teologia e à Metafísica, que conferem ao seu novo livro, O Sopro do Silêncio, uma incomum dimensão intelectual, além de comprovarem o seu excepcional cabedal de conhecimentos acumulados ao longo de sua vitoriosa trajetória de vida.

O Sopro do Silêncio, uma incomum dimensão intelectual, além de comprovarem o seu excepcional cabedal de conhecimentos acumulados ao longo de sua vitoriosa trajetória de vida.

No prefácio do livro escrito pela professora Vera Lúcia Azevedo de Medeiros estão destacadas algumas dessas reflexões do autor, professor Manoel Batista de Medeiros, constantes de sua nova obra. Vale a pena repeti-los: ¨ Fazer o bem é colocar tempero no guisado da vida; Entre o ser e o não ser, estou com Deus que me deu o ser; Não há safra sem trabalho; Para provar que Deus existe, basta abrir os olhos e vê o mundo; A grandeza da democracia está em ela respeitar as minorias.¨

Então, não é preciso ir muito longe para despertar o natural interesse dos que fazem as Letras paraibanas pela leitura do livro do professor e procurador do Estado, Manoel Batista de Medeiros, diante da sua originalidade e diversidade de assuntos nele tratados. Tudo resultado de suas meditações e conclusões, advindas de um processo longo e beneditino de estudos, convivência plurale singulares experiências próprias, apreendidos por sua inteligência nos seus bem vividos noventa anos, longevidade essa certamente resultante de invejável equilíbrio do seu desempenho, como pessoa humana.

Como seu confrade na Academia Paraibana de Letras, por quem fui recebido e saudado nos idos de noventa, quando tomei posse ali na cadeira cujo patrono é Pedro Américo, e meus antecessores, Horácio de Almeida e José Joffily, diante do novo livro do professor Manoel Batista de Medeiros, O Sopro do Silêncio, alegra-meconcluir que são reflexões benfazejas inspiradas em valiosas e intensas lições de vida.

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

Brincar em coro

Caudalosos são os rios subterrâneos da minha alma. Por isso carrego olhos d'água. Pra mim, são as situações de maior singeleza que me levam a nadar nos rios profundos dos meus sentimentos. Por isso não passo incólume quando em contato com ações espontâneas das crianças, já que vejo nelas a expressão da pureza. São os templos sagrados onde habitamos a infância e de onde somos despejados pelas aspirações do ser adulto.

É triste ver que essas aspirações nos carregam a grandeza de sermos miúdos, substituindo, aos poucos, a nossa capacidade de ser em um personagem de interesse social, dentro do qual lutamos para que suas características sejam o mais próximo possível de nossa alma. Quanto mais próximo estejam o "você social" do "você mesmo", maior a possibilidade de felicidade.

Há situações em que sentimos a cintilante presença da criança nas ações dos adultos. São momentos em que se vê felicidade estampada nos olhos, como se a pessoa estivesse agraciada por uma visitação ilimitada ao playground de sua própria existência. Brincar de roda consigo mesmo é uma cena que se vê estampada no brilho de um olhar ou na largura de um sorriso. Sinceramente, sempre que me deparo com cenas assim eu choro.

Semana passada eu fui assistir a uma das noites do XI Fepac – Festival Paraibano de Coros, realizado na Sala Radegundis Feitosa, na UFPb. Foi maravilhoso ver coros de vários estados brasileiros cuja performance variava da excelência ao perfil amador, entretanto todos carregavam a alegria praquele palco. Com isso ganhou a força do ato de se expressar pelo canto, já que estavam ali representados grupos de cantores de empresas, instituições ou mesmo de projetos que vivem de dar voz a quem quer ser feliz. Um encontro de felicidades coletivas que cruzaram suas experiências lúdicas de viver, um grande canto de desejos que soava em uníssono.

Nessa lógica, em que não pesa o profissionalismo e sim o prazer de entoar canções, a noite teve, a meu ver, como anfitriã um grande coro de crianças que entoaram músicas singelas com mensagens de esperança que puseram a criança do coração do regente a brincar com a numerosa plateia. Daí em diante, vieram outros coros, de todas as idades, enchendo aquele palco de sorrisos e brilhos de olhares. Sim, havia expressão de felicidade na grande maioria daqueles personagens que representam trabalhadores, aposentados, estudantes e outros cometimentos sociais de sobrevivência.

Cá com meus botões, voltei pra casa de olhos vermelhos e felizes, com a certeza de que cada oportunidade criada para ofuscar os gritos da alma com a leveza de um canto é uma ação que levará o mundo mais pra perto da paz. Uma paz que começa no coração de quem canta e que, em coro, poderá trazer harmonia entre as pessoas. Essas ações artísticas sempre hão de ressuscitar a singeleza da criança que mataram em nós. O importante mesmo é tomar consciência de que precisamos reivindicar esses sentimentos ingênuos de felicidade pra colocar no lugar da vaidade, este traço adulto que recrudesce as pessoas, matando o prazer de viver as delícias do trato coletivo.

Bom, confesso que ante situações como, não me incomodaria em viver surfando as ondas de minhas próprias lágrimas. Faria isso cantando, no doce carrossel que escolhi pra distrair minha existência, ou seja, entoando as canções que fiz e outras que aprendi pra brincar com o mundo.

Cinema

Alex Santos *Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br*

Cine Nordeste

Já em circulação o número 8 da Revista CineNordeste da Academia Paraibana de Cinema. Periódico, que tem publicação semestral e traz conteúdos críticos e noticiosos sobre a Sétima Arte, assinados por integrantes da entidade e pessoas ligadas ao cinema. Esta edição contou com a importante parceria da Superintendência do jornal **A União,** na Paraíba. Academia providencia, igualmente, a publicação do mais recente Informe APC, com divulgação de assuntos relacionados à cinematografia paraibana e regional. Encontros e debates sobre cinema, festivais e demais movimentos relacionados à Sétima Arte, do Litoral ao Sertão do Estado, são registrados pelos boletins da APC.

Mostra 20 Anos

O Cine Aruanda, no campus I da UFPB, vai ser inaugurado nessa segunda-feira (11) com a "Mostra 20 Anos – Cinema Memória". A organização é do acadêmico Fernando Trevas, Cadeira 26, da Academia Paraibana de Cinema. A mostra, que é parte do Projeto Cinema Paraibano: Memória e Preservação, patrocinado pela Petrobras e coordenado pelo próprio Trevas, exibirá filmes produzidos em Super 8 e restaurados digitalmente pelo projeto. Cineastas paraibanos, sobretudo, os da geração dos anos 70/80 terão agora seus filmes exibidos, depois de mais trinta anos de produzidos. A mostra vai reunir 25 títulos, nos gêneros documentário, ficção, animação e registro visual, representando o acervo de filmes em bitola nanica, mas com forte sentido de "amadurecimento estético", segundo o convidado Rubens Machado (USP), que participará de um debate no dia 13. Amanhã, às 18h30, a programação será aberta, prolongando-se até o dia 14 no novo Cine Aruanda. A Academia Paraibana de Cinema será representada durante o evento.

A imagem enquanto espaço aos clichês

O texto seguinte, extraído de um dos capítulos do livro *Cinema e Televisão: Uma Relação Antropofágica*, resultante da defesa de tese deste colunista, na UnB, discorre sobre uma notória difusão dos clichês através da mídia.

Fato é que, na facilidade com que os paradigmas, sobretudo imagéticos, se repetem e se clicherizam no mundo da comunicação, menos no cinema e mais na tevê, é possível existirem influências decisivas na compreensão e nas práticas das sociedades e nas diversas formas de entendimentos entre as pessoas.

Isso nos lembrariam alguns momentos, que se tornaram emblemáticos, até marcantes à compreensão deste assunto, notadamente em razão da originalidade de sua criação. "Dança dos pãezinhos" de Chaplin, é exemplo típico. É um dos instantes de espontaneidade criativa e genialidade, que mais significação tem para a história da gag no cinema e da comédia ligeira muda. Foi uma criação que ficou até hoje estigmatizada, por assim dizer, no elenco das construções risíveis de quaisquer comediantes, que pretendam trabalhar com a simplicidade da mímica. Lógico, sem aquele mesmo impacto de sensibilidade conseguido por Carlitos, mas podendo funcionar como forma razoável de humor para os incautos e menos acostumados à saga e ao gênio criador de momentos mágicos que foi Charles Chaplin.

FOTO: Divulgação

Charles Chaplin e a famosa "dança dos pãezinhos"

Há expressões marcantes de gestualidade direta como as de Chaplin, mas há também outras mais sutis e de significado subliminar, como a da "anunciação" utilizada pelo diretor italiano Pier Paolo Pasolini no filme *Teorema*. Na sequência em que o carteiro (personificando o "Anjo da Anunciação") adentra os jardins da mansão de um rico empresário para entregar-lhe telegrama, anunciando a chegada de estranho moço, que os próprios destinatários não conhecem. Nessa "construção mímica", além de um posicionamento declaradamente ideológico/religioso do diretor, já por demais sabido de todos que conhecem a filmografia de Pasolini, há também a simbologia clicherizada da "Anunciação" através do carteiro (Ângelus). Uma forma estilizada e de teor representativo deveras importante, não só como signo do Cristianismo, sob o crivo das Escrituras Sagradas, mas também ideologicamente satirizante do ponto de vista do próprio realizador do filme.

É costumeira a afirmação, entre nós, de que "o hábito do usodo cachimbo, de há muito, pelo nosso prior (Linduarte Noronha, de saudosa memória) acabaram por lhe entortar a boca". O que quer dizer, "o hábito faz o monge".

Ligando-se uma coisa à outra, o cachimbo do nosso "prior" ao famigerado "clichê" pasoliniano, de certa forma têm-se configurado um hábito, uma espécie de convenção paradigmática e de modos de posturas espaciaisno cotidianodas pessoas; uma prática linguística assídua, imagética, muitas vezes usada inconscientemente.

Finalizo, revisitando Fayga Ostrower e deixo-lhe com a presente sentença: "Fornecendo as imagens para nossa imaginação, o espaço se torna mediador entre a experiência e a expressão. (...) Só podemos imaginar mediante imagens de espaço. Assim, o espaço será o referencial ulterior de todas as linguagens". Mais "coisas de cinema", no site: www.alexsantos.com.br

Mídias em destaque

Criando regras para uma terra sem lei

Cláudia Carvalho
Jornalista
claudiacarvalho@gmail.com

Já está na Câmara dos Deputados, e ainda deve passar pelo Senado, o projeto do Marco Civil da internet cuja relatoria coube ao deputado Alessandro Molon (PT-RJ). O texto ganhou gás depois de ser tornado público que os Estados Unidos espionaram até mesmo a presidente da República, Dilma Rousseff (PT) através de seus telefones, mas também de seu IP (identificação individual de um computador) na grande rede. Em entrevista recente ao Tambaú Debate da TV Tambaú, o diretor de operações do Serviço Federal de Processamento de Dados, órgão do Ministério da Fazenda, Wilton Motta, resumiu a apreensão do Planalto dizendo que atualmente não há segurança na troca de dados que se faz na internet e que o Governo Federal já trocou seu sistema de emails para evitar o monitoramento indevido.

Em nível maior ou menor, o cidadão comum já deve ter estranhado, por exemplo, que ao navegar nos sites de busca ou em lojas virtuais, os anúncios em destaque sejam de produtos pelos quais ele demonstrou interesse recentemente. Isso não é mágica. É a captação indevida de informações amplamente praticada pelo Facebook e Google. Com a aprovação do marco civil, a maruagem singelamente batizada de "marketing dirigido" deve acabar.

Também fica proibida qualquer forma de compartilhamento de dados pessoais dos internautas. Os provedores de acesso serão obrigados a guardar as horas de acesso e do fim da conexão dos usuários pelo prazo de um ano, mas isso deve ser feito em ambiente controlado. Ainda está previsto que as empresas que oferecem conexão ou mesmo sites, como Google e Facebook tenham que armazenar e gerenciar dados no Brasil, submetidas às regras do país. Para ser contra, as companhias alegam que a mudança vai encarecer o negócio, que terá que arcar com o custo dos datacenters Brasil. Por outro lado, manter os dados no exterior é também a principal brecha que as empresas encontram para não fornecer ou demorar a entregar informações quando requisitadas pela Justiça.

Embora os demais pontos sejam pacíficos para os usuários, também há um que vai desagradar. É o que prevê que todo conteúdo publicado na rede e que envolva questões de direitos autorais seja tirado do ar após uma simples notificação – sem a necessidade de decisão judicial. Assim, capítulos de novelas ou quaisquer outros programas postados pelos usuários poderão ser excluídos do You Tube desde que a empresa autora do material prove seu direito autoral. Se o site se recusar, ele passará a ser passível de punição judicial junto com o internauta que o enviou.

As discussões sobre o Marco Civil da internet estão só começando, mas o denominador comum é que o "vale tudo" na rede precisava acabar. Parafraseando o título de um clássico de Drummond, na atualidade, "navegar se aprende navegando" e, de preferência, evitando tempestades e pirataria virtual.

Em cartaz

BONS DE BICO (Free Birds, EUA, 2013). Gênero: Animação/ Comédia. Duração: 92 min. Classificação: Livre. Direção: Jimmy Hayward, com vozes de Owen Wilson, Woody Harrelson, Amy Poehler. A trama gira em torno de dois perus que não são nenhum pouco amigos. Eles são obrigados a colocar as diferenças de lado ao embarcarem numa aventura pra lá de inusitada. As aves viajarão no tempo para tentar mudar os rumos da história, impedindo que o peru se torne um prato tradicional em festas e feriados nos Estados Unidos. **CinEspaço 1:** 14h, 15h40, 17h30 e 19h20. Manaíra 7/3D: 15h45, 17h45 e 19h45.

GRAVIDADE (Gravity, EUA, 2013). Gênero: Ficção Científica. Dura- ç ã o : 90 min. Classificação: 12 anos. Direção: Alfonso Cuarón, com George Clooney, Sandra Bullock, Ed Harris. Matt é um astronauta experiente que está em missão de conserto ao telescópio Hubble juntamente com a doutora Ryan Stone. Ambos são surpreendidos por uma chuva de destroços decorrente da destruição de um satélite por um míssil russo, que faz com que sejam jogados no espaço sideral. Sem qualquer apoio da base terrestre da NASA, eles precisam encontrar um meio de sobreviver em meio a um ambiente completamente inóspito para a vida humana. **Manaíra 7/3D:** 21h45.

MEU PASSADO ME CONDENA (BRA, 2013). Gênero: Comédia. Duração: 102 min. Classificação: 12 anos. Direção: Julia Rezende, com Fábio Porchat, Miá Mello, Marcelo Valle. Quando Fábio e Miá se encontram, é amor à primeira vista. Eles se casam um mês depois de se conhecerem e decidem viajar à Europa em um cruzeiro em lua de mel. Só que, durante a viagem, eles encontram seus antigos namorados, Beto e Laura, que hoje estão juntos e também passam sua lua de mel. **CinEspaço 4:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Manaíra 6:** 14h10, 16h20, 18h50 e 21h15. **Tambiá 5:** 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30.

OS SUSPEITOS (Prisoners, EUA, 2013). Gênero: Suspense. Duração: 146 min. Classificação: 14 anos. Direção: Denis Villeneuve, com Hugh Jackman, Jake Gyllenhaal, Viola Davis. Em Boston, um pai de família deve lidar com o desaparecimento de sua filha e de um amigo dela. Quando suspeita que o detetive encarregado das buscas já desistiu de procurar pelo culpado, este pai desesperado começa a desconfiar de todas as pessoas ao redor. Fazendo sua própria investigação, ele encontra o principal suspeito e decide sequestrá-lo. **CinEspaço 1:** 21h10. **Tambiá 1:** 14h40, 17h40 e 20h40.

THOR: O MUNDO SOMBRIO (Thor: The Dark World, EUA, 2013). Gênero: Ação. Duração: 111 min. Classificação: 10 anos. Direção: Alan Taylor, com Chris Hemsworth, Natalie Portman, Tom Hiddleston. Thor e Jane Foster terão que se adaptar a nova dinâmica intergalática, causada pela ausência de Odin. A trama será passada nos Nove Mundos presentes na mitologia nórdica. **CinEspaço 2:** 15h, 17h30, 19h50 e 22h. **CinEspaço 3/3D:** 14h30, 17h, 19h20 e 21h40. **Manaíra 2:** 13h, 15h30, 18h e 20h30. **Manaíra 3:** 14h30, 17h, 19h30 e 22h. **Manaíra 4:** 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Manaíra 5/3D:** 13h30, 16h, 18h30 e 21h. **Tambiá 4:** 14h30, 16h40, 18h50 e 21h. **Tambiá 6/3D:** 14h10, 16h20, 18h30 e 20h40.

TÁ CHOVENDO HAMBÚRGUER 2 (Cloudy With a Chance of Meatballs 2, EUA, 2013). Gênero: Animação. Duração: 95 min. Direção: Cody Cameron, Kris Pearn, com Bill Hader, Anna Faris, James Caan. Após a desastrosa tempestade de comida no primeiro filme, Flint e seus amigos são obrigados a deixar a cidade de Boca Grande. Sem saída, ele aceita o convite de seu ídolo, Chester V, e junta-se à The Live Corp Company, que reúne os melhores inventores do mundo. Porém, quando descobre que sua máquina ainda funciona e agora cria perigosas comidas animalescas mutantes, Flint decide retornar e tentar salvar o mundo. **Tambiá 2:** 14h15, 16h15, 18h15 e 20h15.

CAPITÃO PHILLIPS (Captain Phillips, EUA, 2013). Gênero: Suspense. Duração: 134 min. Classificação: 14 anos. Direção: Paul Greengrass, com Tom Hanks, Catherine Keener, Barkhad Abdi. Richard Phillips é um comandante naval experiente, que aceita trabalhar com uma nova equipe na missão de entregar mercadorias e alimentos para o povo somaliano. No meio do caminho, enfrenta piratas e, embora Phillips utilize todos os procedimentos possíveis para dispersar os inimigos, eles conseguem subir à bordo, ameaçando a vida de todos. Quando pensa ter conseguido negociar com os piratas, o comandante é levado como refém em um pequeno bote. Começa uma longa e tensa negociação entre os sequestradores e os serviços especiais americanos, para tentar salvar o capitão antes que seja tarde. **Manaíra 1:** 13h15, 16h10, 19h15 e 22h15.

FOTO: Globo Filmes

Fábio e Miá são casal que passa por "revival" de antigos relacionamentos

Meu Passado Me Condena

Quando Fábio e Miá se encontram, é amor à primeira vista. Eles se casam um mês depois de se conhecerem e decidem viajar à Europa em um cruzeiro em lua de mel. Só que, durante a viagem, eles encontram seus antigos namorados, Beto e Laura, que hoje estão juntos e também passam sua lua de mel.

Humor

RENDEZ-VOUS

Henrique Magalhães

ZE MEIOTA

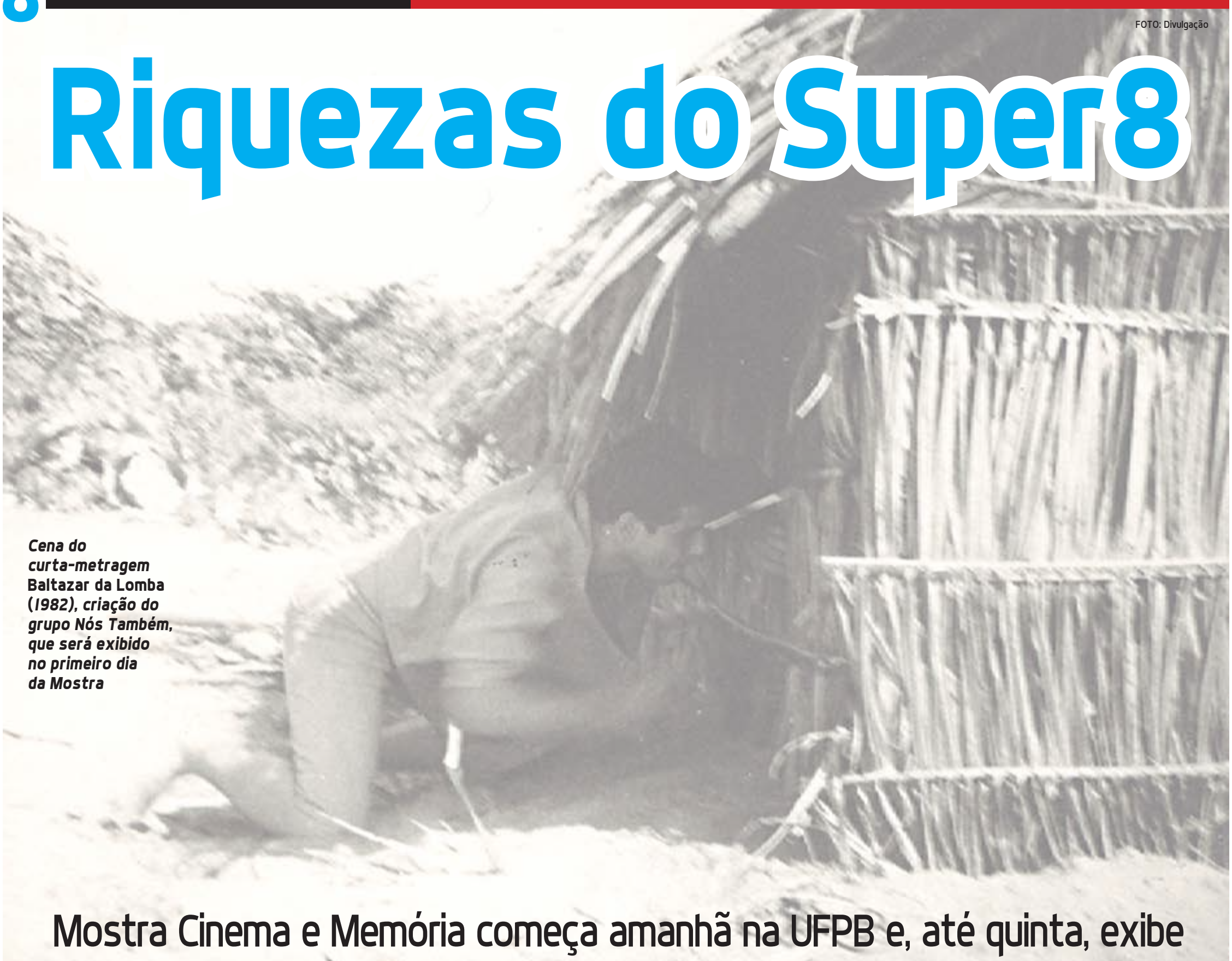
Tônio

SERVIÇO

● **Funesc** [3211-6280] ● **Mag Shopping** [3246-9200] ● **Shopping Tambiá** [3214-4000] ● **Shopping Iguatemi** [3337-6000] ● **Shopping Sul** [3235-5585] ● **Shopping Manaíra** (Box) [3246-3188] ● **Sesc - Campina Grande** [3337-1942] ● **Sesc - João Pessoa** [3208-3158] ● **Teatro Lima Penante** [3221-5835] ● **Teatro Ednaldo do Egypto** [3247-1449] ● **Teatro Severino Cabral** [3341-6538] ● **Bar dos Artistas** [3241-4148] **Galeria Archidy Picado** [3211-6224] ● **Casa do Cantador** [3337-4646]

FOTO: Divulgação

Riquezas do Super8



Cena do curta-metragem **Baltazar da Lomba** *(1982), criação do grupo Nós Também, que será exibido no primeiro dia da Mostra*

Mostra Cinema e Memória começa amanhã na UFPB e, até quinta, exibe vinte e cinco filmes paraibanos produzidos entre as décadas de 70 e 80

Vanessa Queiroga
vanessaqueiroga@gmail.com

O Projeto Cinema Paraibano: Memória e Preservação, patrocinado pela Petrobras Cultural, digitalizou, por meio do processo de telecinagem, o acervo audiovisual nas bitolas Super8 e 16mm realizado no Estado entre 1973 e 1983. Com o propósito de, não apenas preservar, mas também difundir essa produção paraibana, o projeto promove gratuitamente, a partir de amanhã, a Mostra Cinema e Memória, no Cine Aruanda, localizado no Centro de Comunicação, Turismo e Artes, na Universidade Federal da Paraíba.

O evento é resultado do processo de pesquisa e catalogação do conteúdo digitalizado e irá exibir até a quinta feira, 14, sempre às 18h30, parte do acervo do projeto. No total, foram digitalizados noventa e dois filmes que, após a Mostra, ficaram disponíveis no site cinepbmemoria.com.br. Na programação constam m vinte e cinco filmes, divididos, em cada dia, por temáticas: amanhã, Olhares heterodoxos: sexualidade, homofobia e arte; na terça, 12. Visões da Paraíba: política e trabalho; na quarta, 13, Margarida Sempre Viva; e na quinta, 14, Diversidade temática em cena.

Na quinta, também será lançado, durante a mesa redonda O Super8 e o Cinema Direto na Paraíba nos anos 1970 e 1980, o livro Cinema e Memória: O Super8 na Paraíba nos anos de 1970 e 1980, pela Editora da UFPB, abordando o cinema paraibano e com informações sobre os filmes digitalizados. A obra será distribuída gratuitamente e traz textos inéditos dos professores da UFPB: Fernando Trevas e Lara Amorim, também organizadores do livro, Bertrand Lira, João de Lima e Pedro Nunes; e do professor da Universidade de São Paulo: Rubens Machado. Todos estarão presentes na mesa redonda e irão debater com o público as temáticas presentes na publicação.

"Os filmes objetos de pesquisa e que serão exibidos estavam fora de circulação. Os filmes ganham vida quando são exibidos, por isso a importância desse processo de digitalização. Os professores, estudantes e pesquisadores de cinema, bem como os interessados na área, poderão ter contato com essa produção paraibana das décadas de 70 e 80", comentou Fernando Trevas, um dos coordenadores do projeto, em entrevista ao jornal **A União**.

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho - Crítico Literário - hildebertobarbosa@bol.com.br

Turismo rural

Mesmo que Puxinanã não esteja bem no que tange aos requisitos básicos do turismo rural, como assinalou pertinentemente meu confrade Evaldo Gonçalves, em coluna da semana passada, esta cidade do Cariri paraibano detém, como tantas outras dessa sagrada microrregião, imenso potencial para a prática do turismo.

Falta de boas estradas, água com lixões por perto e carência de bons serviços constituem entraves, sim, mas não diluem a naturalidade atrativa, peculiar para a visitação, daquele céu azul, claro e límpido, das telas e afrescos do pintor Miguel Guilherme de Oliveira, estendido pela vastidão das grotas, das serras e sítios de Sumé; dos cerros desertos, áridos e catingueiros que, de Puxinanã, atravessando as léguas rasas e Agrestes de Pocinhos, parecem varar o mundo, recortando Soledade e Juazeirinho, Assunção e Taperoá, na branca solidão dos descampados onde reinam cactos e marmeleiros; dessa geografia mágica encravada nas locas e lajedos que de Serra Branca refletem a história geológica das pedras de Queimadas e de Aroeiras, as súplicas noturnas que ecoam dos alcantis isolados de Pai Mateus, a descortinarem a infinita beleza da paisagem parda e azulada tecendo o fio enigmático das distâncias.

Todos esses burgos, dos velhos e novos Cariris, esbatidos pelos ventos frios que fogem dos costados da Borborema e que fazem seus dias tépidos e suas noites, úmidas, possuem uma fisiografia geodésica e uma estética natural, rudes e belas, capazes de irrigar o imaginário turístico de quem ousa jornadear pelos seus vales e desfiladeiros, tangenciando seus rios temporários, descortinando seus magros barreiros e seus riachos esquecidos, seus pausd` arcos floridos, seus umbuzeiros solitários.

A sensibilidade e a imaginação do turista, sobretudo do turista educado para o turismo e suas reservas telúricas e culturais, saberão do valor de tocar o chão adusto dos mapas sagrados; de colher as pétalas do silêncio que se abriga nas furnas infinitas, como que a suspender o ritmo horizontal do tempo e fazer, do repouso à beira das estradas, instantes raros das mais simples epifanias; de observar, com as lunetas do coração ecológico, a poesia arcaica dos bois pastando suas oferendas vitais sob a sombra de vetustas baraúnas e algarobas, acalentados pela sinfonia silvestre dos azulões, canários da terra e galos de campina.

Cada pedaço de pedra, cada fazenda na curva do caminho, cada igrejinha quase arruinada, cada vilarejo vazio e desterrado, cada matuto com seu bornal de lembranças, cada cidade, com ou sem teatro, com seus coretos, praças e tosca arquitetura, enfim, cada elemento, do ar, da água, do fogo e da terra, pode imprimir valor ao patrimônio turístico, em sua histórica, racional e poética mobilidade. O que é preciso é descobrir a alma das coisas, a vida que pulsa, com todo o cortejo de suas verdades essenciais, de seus símbolos modelares, de suas imagens características, sob o sol inclemente – deus soberbo e arredio – na esfera renovável desses longínquos povoados. Puxinanã é, sim, uma cidade turística!

Sine-PB oferece 306 vagas para o mercado de trabalho da Região Metropolitana de JP
Página II

ESCRAVO DA INTERNET

Uso incorreto provoca doenças físicas e psicológicas

Lidiane Gonçalves
lidianevgn@gmail.com

A internet pode ser um sortido buffet. Mas assim como nos restaurantes self service, quem escolhe o que vai consumir é o cliente. Para a internet você pode escolher muito conhecimento, trabalho e coisas produtivas. Mas se mergulhar neste mundo de forma errada, poderá adquirir muitas doenças físicas e psicológicas. Pesquisa recente aponta que 95% dos entrevistados assumiram ser viciados em internet. Pessoas entre 15 e 33 anos seriam as que mais consomem o universo 2.0. Essa matéria, por exemplo, foi toda feita com entrevistas por e-mail, conversas por Whatsapp ou mesmo pelo bate-papo do Facebook. Além, claro, de pesquisa em diversos sites sobre o assunto.

No entanto, assim como a internet pode abreviar o tempo de pesquisa, pode facilitar trabalhos e fazer reencontro de antigos amigos, mas se não for usada de forma correta ela poderá ser prejudicial. Novas doenças psicológicas estão aparecendo, outras com uma nova roupagem por causa do uso excessivo ou da abstinência desses meios. Além disso, lesão por esforço repetitivo, dores na coluna, secura nos olhos, podem ser sinal que a pessoa está exagerando no uso das novas tecnologias e da internet.

A pesquisa feita entre 26 de junho e 2 de julho deste ano com 1.063 pessoas, que têm idade entre 15 e 33, (internautas do portal youPIX, o painel CONECTAí e o IBOPE Media), mostra que 95% dessas pessoas se consideram viciadas em tecnologia. O Facebook seria a rede social mais usada (com 95%). O Skype é utilizado por 74% e o Twitter por 72%. Os que acessam blogs e usam o Whatsapp são 63%. O Instagram (aplicativo de postagem de fotos) é usado por 59%. Os jogos on-line por 56% e 48% usam o Linkedin. Mas nem só de diversão é feita a relação do jovem com a internet. 70% deles utilizam o serviço de internet banking.

A Universidade La Salle, nos Estados Unidos, garante que 50 milhões de pessoas no mundo sejam viciadas em internet. No Brasil, seriam 4,3 milhões de pessoas que vivem conectadas e não suportam ficar offline. E esse número só tende a crescer, pois o acesso às tecnologias como smartphone e tablet estão cada vez mais acessíveis. Essa dependência já tem até nome: Transtorno do Vício de Internet e, segundo especialistas pode gerar tanta dependência quanto álcool e cocaína.

Uma dessas pessoas que admitem o vício é Lígia Medeiros, apesar de fazer a ressalva de que não se esforça para comprar os smartphones mais modernos. "Tenho tablet e um smart, que terminei abandonando durante um tempo, justamente porque estava me sentindo muito ansiosa, sempre com a cabeça no Facebook, no Twitter, no Whatsapp... Acordando de madrugada para conferir curtidas, comentários... Deixei de lado um tempo e estou voltando a usar agora. Se não conseguir me controlar, vou abandonar de vez", disse.

Conexão total

A jovem, que tem 33 anos confessa que passa o dia todo conectada, senta no computador do trabalho, no computador de casa, no tablet ou no celular. "Se for pra fazer uma conta bem rápida, acho que, das 24 horas do dia, eu use umas 12 horas verificando a internet - talvez um pouco mais. Desse tempo aí, acho que apenas 5 horas são destinadas a assuntos de trabalho mesmo. O restante é Facebook e consulta a blogs que eu acompanho", disse, acrescentando que usa Facebook, Twitter, Instagram, Whatsapp. "Facebook o dia todo. Twitter e instagram, estou evitando usar, porque senão eu não trabalho. Parei de postar no Twitter há meses, mas ainda abro uma vez por semana. Eu estava tão viciada em Twitter, que não fazia outra coisa. Aí substitui um vício pelo outro:

FOTO: Domingos Sávio

troquei o Twitter pelo Fecebook. O Whatsapp comecei a usar, mas como deixei o smartphone de lado um tempo, ainda não é uma rede com a qual eu tenha familiaridade ou simpatia", comentou.

Lígia diz que ser viciada em internet já a prejudicou bastante. "No trabalho, por exemplo, só começo a fazer alguma coisa no computador depois de checar tudo. Só que, no Facebook, muitas vezes um assunto me leva a outro, que me leva a outro. Participo de muitos grupos lá e sempre tem um post interessante, um link interessante... Aí vou, comento, clico no link para ler o texto. Perco muito tempo nesse processo. Todos esses assuntos tão interessantes terminam me roubando o tempo que deveria dedicar de maneira concentrada e produtiva ao trabalho", salientou.

Mas, quando chega em casa, o problema não acaba. O problema é apenas diferente. "Às vezes o barulhinho de mensagem no facebook me impede de brincar com a minha filha, de tomar um banho mais demorado, de comer na mesa como gente normal. Sinto-me sufocada, ansiosa. Sem contar a dor nas articulações. Por motivos profissionais, já uso muito o computador. Aí com as redes sociais, terminando deixando de descansar para 'conversar besteira' nos grupos, no bate-papo, nos blogs que acompanho. O resultado é que estou sentindo dores nas mãos, nos braços e ombros. Estou com uma dor de cabeça frequente, que, segundo o médico, está muito associada à tensão muscular, piorada pelos meus maus hábitos naz frente do computador. Quanto mais tempo eu passar digitando e usando o mouse, pior vão ficar esses problemas de articulação. Já prometi que vou parar de usar Facebook, mas cadê a determinação?", se pergunta.

Primeiro passo

Lígia já deu o primeiro passo. Ela sabe que é viciada e tenta se livrar do vício que tanto faz mal a ela. "Eu estou buscando formas de largar o Facebook, de não querer comentar tudo o que vejo, até para diminuir a ansiedade (às vezes a gente se irrita com a opinião dos outros, aí inicia uma disputa de "quem sabe mais". A coisa mais improdutiva do mundo). Também deixei o celular de lado um pouco. Voltei a usar nessa última semana, mas se eu passar a acordar de madrugada para checar status do Facebook, volto a colocar ele na gaveta. Agora o tablet é difícil. Coloco-o no silencioso para não ouvir as mensagens, mas não aguento e vou checar de vez em quando. Inclusive acho que as dores em minhas mãos estão mais associadas ao tablet do que ao computador", admite.

A jornalista Thais Cabral também se considera viciada em internet. "Considerando o tempo que passo conectada e a falta que me faz quando não estou conectada, acho que sou um pouco viciada sim. Sou daquelas que acordo e já vai pro celular olhar as redes sociais, as notícias em portais e conferir meu e-mail. Antes de dormir, programo o celular pra despertar no dia seguinte, mas nesse momento, sempre acabo dando uma conferida no universo digital também. Acho que o smartphone contribuiu muito pra essa dependência da tecnologia. Se estou numa fila de banco, por exemplo, acabo passando esse tempo de espera na internet", afirmou.

Ela diz que nunca observou o tempo que realmente passa conectada, mas admite que só se desconecta do universo da internet quando está com a família e os amigos ou em situações como fazer feira ou concentração no trabalho. "Mas se estou parada numa fila ou esperando alguém, é certo que eu passe esse tempo no celular. Até o início desse ano, como trabalhava bem mais com marketing digital, ficava o dia inteiro conectada para trabalhar, 70% ou 80% do meu tempo na internet era pra trabalho. Hoje, enquanto servidora pública, fico bem menos tempo. Mas, como ainda sou blogueira, as redes sociais e os blogs continuam sendo canais de trabalho. Eu diria que hoje 40% ou 50% do tempo que passo na internet é para trabalho", disse a moça, que tem contas no facebook, instagram e twitter, apesar de verificar este último apenas uma vez por dia.

Continua na página 10

Elejó

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

CONAPIR discutiu racialização das políticas universais

Após dez anos das primeiras iniciativas, no âmbito do Governo Federal, das primeiras políticas públicas destinadas à promoção da igualdade racial e às demandas antirracismo, movimentos sociais, governo e outros setores da sociedade brasileira iniciam um novo debate em torno deste tema tão antigo e tão polêmico. O palco dessa discussão foi montado na semana passada na capital federal por ocasião da terceira Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial (CONAPIR).

O debate que se anuncia atende por uma ideia chamada "racialização" e tem uma lógica bastante simplória até: numa sociedade onde a expressiva maioria dos seus cidadãos pertence a um grupo étnico-racial definido (negros) se faz necessário que as políticas universais (aquelas mais genéricas, como saúde, educação, políticas agrárias, segurança, geração de emprego e renda etc) sejam pensadas a partir de uma ótica que enxergue essa maioria como alvo prioritário dessas iniciativas do poder público.

A proposta de projeto de Lei assinada pela presidente Dilma na noite de abertura da CONAPIR, que define 20% de vagas para pessoas negras no ingresso do serviço público federal, através de concurso público, é um exemplo de avanços da racialização na vida nacional. A urgência constitucional determinada pela Presidência da República estabelece prazo de 45 dias para votação do projeto na Câmara Federal e o mesmo período para o Senado, caso contrário tranca a pauta da Casa, proibindo a votação de outras matérias. O sistema de cotas, iniciado nas universidades federais há alguns anos, e esse ano validado definitivamente pelo Supremo Tribunal Federal, no entanto, já exibe seus primeiros gargalos. O principal deles é a média de corte para entrada dos cotistas no Ensino Superior, que, pela alta demanda, se tornou mais elevada que a média não-cotista do ENEM.

Acontece que a política afirmativa de reserva de vagas foi pensada, equivocadamente, para resolver discriminações contra "minorias" e a população afrodescendente do Brasil não é minoritária na maioria das nossas regiões, pelo contrário, os negros somos maioria confirmada pelo IBGE há décadas. Então, na prática, o que ocorreu foi que a ideia de cotas acabou represando a imensa demanda da... Maioria!

Democrácia

Uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 116/2011 que começou a tramitar no Congresso Nacional, aprovada recentemente na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, tendo como relator o paraibano Luiz Couto (PT), deve iniciar um novo momento de embates ideológicos no âmbito do parlamento brasileiro.

De autoria do deputado Luiz Alberto (PT-BA), a PEC prevê a reserva de vagas para parlamentares que se autodeclarem de origem negra por um período de cinco legislaturas, num período de 20 anos, após a eventual promulgação da emenda à Constituição. A PEC prevê a possibilidade de prorrogação por mais cinco legislatura, a partir da sanção de lei complementar.

Para frei David Santos, do Centro de Estudos Culturais Africanos e da Diáspora (CECAFRO), o termo "PEC das cadeiras negras", que já circula na mídia tradicional e nos corredores do Congresso Nacional, foi cunhado por segmentos parlamentares tradicionalistas e preconceituosos, vinculados às elites tupiniquins, costumeiramente avessas a qualquer forma de ação afirmativa antirracista, tentando desqualificar a iniciativa de criação de uma ação afirmativa de inclusão de lideranças da população negra nas casas legislativas nacionais.

Para a deputada federal Benedita da Silva (PT-RJ), que propôs recentemente instalação de CMPI para investigar racismo institucional no âmbito do SUS, a conferência precisa definir um orçamento mais robusto para as ações afirmativas, especialmente no que diz respeito à Secretaria Especial de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR-PR).

Os resultados práticos desse tipo de conferência só serão sentidos daqui há alguns anos. Desde a primeira CONAPIR, realizada em junho de 2005, uma percentagem mínima das propostas apresentadas pela sociedade civil foi efetivamente posta em vigor para que os cidadãos negros do Brasil pudessem percebê-las em seu cotidiano.

O desafio central dos movimentos sociais pelos direitos da cidadania negra, agora mais do que nunca, será monitorar a execução das políticas públicas propostas. Se elas vão ser ampliadas ou não para o patamar de políticas universais, essa será uma discussão posterior.

ESCRAVO DA INTERNET

Restrição à criatividade e ao potencial

Uso excessivo pode resultar em problemas comportamental, social, emocional e sexual

Lidiane Gonçalves
lidianevgn@gmail.com

Thais tem tablet, smartphone, e notebook para acessar a internet. "Na minha casa não usamos mais desktop, mas no trabalho ainda uso. Não costumo usar mais de um ao mesmo tempo, até porque hoje eles conseguem reunir todas as atividades, então se estou em casa geralmente uso o notebook, se estou na rua, uso o smartphone. O tablet me serve mais quando quero ler algo, como livros e apostilas, ou quero assistir alguma série ou filme, aí então conecto ele a televisão", disse.

A jovem dribla o cansaço na visão, sentido há algum tempo, usando menos o computador ou usando o smartphone. "Não me recordo de nenhum problema específico por usar muito a internet. Não sei se posso dizer que seria um problema social, mas a única coisa chata nesse meu vício era quando eu morava na casa dos meus pais e a minha mãe reclamava que eu ficava muito tempo conectada. Às vezes ela queria atenção, já que eu passava boa parte do dia fora de casa, e quando chegava, ainda ia pra o computador. Hoje casada e com o meu marido também viciado em tecnologia, não escuto mais isso. Nós dois juntos passamos muito tempo na frente do computador, mas sabemos administrar o tempo para ficarmos juntos, ficarmos com a família e amigos e ainda termos um tempo pra nós. Não deixamos de fazer nossas coisas, como viajar ou jogar, para ficar na frente do computador" garantiu.

O segredo para não ter problemas, para Thais, é saber administrar o tempo. "É meio louco ver pessoas numa roda de amigos e grudada a um celular. Estar conectado é muito bom, mas temos que saber a hora e o local.

Positiva ou negativa

A psicóloga Lenita Faissal opina que o uso da internet, no cotidiano de crianças e adolescentes, pode contribuir tanto de forma positiva quanto prejudicar o processo de apropriação do conhecimento escolar. "Acredito que qualquer coisa que se faça em um tom exagerado é prejudicial, não importa se na fase da infância, da adolescência, do adulto ou da velhice. Quando a criança limita suas atividades, seja na frente do computador, da TV, ou do videogame, ela perde a oportunidade de explorar outras habilidades e acaba por restringir seu potencial para construir outros modelos de raciocínio, expandir e aprimorar sua criatividade, sua motricidade e seu vocabulário etc", disse.

Lenita disse ainda que o uso excessivo pode gerar uma condição de acomodação, afastando a pessoa do convívio social e das suas obrigações com as atividades escolares. "Por outro lado, o acesso à informação, à diversão que provoca a criatividade e a lógica, a possibilidade de expandir os contatos sociais muito além do limite dos seus olhos, faz com que crianças e adolescentes sejam seduzidos e explorem o espaço ilimitado que a internet oferece, ampliando seu conhecimento para muito além do conteúdo escolar", comentou.

FOTO: Divulgação

Criança que se dedica em excesso a internet perde oportunidade de explorar habilidades

A especialista diz que o tempo que dedicamos a uma atividade precisa ser controlado, tanto pelo próprio sujeito quanto pelas pessoas responsáveis pelas crianças e adolescentes. "Mesmo quando essa atividade é vinculada aos valores mais caros da sociedade, como o trabalho, entendemos que há a necessidade de um limite pois, sem ele, estamos expostos à exaustão e ao estresse", disse.

No seu processo de desenvolvimento a criança e o adolescente precisam aprender que há um tempo para cada coisa. Ao longo da jornada diária, é necessário um tempo para as obrigações e um tempo para o lazer. Um tempo para comer, para dormir e para os hábitos de higiene. Um tempo para a família, para os amigos e para si mesmo. "Aprender que nada é 'mais importante'. Todas as nossas atividades, nossas ações, nossas obrigações e nosso prazer têm um lugar de importância na nossa vida. Uma importância na medida certa", explicou.

Cotrole do tempo

Lenita disse ainda que em um determinado momento se é exigido um tempo maior para o estudo, em outro, há a possibilidade desse tempo mais ampliado ser dedicado ao lazer. "Por isso, não deveria existir uma regra em termos de quantidade de horas dedicadas a esta ou outra atividade qualquer. Entretanto, é importante sinalizar que temos dificuldade de controlar o tempo que dedicamos a tudo que nos dá prazer, principalmente quando somos crianças e adolescentes, e é por isso que precisamos do relógio para nos dizer que nosso tempo acabou. Se vão ser duas horas ou mais, isso vai depender, sobretudo, da quantidade de outras atividades que precisamos ou queremos fazer", disse.

A psicóloga acha que os equipamentos tecnológicos já fazem parte da vida das crianças desde que elas nascem e parece que os adultos, que só foram ter contato com eles muito recentemente, não conseguem entender como pode ser que uma criança tão pequena manuseie e domine mecanismos que muitos adultos nem desconfiem como pode ou deve ser usado. Mesmo que os adultos queiram impor uma idade limite para o uso dos equipamentos eletrônicos a nova geração provavelmente vai ignorar essa imposição. "Eu acho que a internet se torna um problema comportamental, social, emocional e até mesmo sexual, quando é usada de forma exagerada e sem muitos critérios. Vejo crianças acessarem sites (que às vezes os adultos esquecem abertos) completamente inadequados para sua faixa etária. Sinceramente, um caso como esse não é responsabilidade da internet em si. Ela disponibiliza absolutamente tudo, cabe aos responsáveis dizer não e cuidar para que o acesso das crianças e do adolescente seja sempre muito protegido", comentou.

Rede encanta, cativa e eleva a autoestima

Denise Lemos, especialista em Marketing Digital, que há três anos trabalha com o universo das mídias sociais, diz que é necessário ter muita disciplina, pois o digital abre uma dimensão paralela ao ser humano, onde é possível viver duas vidas ao mesmo tempo. "No digital tudo se amplia estratosfericamente, convivemos diariamente com pessoas que não são de nosso círculo real, nos permitimos um nível de transparência de nossa personalidade que não permitimos no mundo real, ampliamos exponencialmente nossa inteligência pelo acesso imediato ao Sr.Google (que tudo sabe), conseguimos ser amados e curtidos, passamos a ser formadores de opinião, criadores de conteúdo, influenciadores com quase nada", disse.

Ela comentou ainda que este é um mundo que encanta, que cativa, que eleva a personalidade, que em algumas vezes traz o ser humano para uma condição nunca antes experimentada, favorecido pelo anonimato e a falta de fronteiras. "Por isso não é raro cairmos na tentação de abdicar o mundo real para estar cada vez mais presente no mundo virtual. Uma disfunção social que já preocupa os especialistas e para a qual nós que trabalhamos com este universo, temos a obrigação de chamar a atenção. Disciplina é o nome do jogo. Estar conectado na hora que precisa estar conectado, mas desconectar e viver o mundo real é importantíssimo", aconselhou.

O digital amplia tudo, tanto o positivo quanto o negativo. "Então, com relação às redes sociais digitais, é preciso tomar cuidado com as questões de postura, de ética, de auto exposição. É preciso lembrar que não se trata de um avatar em um game, se trata de sua vida num ambiente digital que é universal. Portanto, um ambiente onde nada se apaga e tudo se propaga", assegurou. Também é preciso lembrar que é um ambiente onde circula todo tipo de gente, bem intencionado ou não. "As armadilhas são grandes, é preciso olho aberto e muita pesquisa. Se perceber alguma movimentação suspeita, muitas facilidades, conversinhas muito bem articuladas, chame pelo Google, ele com certeza te dará a ficha completa do que está acontecendo. A dica, principalmente para os adolescentes e a terceira idade - que são os "novatos" da web, use com cautela e não exponha demais", aconselhou.

"Pela possibilidade de viver duas vidas ao mesmo tempo, é inevitável a distração. E a distração é extremamente nociva tanto para o trabalho quanto para os relacionamentos. As dicas são mais uma vez para a prudência, usar o bom senso para não misturar as situações, não distrair no trabalho e não deixar de dar atenção a quem está presencialmente ao seu lado por causa do digital", acrescentou. Denise lembra que todo tipo de excesso traz problemas.

Teste indica vocação para o vício

O teste abaixo foi uma adaptação do "Teste de Dependência de Internet" do Dr. Kimberly Young, feita pelo psicólogo Cristiano Nabuco.

Responda às perguntas e confira o resultado:

Perguntas:

I. Você acha que passa mais tempo online do que pretendia?

2. Você abre mão de tarefas cotidianas para passar mais tempo conectado?

3. Outras pessoas se queixam sobre a quantidade de tempo que você passa online?

4. Seu desempenho ou produtividade na escola ou trabalho fica pior por causa da internet?

5. Você se pega pensando em quando você vai estar online novamente?

6. Você teme que a vida sem internet seja chata, vazia e sem graça?

7. Você estoura, grita ou se mostra irritado se alguém te incomoda quando você está conectado?

8. Você dorme pouco por ficar conectado até tarde da noite?

9. Você tenta diminuir a quantidade de tempo que fica online e não consegue?

IO. Você se sente deprimido, mau humorado ou nervoso quando está desconectado e tudo melhora quando você volta a se conectar?

Resultados:

0 a 2 respostas positivas: você faz um uso racional da internet e isso não te prejudica.

3 ou 4 respostas positivas: a internet já começa a ocupar um espaço grande em sua vida e isso pode não ser um bom sinal. Fique atento!

5 ou 6 respostas positivas: cuidado! Provavelmente você já perdeu o controle do uso e isso está te causando problemas. Considere buscar ajuda de um profissional.

7 ou mais respostas positivas: sua vida já sofre com os efeitos do uso excessivo da internet. Procure ajuda imediata de um especialista.

Fonte: http://gl.globo.com/bemestar/noticia/2013/03/faca-o-teste-e-descubra-se-voce-e-viciado-em-internet.html

Fonte: GI

Acilino Alberto Madeira Neto - Auditor Fiscal de Tributos Estaduais/PB - E-mail: alberto.madeira@hotmail.com

Por uma Paraíba novamente industrializada

Nos últimos artigos que tenho publicado falei amiúde da produção de bens altamente transacionáveis sem, contudo, dar-lhe uma definição mais categórica. Precisamente uma definição que alcance o sentido relacional entre o verdadeiro sentido da expressão "bens altamente transacionáveis" e a sua relação com a história econômica da Paraíba.

Vamos começar pelo conceito de bens transacionáveis. Estes são bens suscetíveis de transação nos mercados externos. Se a importância for maior e a demanda também, então se fala de bens procurados nos mercados internacionais. Qualquer economia que manifeste o interesse de ser competitiva terá inexoravelmente que se preocupar em produzir bens que possam ser ofertados no mercado e que causem nos consumidores (internos e externos) uma predisposição de adquiri-los em escala considerável.

Vejamos, a recente crise europeia tem se alastrado na periferia e em estados que fizeram a opção pela produção de bens que interessam ao mercado de consumo interno e aos especuladores de plantão. Irlanda, Grécia, Espanha e Portugal são pródigos na produção de tais bens em recentes anos. Especificamente, quando da interação de Portugal à Zona Euro, nos finais dos anos oitenta, esse país passou a receber grandes somas em dinheiro da União Europeia sob forma de transferências ou fundos para investimentos.

Tais somas monetárias foram aplicadas em boas estradas, financiamentos para construção da casa própria. O mercado imobiliário foi a grande opção de investimento por parte dos agentes econômicos portugueses. Mas, veio a crise de 2008 e Portugal foi a nocaute outra vez. Isso é apenas um exemplo para se explicar que produzir bens altamente transacionáveis é uma condição para que as economias de mercado se sobressaiam a contento.

Países menos acreditados da Zona Euro, a exemplo da República Tcheca, fizeram a opção por oferecer benefícios fiscais à indústria de ponta utilizando-se da sistemática de incentivos de contrapartidas em P & D (Pesquisa & Desenvolvimento). A indústria automobilística do referido país passou a ser competitiva.

A Índia tem desenvolvido a sua economia procurando se desvencilhar da dependência histórica de movê-la à base das exportações de commodities. Infelizmente não é este o exemplo do Brasil, que vem perdendo espaço dentro dos BRICs por continuar fortalecendo a sua economia com base fincada nas exportações de soja e do aço.

Trazendo o assunto para o nosso caso, a Paraíba não pode fazer a opção brasileira e se tornar uma grande exportadora de commodities porque não as tem para tal intento. Por várias questões já do conhecimento de todos, a nossa produção de açúcar e álcool perde competitividade para Pernambuco e o Oeste paulista. A nossa produção de extração mineral tem pouco apoio para se desenvolver no momento. O processo de desindustrialização da economia paraibana vem se arrastando há três décadas. Quando se era a quarta economia do Nordeste, tínhamos mais fábricas e hoje não mais. Nossa economia tomou rumos diferentes, os poucos agentes econômicos que aqui investem têm optado pela financeirização. Até se pode dizer que mais de 30% da massa salarial e das aposentadorias estão comprometidos com os empréstimos consignados dos bancos e das agências financeiras.

O governo tem feito a sua parte, mas falta o apoio dos agentes políticos e dos agentes econômicos quanto a se pensar um novo modelo de desenvolvimento para a Paraíba.

Empregos

Falta mão de obra qualificada para o agronegócio

Vinícius Lisboa
Da Agência Brasil

Rio de Janeiro - O agronegócio brasileiro se tornou um dos mais produtivos do mundo, mas a formação de profissionais não acompanhou a evolução, afirmaram especialistas que participaram na última quinta-feira do 14º Congresso Agribusiness, promovido pela Sociedade Nacional da Agricultura (SNA). Para o presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Maurício Lopes, a solução passa pela adequação dos cursos universitários.

"A complexidade vai marcar a agricultura no futuro. Teremos uma agricultura cada vez mais integrada, com sistemas como lavoura-pecuária e lavoura-pecuária-floresta, exigindo mais cuidado com questões como o meio ambiente. Vamos precisar de pessoas cada vez mais capacitadas e com uma visão ampla do processo. É preciso trabalhar com as universidades para que ajustem seus currículos e sejam adequados à realidade que vivemos e aos novos desafios que estão vindo".

Para Lopes, no entanto, o país tem uma posição privilegiada: "Temos mais de 70 universidades agrárias e institutos que formam técnicos. Só temos que cada vez mais modelar a formação para que tenhamos oferta de profissionais que atendam a um agronegócio tão complexo e tão diverso como é o brasileiro".

O presidente da SNA, Antônio Alvarenga, concordou que a adequação de currículos é um ponto de partida, mas argumentou que é preciso também convencer os jovens de que o campo pode ser promissor. "Nossas instituições de ensino formam profissionais para os centros urbanos. É preciso desenvolver nos alunos, nos universitários, uma consciência de que o setor rural tem mercado, bons salários e grandes oportunidades, e que ele não precisa ficar apenas nos centros urbanos para ser um profissional de sucesso". Alvarenga destacou a necessidade de profissionais de gestão, como economistas agrícolas. "Hoje o produtor precisa acompanhar o mercado de commodities, a cotação do dólar, os mercados internacionais e conhecer logística. Tem que gerir bem a produção, ganhar produtividade, conhecer técnicas modernas. É um profissional que está sendo muito demandado e que não existe", diz o presidente. Ele recomenda especialização a quem esteja interessado nesse mercado, com bons cursos universitários e cursos de qualificação em órgãos como o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e o Sebrae.

O principal tema do Congresso foi a segurança alimentar global e nacional, e o representante da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), Alan Bojanic, afirmou que em um cenário em que a produção de alimentos precisará crescer 20% até 2020, o Brasil poderia contribuir com até 40% dessa expansão.

FOTO: Divulgação

Agronegócio vai precisar cada vez mais de pessoas capacitadas e que tenham uma visão ampla desse setor no país

"Países árabes, do Sul da Ásia e da África não têm possibilidade de aumentar a produção, e a principal fonte, a mais fácil, é a que vai vir do Brasil. Para isso são necessários acordos comerciais para fazer disso uma realidade. Os Estados Unidos e a Ucrânia também são grandes produtores, mas a cota para o Brasil pode chegar a 40%. Estamos falando de daqui a seis anos".

De acordo com a FAO, será preciso aumentar a produção mundial de grãos em 1 bilhão de toneladas até 2050, em um quadro em que as mudanças climáticas e catástrofes naturais podem causar perdas de até 30% da produção.

Atualmente, quase 900 milhões de pessoas sofrem com insegurança alimentar no mundo, e, por outro lado, 2 bilhões têm obesidade ou sobrepeso, o que também exige do setor alimentos mais saudáveis para prevenir doenças e gastos com saúde.

Empreendedores são 3,5 milhões

O número de trabalhadores por conta própria cadastrados como empreendedores individuais chegou a 3,5 milhões de formalizações. Entre os estados com maior número de cadastros estão: São Paulo (872.181), Rio de Janeiro (422.000), Minas Gerais (372.864) e Bahia (238.955). Dona Zenaide de Jesus Martins Ferreira, 52 anos, que trabalha vendendo pamonha faz parte dessa estatística. Ela percorre as ruas de Brasília vendendo pamonha há cinco anos, mas só em dezembro de 2012 foi informada sobre as vantagens de ser uma empreendedora individual formalizada .

"Eu vi a propaganda na TV falando dos benefícios de se cadastrar como empreendedora, a partir disso fui saber com uma amiga que já era formalizada o que precisava para fazer o cadastro, daí foi um passo até a formalização", declara. A vendedora de pamonha, que já trabalhou como telefonista, operadora de rádio amador e decoradora de festas infantis afirma que sempre procurou manter em dia as suas contribuições previdenciárias. "A gente não sabe nada do amanhã, principalmente, quando se trabalha na rua sujeito às condições do tempo. E quando fiquei sabendo dessa contribuição reduzida tratei logo de me cadastrar. Pago o meu INSS e as minhas outras contas com o dinheiro da venda das pamonhas", comenta.

Além de ser uma importante porta para a redução da informalidade, o programa tem se destacado como uma política pública de incentivo ao empreendedorismo, pois o objetivo do programa é que o negócio destes trabalhadores prospere e, assim, eles possam migrar para micro ou pequenas empresas dentro do Simples Nacional. O apoio do Governo ocorre por meio de iniciativas como a desburocratização da legislação e a redução de alíquotas. Para se cadastrar como empreendedor individual é simples, basta acessar o Portal do Empreendedor (www.portaldoempreendedor.gov.br), no ícone Formalize-se , preencher os dados e imprimir o carnê de contribuição para ser pago em qualquer agência bancária ou casa lotérica.

NO PRIMEIRO SEMESTRE

População ocupada cresceu 1,2% no país

Brasília - Estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), demonstra que a população ocupada cresceu 1,2% em média no primeiro semestre do ano, em relação ao mesmo período do ano anterior, com geração de 272 mil postos de trabalho e o rendimento médio registrou ganho de 1,5%, chegando a R$ 1.875,20.

A avaliação do Ipea demonstra ainda que a taxa de desocupação apresentou tendência de crescimento nos seis primeiros meses deste ano, sendo a marca registrada de 6% uma das menores na história recente da Pesquisa Mensal de Emprego (PME). As informações estão no Boletim de Mercado de Trabalho: Conjuntura e Análise nº 55, do Ipea, que traz um panorama do mercado de trabalho brasileiro no primeiro semestre do ano.

Motivado por temas como o lançamento do Estatuto da Juventude, das mobilizações sociais e da Jornada Mundial da Juventude, o Boletim investigou também o mercado de trabalho para a juventude.

Os resultados mostram que os estabelecimentos em setores de alta rotatividade tendem a empregar uma parcela maior de trabalhadores jovens, que costumam entrar pela "porta errada" no mercado de trabalho: a dos contratos mais instáveis.

O fenômeno é explicado na Nota Técnica "A rotatividade dos jovens no mercado de trabalho formal brasileiro". O estudo conclui que essa dificuldade geralmente está relacionada ao grande fluxo de saída de empregos e pode ser o sinal de curtos períodos de trabalhos, os quais geralmente estão associados à baixa qualidade do posto de serviços ou a baixos níveis de formação dos trabalhadores.

Sine-PB oferece 306 vagas na Região Metropolitana

O Sistema Nacional de Emprego na Paraíba (Sine-PB) divulgou nova lista contendo 306 vagas para o mercado de trabalho na Região Metropolitana de João Pessoa. Os destaques são para operador de telemarketing (100), vendedor pracista (25) e promotor de vendas (25). Outras vagas em destaque são para atendente de balcão de livraria (10), ajudante de mecânico montador (10), pedreiro de fachada (20), oficial mecânico (10) e manicure (6).

Os interessados devem apresentar o currículo, RG, CPF e a carteira de trabalho no Sine-PB, localizado na Rua Duque de Caxias, 305, centro, próximo ao Shopping Terceirão, em João Pessoa. O horário de atendimento é das 7h30 às 17h30.

Abaixo, as oportunidades:

10 - ATENDENTE DE BALÇÃO (LIVRARIA) C/EXP
01 - ATENDENTE DE FARMÁCIA C/EXP
05 - AUXILIAR DE ESTOQUE C/EXP
15 - AJUDANTE DE MECÂNICO MONTADOR. C/EXP
04 - ADMINISTRADOR DE MARKETING C/EXP
01 - AUXILIAR FINANCEIRO C/EXP
05 - CERAMISTA C/EXP
02 - COZINHEIRO DE RESTAURANTE C/EXP
01 - COSTUREIRA EM GERAL C/EXP
03 - COSTUREIRA DE MÁQUINAS INDUSTRIAL. C/EXP
01 - CORRETOR DE IMÓVEIS. C/EXP
01 - COMPRADOR C/EXP
02 - CABELEIREIRO C/PRÁTICA
01 - COPEIRO C/EXP
01 - DESIGNER DE INTERIORES C/EXP
01 - ENCARREGADO ELETRICISTA DE INSTALAÇÕES C/EXP
01 - ENCARREGADO DE MANUTENÇÃO C/EXP
01 - ELETRICISTA DE INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS C/EXP
05 - ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO
01 - ELETRICISTA DE INSTALAÇÕES DE VEICULOS AUTOMOTORES C/EXP
05 - ENCANADOR C/EXP
01 - FATURISTA C/EXP
01 - FIANDEIRO C/EXP
02 - FISCAL DE LOJA C/EXP
03 - FISCAL DE OPERAÇÃO C/EXP
01 - GARÇOM
01 - INSTALADOR DE ALARME C/PRÁTICA
01 - JARDINEIRO C/EXP
06 - MANICURE
01 - MOTOBOY C/EXP
02 - MARCENEIRO C/EXP
02 - MONTADOR DE ACESSÓRIOS C/EXP
10 - MECÂNICO MONTADOR C/EXP
01 - MECÂNICO DE MANUTENÇÃO HIDRÁULICA C/EXP
01 - MECÂNICO DE AUTOMOVÉIS E CAMINHÕES C/EXP
01 - MECÂNICO DE MÁQUINAS PESADAS C/EXP
01 - MECÂNICO DE MANUTENÇÃO DE MOTOCICLETAS
01 - MECÂNICO DE MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS C/EXP
10 - 2 OFICIAL MECÂNICO C/EXP
100 - OPERADOR DE TELEMARKETING SEM/EXP
20 - PEDREIRO DE FACHADA C/EXP
04 – PEDREIRO C/EXP
01 - PASSADOR DE ROUPAS EM GERAL C/EXP
01 - PROFESSOR DE INGLÊS C/EXP
25 - PROMOTOR DE VENDAS C/EXP
03 - RECEPCIONISTA ATENDENTE C/EXP (INGLÊS/FRANCÊS)
01 - SECRETÁRIA EXECUTIVA C/EXP
01 - SUPERVISOR DE VENDAS COMERCIAL C/EXP
02 - SUPERVISOR DE VENDAS DE SERVIÇOS C/EXP
05 - SOLDADOR C/EXP
01 - TÉCNICO DE OPERAÇÕES BANCÁRIAS CREDITO IMOBILIÁRIA C/EXP
01 - TÉCNICO ELETRÔNICO C/EXP
01 - TÉCNICO DE MANUTENÇÃO ELETRÔNICA C/EXP
02 - TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO C/EXP
25 - VENDEDOR PRACISTA C/S/EXP

Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com @letazenaide gorettizenaide

Ele disse

"Há noites que eu não posso dormir de remorso por tudo o que eu deixei de cometer"
MÁRIO QUINTANA

Ela disse

"Sinto saudades de quem não me despedi direito, das coisas que deixei passar, de quem não tive mas quis muito ter"
CLARICE LISPECTOR

Chopp Time

O REI DO BREGA Reginaldo Rossi será a atração principal dos festejos de aniversário do Chopp Time Street, casa noturna de sucesso em João Pessoa, comandada pelos irmãos Diego e Delano Tavares.

O show está marcado para o próximo dia 23, onde também vão se apresentar Ramon Shnayder e Luan Estilizado.

FOTO: Osmar Santos

Médico Mário Fiúza e Valéria, ele é o aniversariante de amanhã

Fundo de cultura

SERÁ NO próximo dia 21, às 14h30 na Funjope, a eleição para a composição da Comissão Deliberativa do Fundo Municipal de Cultura. Poderão votar todas as entidades culturais que apresentarem CNPJ, ata que elegeu o dirigente e estatuto da entidade, antes porém, na véspera, comparecer à entidade para se cadastrar.

Maiores informações no tel. 3218-9809.

Exposição Natalina

COMEÇA NO PRÓXIMO dia 28 a tradicional Exposição Natalina promovida todos os anos pela Rede Feminina de Combate ao Câncer, que tem na presidência Moeminha Arnaud.

O evento será na Estação das Artes, no Altiplano, com participação de 70 artesãos e shows artísticos.

Seleção no Tropical

A CIDADE de João Pessoa está oficialmente entre as 83 candidatas para o Centro de Treinamento das Seleções, podendo hospedar uma das equipes classificadas para a Copa do Mundo de 2014. O Tropical Tambaú é o hotel oficial para a hospedagem dos jogadores e comissão técnica, informa o gerente Fernando Sousa.

FOTO: Goretti Zenaide

Desembargador Plínio Leite Fontes e Socorro, ele é o aniversariante de hoje

CONFIDÊNCIAS

JORNALISTA

MARLUCE DA CUNHA VIÉGAS

Apelido: não tenho.
Melhor FILME: gostei muito de um filme que assisti recentemente lá em Bananeiras que foi "Hermingway&Martha", mas também gostei do filme "O Caçador de Pipas".
Melhor ATOR: Nicolas Cage
Melhor ATRIZ: Meryl Streep, acho uma atriz excelente!
MÚSICA: sou muito eclética e gosto sempre de renovar o que ouvir, assim como o olhar da gente tem sempre que acompanhar os tempos, mas uma música que gosto demais é "The way you look tonight", com Tony Bennett.
Fã do CANTOR: Frank Sinatra
Fã da CANTORA: Diana Krall
Livro de CABECEIRA: não tenho livro de cabeceira, mas um livro que gostei demais de ler mesmo porque estive no lugar foi "Istambul", de Orhan Pamuk, que ganhou até o Prêmio Nobel de Literatura.
Uma MULHER elegante: pela idade, uma mulher elegante é Costanza Pascolato, mas na Paraíba, acho uma mulher de classe Cely Furtado, pela sua postura e educação.
Um HOMEM Charmoso: o ator Tony Ramos por ser uma pessoa ética e de família.
Uma SAUDADE: do meu pai, Manoel Gomes.
Pior PRESENTE: o esquecimento. Não há pior coisa do que as pessoas se tornarem esquecidas por outras.
Um LUGAR Inesquecível: a Turquia. Pela sua história, sua arquitetura, sua música, seus vilarejos e as tulipas. Quando estive lá as tulipas, que só duram quinze dias, estavam todas florescendo e em todas as cores, um verdadeiro espetáculo da natureza!
VIAGEM dos Sonhos: percorrer os caminhos de Santiago de Compostela. Deve ser uma viagem muito instigante.
QUEM você deixaria numa ilha deserta? tem muita gente, mas eu começaria por José Sarney.
GULA: não. Já gostei muito de tortas, mas não tenho gula.
Um ARREPENDIMENTO: às vezes olhando para trás penso que, quando fiz vestibular, eu poderia ter feito um concurso público.

FOTO: Goretti Zenaide

"Um lugar inesquecível é a Turquia. Pela sua história, sua arquitetura, sua música, seus vilarejos e as tulipas. Quando estive lá as tulipas, que só duram quinze dias, estavam todas florescendo e em todas as cores, um verdadeiro espetáculo da natureza"

Brasil - Canadá

FALTANDO AINDA quase um mês da sua realização, já são mil pessoas inscritas para participar da Conferência Internacional Brasil-Canadá 3.0, que vai acontecer dias 5 e 6 de dezembro no Centro de Convenções de João Pessoa, com apoio do Governo do Estado.

O evento vai reunir pesquisadores e indústria da Tecnologia da Informação e Comunicação.

Parabéns

Domingo: sras. Sara Medeiros Barreto e Célia Paraíso, desembargador Plínio Leite Fontes, engenheira Gedeilda Andrade, médico Marlos Lúcio, empresário Neno Barreto, poeta Juca Pontes, jornalista Marluce Viégas.
Segunda-feira: sras. Fabiana Gama, Myria Torres Maia, Maria José Cavalcanti de Melo e Maria Aparecida de Sarmento Gadelha, conselheiro Arnóbio Viana, empresários Gleryston Guedes e Igor Sá Ferreira, médico Mário Fiúza.

Dois Pontos

● ● Na próxima quarta-feira acontece na capital paraibana o lançamento oficial do programa Google Business Group João Pessoa, precisamente às 18h no auditório do Unipê, com palestra de Rodrigo Vale, gerente de Projetos do Google para a América Latina, seguida de bate-papo com convidados.

● ● O programa é focado na criação de comunidades de negócio através de voluntários independentes do Google, com o objetivo de aquirir e compartilhar conhecimento sobre tecnologias Web e produtos Google.

FOTO: Goretti Zenaide

George Carneiro Braga e Fabiana, ela aniversaria amanhã

Zum Zum Zum

● ● ● **João Vaz e Tereza Neuman com Gilberto Vaz e Terezinha seguem hoje para a cidade de Aliança, onde vão participar dos festejos pelo aniversário de Ivania Barbosa de Figueiredo, irmã de Terezinha.**

● ● ● Marletti e Gervásio Assis seguem no início de dezembro para uma temporada em Campos de Jordão.

● ● ● **Os funcionários da APPL já decidiram onde vão curtir a confraternização de final de ano. Será no dia 12 de dezembro na aprazível residência dos estimados Marly e Milton Soares, em Camboinha. Com direito a brincadeira do amigo secreto.**

● ● ● A Escola Técnica de Saúde da UFPB está com inscrições abertas até o dia 18 para o processo seletivo do curso Técnico em Prótese Dentária. São oferecidas 26 vagas no turno da manhã e mais informações no site www.ets.ufpb.br.

Os efeitos negativos da poluição sonora à saúde

Página 14

COMPRA DO MATERIAL ESCOLAR

Especialistas ensinam a economizar

Antecipar as compras pode garantir preços mais em conta aos pais

Cleane Costa
cleanec@gmail.com

Embora 2013 não tenha terminado e o ano letivo nas escolas ainda esteja em andamento, alguns pais começam a planejar os gastos com a compra do material escolar, considerado um dos itens que gera mais despesa no início do ano, ao lado do pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). Uma das formas para driblar essa conta é antecipar a compra do material permanente.

A preocupação dos pais se justifica porque a previsão é que os livros didáticos tenham um aumento médio de 6% para 2014. Segundo Dayse Dantas, da Editora FTD, os preços dos livros deverão sofrer um aumento de 6%, enquanto Simony Pessoa, da Editora Ática/Scipione, disse que os livros já apresentam um reajuste em torno de 5%, mas alertou que no mês de dezembro costuma sair uma nova lista.

Para que os pais possam economizar na hora de comprar o material escolar, os economistas aconselham primeiramente pesquisar bastante, por causa da variação de preços de uma livraria para outra. Eles também dão dicas sobre como driblar os preços e uma delas é antecipar as compras do material permanente como lápis, borracha, régua, cadernos, etc.

"Este é um procedimento básico. Os pais podem adquirir logo esse material de consumo imediato, porque o material escolar é considerado um produto da sazonalidade, ou seja, quando chega o período de matrículas nas escolas, este costuma aumentar em até 100%", afirmou o economista José Fernando Chagas, destacando que os pais que anteciparem a compra do material permanente poderão economizar 50% em média.

O economista ainda deu algumas dicas para que os pais também possam economizar na hora de comprar os livros didáticos, tendo em vista que muitas editoras costumam modificar as edições de um ano para o outro e cobrar bem mais caro. Uma delas é juntar pelo menos um grupo de oito alunos e cada pai/mãe comprar um livro diferente e os outros fazem a cópia. A medida poderá representar uma economia de 60%, segundo ele.

Outra dica dada por José Fernando Chagas é procurar as feiras de livros, onde os pais poderão trocar ou comprar livros usados. Com a opção de vender o livro usado, os pais podem apenas complementar o valor cobrado por outro e conseguir uma economia de até 50%, dependendo do estado de conservação do livro entregue para a troca e do que vai receber.

A principal dica, no entanto, segundo o economista, é a pesquisa antes de efetuar a compra. Conforme disse, a variação é grande de uma livraria ou papelaria para outra e citou como exemplo um apagador que precisou comprar no ano passado e verificou uma variação de até 250% entre os estabelecimentos.

FOTO: Ortilo Antônio

Uma das formas de gastar menos é antecipar as compras

Veja mais dicas para reduzir gastos na hora da compra

- Antes de sair às compras, verifique os materiais do ano ou semestre anterior para saber o que você pode reaproveitar.
- Compre apenas os materiais mais básicos, deixe para o período pós-volta às aulas para comprar os demais materiais, pois os preços tendem a cair.
- É sempre melhor pesquisar antes de comprar, pois os materiais escolares sofrem variação de preço de uma papelaria, ou livraria, para outra.
- Pesquise também as marcas, pois uma marca menos conhecida pode oferecer materiais tão bons quanto os de marca famosa.
- Evite levar seu filho para comprar os materiais, pois ele provavelmente vai optar por produtos da "moda".
- Fique alerta com a compra no cartão de crédito e no cheque especial.

(brasilescola.com)

REPERCUSSÃO

No último dia 31, ocorreu a Reunião do Conselho de Administração da ABIT – Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção, realizada no Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil (CETIQT). Conforme foi noticiado nesse espaço, o Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba fez um discurso defendendo a criação, para o setor, do REGIME TRIBUTÁRIO DIFERENCIADO.

O pronunciamento do Presidente da FIEP está alinhado com os anseios da indústria têxtil e, inteiramente, afinado com as declarações feitas após o evento. O cerne da questão é que os produtos de outros Países, mormente a China, estão ocupando um espaço que deve ser preenchido pela Indústria Nacional.

O presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Mauro Borges, vem declarando repetidamente a necessidade de o governo brasileiro acordar e implantar um regime tributário diferenciado para o setor têxtil e de confecção. A Associação Brasileira da Indústria Têxtil (Abit), por sua vez, propõe que a alíquota dos tributos federais sobre setor que hoje giram, em média, entre 18% e 22%, caia para cerca de 6%. O presidente da Abit, Aguinaldo Diniz Filho, já popôs até que esse REGIME TRIBUTÁRIO DIFERENCIADO seja feito temporariamente, por três ou cinco anos, e justificou esse pleito: **"Nesse período, o governo verá que vai arrecadar mais em função da capilaridade do setor".**

Presidente da FIEP compõe mesa do evento

CADASTRO INDUSTRIAL

A **FIEP**, em parceria com o **SEBRAE**, está realizando uma pesquisa junto às empresas instaladas no estado, com o objetivo de construir o Cadastro Industrial, identificando o número de empresas, características, localização e potencialidades.

A Federação das Indústrias criou um ***call center***, que faz contatos com os empresários para coletar as informações e alimentar o sistema com os dados que são necessários para a confecção desse estudo. Os empresários que tenham quaisquer dúvidas acerca das informações solicitadas podem ligar para os números (83) 2101-5365 / 3077-6006 ou 3077-6009. Além do contato telefônico estão sendo enviados e-mails para facilitar a coleta das informações. O trabalho teve início no começo do mês de outubro deverá ser cocluído no primeiro semestre de 2014.

IEL E CNPq

Uma parceria celebrada entre o Instituto Euvaldo Lodi (IEL) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), buscando ampliar o número de profissionais qualificados em atividades de inovação no setor empresarial, criou o INOVA Talentos. Esse projeto tem como alvo Empresas e Institutos de PD&I privados que possuam projetos de inovação, graduandos no último ano dos seus cursos e os graduados que tenham concluído sua formação superior a no máximo três anos.

Para participar os interessados devem elaborar e submeter o projeto de inovação ao IEL/CNPq. Para dirimir as dúvidas remanescentes o IEL disponibiliza os seguintes canais de atendimento: TELEFONES: (83) 3241-6003 (IEL JOÃO PESSOA) (83) 2101-5321 E 2101-5358 (IEL CAMPINA GRANDE).

O Superintendente do IEL na Paraíba, **Derlopidas Neves**, informou que essa medida é uma inciativa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e salientou a importância e receptividade do Ministério de Ciência Tecnologia e Inovação, através do **CNPq**.

TRÊS PONTOS

1 - Três em cada quatro empresas da indústria da construção se queixam da falta de trabalhador qualificado. O problema aumenta conforme o porte das empresas. Entre as pequenas, 64% têm dificuldades para encontrar mão de obra capacitada. Entre as médias, o percentual sobe para 77%. Nas grandes, chega a 81%.

2 - A Paraíba recebeu mais de R$ 30,8 milhões em subvenção econômica referentes à safra 2011/2012 de cana de açúcar. A indústria do etanol recolheu R$ 11,4 milhões, enquanto plantadores de cana de açúcar receberam cerca de R$ 19,4 milhões. (Site ECOFINANÇAS)

3 - A inflação oficial do País foi anunciada nesta quinta-feira, dia 7, pelo IBGE. Em 12 meses, alcançou os 5,85%. **"Está menor do que as expectativas e esperamos continuar assim nos próximos meses". "É um IPCA normal para esta época do ano, quando começa a ter aumento no preço de alimentos e produtos que estão na entressafra, como carnes", afirmou o Ministro da Fazenda Guido Mantega.** (Agência Estado)

11ª REUNIÃO DO COEMA

Aconteceu, no auditório da FIEP, na última sexta feira, 08 de novembro, a 11ª reunião da Regional Nordeste do Conselho Temático de Meio Ambiente (**COEMA**) da Confederação Nacional da Indústria (CNI) o acontecimento foi prestigiado por diversas autoridades.

Na oportunidade foram debatidos temas de alta relevância. O aproveitamento sustentável dos recursos naturais é uma preocupação constate da Indústria. Não se cuida de um discurso vazio, urdido para atender as expectativas da sociedade, mas sim de ações sérias e efetivas em prol da preservação do meio ambiente, pois esse ato é sinônimo de manutenção das atividades industriais, afinal, as matérias-primas para a indústria são extraídas da natureza.

O Presidente da FIEP, Francisco Gadelha, que defende a transposição do Rio Francisco de forma incansável, combativa e responsável, explanou aos presentes sobre essa necessidade, de forma enfática e técnica, mas de compreensão acessível e clara.

"A Paraíba sem o São Francisco é inviável. Por isso nossa defesa intransigente pela a Transposição de Águas. Precisamos apenas de uma vazão de 26m³ por segundo", afirmou o presidente.

Presidente da FIEP fala aos presentes na reunião do COEMA

Os efeitos negativos da poluição sonora

Só nos primeiros cinco meses de 2013 a Sudema realizou 230 autuações

Lidiane Gonçalves
lidianevgn@gmail.com

FOTO: Evandro Pereira

Além de multa, a poluição sonora pode gerar obrigatoriedade de curso de boas práticas ou detenção

A poluição sonora, causadora de perda da audição, zumbidos, distúrbios do labirinto, ansiedade, nervosismo, hipertensão arterial, gastrites, úlceras e impotência sexual, é considerada questão de saúde pública. Ela é a terceira maior poluição do planeta, perdendo para a água e para o ar. Apenas nos primeiros cinco meses de 2013, 2.550 denúncias de poluição sonora foram recebidas pela Secretaria de Meio Ambiente de João Pessoa (Semam). Além disso, 230 autuações foram realizadas pela Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema). Além de multa, a poluição sonora pode gerar obrigatoriedade de curso de boas práticas ou mesmo detenção.

O chefe de fiscalização da Sudema, major Luiz Tibério, explicou que o órgão já fez 230 autuações em 2013. "Quando confirmamos a denúncia, o equipamento que está causando a poluição é apreendido. O dono do equipamento então tem que pagar uma multa de R$ 5 mil, fazer um curso de boas práticas e assinar um termo de conduta com o jurídico da Semam para obter o equipamento de volta. Além disso, enviamos o processo administrativo para o Ministério Público, que dá continuidade às investigações e isso pode gerar prisão de uma a quatro anos", disse.

Em João Pessoa a Semam recebeu, de janeiro a maio deste ano 2.550 denúncias de poluição sonora. Em 2012 foram recebidas 5.752 denúncias. Mangabeira é o bairro com o maior número de ocorrências, seguido dos bairros da orla (Bessa, Manaíra, Tambaú e Cabo Branco) e depois de Valentina, Rangel e Funcionários.

O que é poluição sonora?

● Poluição sonora vem de fonte fixa (casas de eventos, bares com som mecânico por exemplo), que pode ser adequado, receber um tratamento acústico, por exemplo. Nestes casos a Semam notifica os proprietários para que tenham tempo de se adequarem às normas do Licenciamento Ambiental. Já no caso dos paredões de som é diferente, trata-se de perturbação do sossego público. É caso de polícia.

#Fonte: Semam

Saiba mais

● Decibéis permitidos de acordo com a área:
- Em zona residencial permitido de 45 a 55 decibéis;
-Em zona diversificada de 50 a 65 decibéis;
-Em zona industrial de 60 a 70 decibéis

● Onde denunciar
Para todo o Estado
8844436I e I90 (através desse número é acionada a viatura da Polícia Ambiental)

Em João Pessoa
32I8-9208 e 0800 28I 9208
De segunda à quinta-feira, das 7h às I9h
Sexta, sábado e domingo, plantão 24h

● Ilegal
Poluição sonora é ilegal, pois tratar-se de perturbação do sossego público, Art. 42 da Lei de Contravenções Penais.
Decreto Lei nº 3.688 de 03 de Outubro de I94I
Art. 42. Perturbar alguem o trabalho ou o sossego alheios:
I - com gritaria ou algazarra;
II - exercendo profissão incômoda ou ruidosa, em desacordo com as prescrições legais;
III - abusando de instrumentos sonoros ou sinais acústicos;
IV - provocando ou não procurando impedir barulho produzido por animal de que tem a guarda:
Pena - prisão ou multa

#Fonte: Semam

Tabela de decibéis
Fonte: Sociedade brasileira de otologia

Fonte Sonora	Intensidade sonora em decibéis (nível de pressão sonora)
Turbina do avião a jato	I40
Arma de fogo	I30-I40
Serra elétrica	II0
Cortador de grama	I07
Shows de Rock, com distância de I a 2 metros da caixa de som	I05-I20
Furadeira pneumática	I00-I05
Piano tocando forte	92-95
Walkman no volume 5	95
Pátio do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro (medição fornecida pela Infraero)	80-85
Avenida movimentada	85
Tráfego pesado	80
Automóvel (passando a 20 metros)	70
Conversação a I metro	60
Sala silenciosa	50
Área residencial à noite	40
Falar sussurrando	20

Tempo de exposição x nível sonoro

Tempo de exposição máxima por dia, em horas	Nível sonoro em decibéis
8	85
6	92
4	95
3	97
2 I I/2	I00 I02
I	I05
I/2	II0
<I/4	II5

Relações de consumo

*Stephannye Coutinho

Prestação de serviço e rescisão contratual

As relações de consumo estão, cada vez mais abrangentes, presentes no cotidiano de todas as pessoas, pois o mercado de consumo coloca à disposição dos consumidores inúmeros produtos e serviços, fazendo com que seja necessário comprar produtos para o consumo e contratar serviços em geral. Mas, com a produção em massa, verificou-se a grande incidência que os produtos têm de apresentar vícios e defeitos na sua fabricação.

Diante disto, é relevante alcançar o maior número de consumidores com informações suficientes quanto ao que cabe a parte fornecedora e a parte consumidora, fazer com que seja entendido que o consumidor não pode continuar a assumir uma responsabilidade de pagar sem a efetividade do serviço ou do produto, pois, nesse momento, caberá à assistência que o fornecedor deve prestar ao consumidor, para que assim o problema seja sanado, sem que haja prejuízo ao consumidor, por já ser parte vulnerável.

Com relação a este tema, a questão da rescisão contratual da cadeia de produção não afeta a cadeia de prestação de serviço baseado, no entendimento do Superior Tribunal de Justiça. Assim, será verificado que não se deve rescindir totalmente um contrato baseado no vício do produto, pois se existe uma prestação de serviço com contraprestações, e esta não está causando problemas ao consumidor, logo, não deveria ser afetada. Já a parte da fabricação, ou seja, a parte da produção do produto que apresentou vício ou defeito, essa, sim, deverá ser sanada por parte dos fornecedores dessa cadeia de maneira solidária. Essa decisão combaterá a desvantagem do consumidor em relação ao fornecedor, pois o consumidor não terá a obrigação de pagar um produto ou serviço que não usufruiu, e, com isso, não sair em desvantagem.

A cadeia de produção afeta consideravelmente a cadeia de prestação de serviço, onde, a rescisão contratual por motivo da cadeia de produção leva consigo a mesma rescisão da cadeia de prestação de serviço. Isto se torna claro ao verificar o consumidor assumindo o pagamento de um produto que não esta usando porque apresentou vício ou defeito. É só nos questionarmos a respeito do "pagar para não usar", é justo? Sabe-se que não é justo, pois se o consumidor tem a obrigação de pagar, ele precisa usar o bem adquirido, e se não há a destinação final que tanto é atribuída ao consumidor ao adquirir um bem por motivo de produção do fornecedor, a obrigação do consumidor precisa ser cessada até que o problema seja resolvido.

Entende-se que a solução para este problema seria uma adaptação do Código de Defesa do Consumidor às normas e regulamentos que deste emanam, por intermédio de seus órgãos de defesa do consumidor, com a esperança de serem aplicadas em conformidade com a Lei e não aleatórias, formando a união das normas, sem restrições e particularidades próprias, bem como a rescisão do contrato, enquanto o consumidor for prejudicado, ou ainda, a suspensão. O que não se pode permitir é o consumidor continuar assumindo um compromisso que não está sendo assistido, nem prestado ao mesmo.

De acordo com o exemplo da compra de um veículo, quem o compra hoje em dia, compra no sentido de qualidade de vida, de essencialidade para suas atividades diárias, com a falta deste, por motivo de vício, defeito, problemas relacionados a sua fabricação, geram um transtorno sem tamanho ao consumidor, que, além de sofrer com a falta do bem e os benefícios que o mesmo lhe traria, ainda tem que pagar para não usar.

Diante disto, vislumbramos que as relações de consumo precisam ser melhoradas, ganhando mais transparência e informações em relação aos seus contratantes. É preciso que exista o comprometimento e qualidade por parte dos fornecedores, em suas produções, evitando, assim, conflitos com os consumidores que, em sua maioria, são vulneráveis, chegando ao estado de hipossuficientes em alguns casos concretos. De forma que, com a produção e prestação de serviço de qualidade por parte dos fornecedores, o consumidor, ao adquirir tal produto, não precise se deparar com problemas ou erros proporcionados pela produção em massa. Ou seja, que o consumidor seja bem assistido, conforme a lei consumerista é tratada no CDC.

*Estudante de Direito e estagiária da consultoria jurídica do Procon-PB

Disque Denúncia desenvolve papel de destaque no combate ao crime

O serviço já ajudou na apreensão de armas e drogas e prisões na PB

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

FOTOS: Divulgação

O Disque Denúncia se tornou uma ferramenta de fundamental importância, que serve de suporte para a Polícia Civil combater a criminalidade em toda a Paraíba

A apreensão de aproximadamente 45 armas de fogo, mais de 40 quilos de drogas, entre maconha e crack, além da prisão em flagrante de 135 pessoas, máquinas caça-níqueis e vultosa quantia em dinheiro proveniente do tráfico de droga são os números, somente este ano do Disque Denúncia, ferramenta criada pela Secretaria da Segurança e Defesa Social para o combate a violência em todo o Estado.

Segundo o gerente operacional do Disque Denúncia, João Micena, as ações mais evidentes acontecem em João Pessoa e Campina Grande. "Mas, qualquer pessoa de qualquer parte do Estado pode telefonar para o 197 e fazer a denúncia que o sistema policial será acionado", garante. A meta é superar este ano as 3.600 denúncias de 2012.

Visando ampliar o atendimento, o secretário Cláudio Lima determinou que o Disque Denúncia 197 passasse a ser mais uma ferramenta de combate à violência contra a mulher na Paraíba. E para essa finalidade, a Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana promoveu uma oficina com os policiais que operam o serviço, com o objetivo de prepará-los para orientar as vítimas.

O aumento do número de denúncias é fruto do trabalho intenso de divulgação do serviço em todo o Estado. Segundo Micena, a divulgação do 197 está sendo intensificada por todas as regiões do Estado, não só para a população, mas também para os policiais que ainda não conheciam o sistema.

Os crimes de homicídio e tráfico de entorpecentes continuam sendo os mais denunciados pela população, correspondendo a aproximadamente 70% dos informes.

Centenas de casos já foram desvendados com a colaboração de informações obtidas por meio do Disque Denúncia, a exemplo do estupro coletivo de Queimadas, chacina de quatro pessoas em Mangabeira, operação Hydra, em Patos, como também, recentemente a chacina em Cruz das Armas, onde foram presos Marquinhos de Julião e Marcone Maqueiro, e a Operação Liberdade, no Renascer, que culminou com a prisão de Mago Lila.

Polícia oferece outros tipos de serviço à população

O Disque Denúncia funciona 24h e contribui nas operações policiais em todas as regiões do Estado

Além do número 197 - Disque Denúncia, a polícia paraibana oferece outros mecanismos para a população que servem de informações para as autoridades, tais como Linha Direta (número de celular exposto no para-brisa traseiro das viaturas da Polícia Militar que fazem parte desse programa, que tem contato permanente com a população do bairro onde a guarnição presta serviço) e ainda a Patrulha Escolar. Afora os números 190 (Centro Integrado de Operações Policiais, 191 (Polícia Rodoviária Federal) e 193 (Corpo de Bombeiros) que funcionam como emergência.

"O Disque Denúncia vem pautando a realização de operações policiais em todas as regiões do Estado, tornando-se uma ferramenta inovadora de enfrentamento à violência com a valorosa contribuição da população", esclareceu Micena.

Para se ter acesso ao Disque Denúncia basta o cidadão ligar para o número '197', de forma gratuita, sigilosa e durante 24 horas. Os dados solicitados dizem respeito apenas à informação que o cidadão tem a prestar, como: nome ou alcunha do criminoso, aspectos físicos, endereço do acusado e descrição da atividade criminosa desenvolvida.

O serviço foi criado desde 2007, no entanto, passou por uma reestruturação no ano de 2010 e hoje está instalado na sede da Secretaria da Segurança e Defesa Social, no bairro de Mangabeira e tem ligação direta com a Gerência Executiva de Inteligência da Pasta.

Ligação

A ligação para o 197 pode ser feita de celular ou telefone convencional, de qualquer lugar do Estado e o denunciante não precisa se identificar. Pelo e-mail gintel.denuncia@ssp.pb.gov.br o cidadão poderá enviar documentos, imagens e vídeos que complementem a denúncia feita por telefone. As principais prisões desencadeadas a partir do 197 podem ser acompanhadas pelo twitter @diskdenunciapb.

O 197 é de conhecimento da população em todas as regiões do Estado, bem como as informações recebidas dão suporte a ações planejadas e integradas entre a Secretaria de Segurança, através das Polícias Civil e Militar, Secretaria da Mulher e Diversidade Humana e Secretaria de Administração Penitenciária. "Essa integração mostra que estamos fazendo nossa parte na política de gestão do Governo do Estado, integrada e focada em resultados", enfatizou o gerente operacional do Disque Denúncia.

A população também dispõe do serviço de Linha Solidária com a polícia que começou, oficialmente, em abril do ano passado, com a inauguração da UPS do Alto do Mateus. Ao todo, já são oito UPSs inauguradas em João Pessoa, portanto oito números de Linha Solidária.

Linhas solidárias para contato

UPS do Alto do Mateus	(083) 8679-2590
UPS de Mandacaru	(083) 8619-2213
UPS da Bola na Rede	(083) 8716-7927
UPS do São José	(083) 8628-7040
UPS da Bela Vista	(083) 8797-2717
UPS Jardim Planalto	(083) 8835-1228
UPS Roger	(083) 8714-0119
UPS Jaguaribe	(083) 8818-5369

REVOGAÇÃO DE PROCURAÇÃO PÚBLICA
Pelo presente edital, fica REVOGADA a partir desta e sem nenhum efeito, a procuração pública lavrada no livro 213, folhas 156, datada 11/01/2008 no serviço Notarial "Pessoa Milanez", 3º Ofício de Notas, desta capital, em que é parte outorgante: DIOGO MAIA DA SILVA MARIZ e a parte outorgada: JOSÉ MARQUEZ DA SILVA MARIZ.

VESTIBULAR 2014

UEPB fará provas dias 1 e 2 de dezembro

O candidato terá que acertar pelo menos 10% do total da prova para não ser eliminado

José Alves
zavieira2@gmail.com

FOTO: Divulgação

Campus da UEPB, em Bodocongó, onde está o curso de Odontologia, o mais concorrido

As provas do Vestibular 2014 da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), serão realizadas nos dias 1 e 2 de dezembro nas cidades de Campina Grande, Guarabira, Catolé do Rocha, João Pessoa, Monteiro, Patos, Araruna e Sousa. As novidades do concurso este ano são a prova em braile para os candidatos inscritos que possuem deficiência visual e a nota mínima de classificação, que passou a ser de 100 pontos. Com esta decisão, o candidato tem que acertar pelo menos 10% do total de cada prova para não ser eliminado. Antes bastava o concorrente atingir a nota mínima (0,1 ponto) que continuava na disputa. Um total de 28.546 candidatos estarão concorrendo a 2.884 vagas nos 41 cursos da instituição.

O curso mais concorrido do vestibular 2014 da UEPB é o de Odontologia em Campina Grande com 53,5 candidatos por vaga, em seguida está o curso de Direito com 44,55 concorrentes e Psicologia com 30,69 candidatos por vaga. Do total de inscritos, 12.108 realizarão provas pela cota universal e 16.438 pela cota de inclusão.

Do total de vagas ofertadas, 50% são destinadas para a cota universal e 50% para a cota de inclusão (estudantes oriundos da rede pública de ensino da Paraíba). As outras vagas para ingresso na Universidade são ofertadas pelo Enem-SiSU, conforme as normas da Resolução UEPB/CONSEPE/013/2013.

Em Campina são 26 setores de aplicação de provas; em Guarabira, sete; em Catolé do Rocha, dois; em João Pessoa, seis; em Monteiro, dois; em Patos, sete; em Araruna, dois; e em Sousa, dois. Os cartões de inscrição já estão disponíveis no site da CPCON com a indicação dos respectivos locais de provas dos candidatos.

As provas serão realizadas das 8h às 13h. No dia 1º de dezembro serão aplicadas as provas de Produção Textual, Língua Portuguesa, Literatura Brasileira e Língua Estrangeira para todas as áreas. No dia 2, os candidatos da área I farão provas de Química, Física e Matemática, além de Biologia para os candidatos inscritos para o curso de Ciências da Natureza.

Os concorrentes da área II fazem provas de Química, Física e Biologia; os da área III fazem provas de História e Geografia, além de Matemática para os inscritos nos cursos de Administração e Ciências Contábeis. E os candidatos da área IV respondem às questões das provas de Química, Física, Biologia e Matemática. O resultado final do processo seletivo será divulgado no dia 8 de janeiro de 2014.

Os cartões de inscrição já estão disponíveis no site da CPCON

Detectores de metal serão usados

De acordo com a professora Ana Alice Sobreira, presidente da CPCON, não será permitida a entrada de candidatos portando qualquer tipo de aparelho eletrônico. Detectores de metais serão utilizados na entrada dos candidatos e sempre que for preciso o aluno ir ao banheiro.

A Polícia Científica também estará atuando para evitar qualquer tentativa de fraude no concurso. Todos os preparativos para a realização do Vestibular estão sendo finalizados e a expectativa dos organizadores é de que o processo seletivo seja realizado, mais uma vez, com êxito, assim como nos anos anteriores.

Cursinho Pré-Vestibular em Araruna

Para quem quiser se preparar para os próximos vestibulares, Enem, ou concursos, o Campus de Araruna estará inscrevendo estudantes para o cursinho "Pré-Vest Solidário" entre os dias 18 e 29 deste mês. As inscrições estarão sendo realizadas nos horários das 8h às 11h e das 14h às 17h.

De acordo com o professor Vital Araújo, coordenador do cursinho, o público alvo da iniciativa são os estudantes que concluíram ou estão concluindo seus estudos em escolas públicas. O curso é gratuito e tem duração de um ano. As aulas serão ministradas no Campus de Araruna, nas terças, quartas e quintas, sempre às 18h30, a partir do dia 21 de janeiro. Mais informações: (83) 9974-1805.

Projeto de professor sobre uso da internet recebe prêmio nacional

"Análise de banco de dados Web de acervo de cordel: otimização de sistema a partir das necessidades de usuários" é o título do projeto de autoria da docente do Bacharelado em Arquivologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Manuela Maia, que foi o vencedor do Prêmio Emerald/Capes 2013, na categoria que contempla projetos em Ciência da Informação.

O prêmio é resultado de uma parceria entre a Emerald Group Publishing Limited, uma das mais reconhecidas editoras acadêmicas, e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), agência de fomento à pesquisa brasileira que atua na expansão e consolidação da pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) em todo o país.

Foram considerados pela comissão julgadora critérios como razoabilidade do orçamento e do cronograma apresentados, em consonância com os objetivos; clareza e coerência na exposição do objeto e do problema de pesquisa; referencial teórico e metodológico; originalidade e relevância; possibilidade de articulação entre teoria e prática, destacando os benefícios da proposta para o bem estar-social. Além do prêmio de 3 mil dólares e o reconhecimento pela qualidade da proposta apresentada, o projeto da professora da UEPB será desenvolvido e deve resultar em um artigo com os resultados da pesquisa, para ser submetido a um periódico da área de Ciência da Informação.

De acordo com a professora Manuela Maia, que há seis anos desenvolve pesquisas na área de acervo de cordel, "essa premiação comprova o potencial dos profissionais da UEPB e reafirma o cumprimento do papel social da Universidade, ao apoiar estudos com esse caráter, de dar visibilidade a um documento que retrata a cultura do povo nordestino".

Sobre a pesquisa

O estudo de autoria da docente Manuela Maia tem como coautor o professor Danilo Ferreira, que também é vinculado ao curso de Arquivologia, atuando na área de Tecnologia da Informação. O objetivo da pesquisa é analisar as necessidades dos usuários de acervo de cordel em torno do tratamento técnico aplicado aos cordéis em banco de dados via web.

Serão aplicados questionários junto aos usuários/pesquisadores de uma das maiores bibliotecas de cordel do planeta, a Biblioteca Átila Almeida, que é mantida pela UEPB. As principais repercussões dessa pesquisa apontadas pelos organizadores são a otimização do sistema web, potencializando ainda mais essa ferramenta, e revisão da literatura acerca da descrição de folhetos.

O trabalho desenvolvido pela UEPB na área de cordéis tem se destacado em todo o país e no âmbito internacional, pelo caráter de preservação da cultura regional e memória do povo paraibano e nordestino. Adquirida pelo Governo do Estado em 2003 e posteriormente doada à UEPB, a Biblioteca que pertenceu ao professor Átila Almeida também é detentora da maior coleção de cordel da América, configurando-se como uma valiosa opção aos pesquisadores e interessados em consultar obras raríssimas, cordéis, periódicos e jornais.

Pela cidade

Graduação Sanduíche

Estão abertas, até 29 deste mês, as inscrições para os estudantes que desejam concorrer a uma bolsa do Programa Ciência sem Fronteiras. A UEPB, através da Coordenadoria de Relações Internacionais (CoRI), tem estimulado seus estudantes a fazerem o intercâmbio.

Como concorrer

Através de orientações gerais e dicas de como os estudantes podem participar e serem aprovados na seleção do programa, o CoRI da UEPB promoveu um evento aonde apresentou os requisitos e exigências do programa, mostrando que não é difícil o estudante ser contemplado com uma bolsa.

"III Prêmio Criança.PB de Jornalismo"

Com o tema "Enfrentando as Violações de Direitos de Crianças e Adolescentes", neste ano, vai premiar em dinheiro os 15 melhores trabalhos jornalísticos e os três melhores trabalhos desenvolvidos por estudantes universitários dos cursos de Comunicação Social.

● TERCEIRA EDIÇÃO

Podem concorrer profissionais de cinco categorias, entre jornalismo impresso, radiojornalismo, jornalismo de internet, telejornalismo e fotojornalismo. Além, de uma nova categoria para trabalhos de estudantes do Curso de Comunicação Social.

● INSCRIÇÕES

Podem ser feitas na sede do Criança. PB, localizado na ONG Amazona – Associação de Prevenção à Aids, na próxima quinta-feira, na Rua João Amorim, 342, Centro, João Pessoa-PB, ou pelo site do Criança.PB (www.crianca.pb.gov.br).

Fundação Gates

O programa, que conta com uma parceria com as Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs) de 17 estados brasileiros está em busca de 60 projetos inovadores para desafios mundiais nas áreas de saúde, agricultura e desenvolvimento.Estudantes, pesquisadores e empreendedores interessados podem apresentar proposta para um dos cinco desafios.

Congresso

A Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, seccional Paraíba, promove nos dias 28 e 29 deste o IV Congresso Paraibano e o VI Encontro Campinense de Endocrinologia e Metabologia, no Auditório da FIEP, em Campina Grande.

Eleição interna

O Partido dos Trabalhadores realiza, hoje, as eleições municipais. O processo de eleições diretas para presidente municipal acontece das 8h às 17h, em quatro locais diferentes. Mais de 2 mil dos 4 mil filiados estão aptos para votar.

Vaga para professor

Encontram-se abertas até o dia 25 deste mês, na UFCG, as inscrições para concurso de provas e títulos destinados a seleção de um professor de Medicina para o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), na área de Deontologia e Medicina Legal.

Salário

A remuneração varia de R$ 1.984,20 a R$ 2.700,51, dependendo da titulação do candidato. A carga horária é de 20 horas semanais. As inscrições estão sendo realizadas, exclusivamente, por via postal registrada, até o período de inscrições. Não será cobrada taxa de inscrição.

Praça 1817 é um marco da última revolta antes da Independência do Brasil

Página 18

PACTO PELO DESENVOLVIMENTO

Programa já envolve 217 cidades

FOTO: Divulgação

Secretário Manuel Ludgério faz balanço sobre ações do programa

FOTO: Secom-PB

Entre as principais obras pelos municípios, se destacam as construções e reformas de escolas públicas

Até o final deste mês, os investimentos chegarão a R$ 150 milhões em obras

Satva Nélia Costa
Satva_nelia@yahoo.com.br

O governador Ricardo Coutinho (PSB) pretende concluir, até o final deste mês, a assinatura de convênios com as 217 prefeituras municipais que aderiram ao Programa do Pacto pelo Desenvolvimento Social. Até lá, o Governo do Estado terá investido cerca R$ 150 milhões em diversas áreas, beneficiando assim as populações de 217 dos 223 municípios do Estado.

Em 2011, na primeira edição, o governador disponibilizou o valor de R$ 50 milhões destinados a duas áreas de investimento: saúde e educação. O recurso foi aplicado na construção e ampliação de escolas, aquisição de equipamentos hospitalares, qualificação de professores, aquisição de instrumentos musicais, construção de bibliotecas, entre outras obras e ações sociais.

Este ano, o programa ampliou as áreas de investimentos, elevando os recursos de R$ 50 milhões para R$ 100 milhões, bem como as áreas de atuação. Além de saúde e educação, também infraestrutura, desenvolvimento humano e arranjos produtivos, o que possibilitou ampliar também a geração de trabalho e renda.

Segundo explicou o secretário do Desenvolvimento e da Articulação Municipal, Manoel Ludgério, o grande eixo do Pacto pelo Desenvolvimento Social da Paraíba é a contrapartida solidária. "O Estado tem um diagnóstico das fragilidades sociais de cada um dos 223 municípios e, a partir dessa radiografia, faz o repasse da verba, financiando 100 por cento da obra que identifica como mais necessária naquela comunidade", disse.

Isso acontece depois que a prefeitura apresenta a sua proposta, seja de uma construção de escola, de uma unidade de saúde, de um ginásio poliesportivo ou da pavimentação de uma rua. "O prefeito, porém, firma um compromisso com o Estado, sobretudo com a sua população, que é o de apresentar as melhorarias dos indicadores sociais", informou Ludgério.

Indicadores incluem combate ao analfabetismo

Os principais indicadores sociais de maior interesse do Governo Ricardo Coutinho são mortalidade infantil, combate ao trabalho infantil, câncer de colo de útero e de mama, exigência do cumprimento de todas as etapas de vacinação das crianças, a correção da distorção idade-série (aquele aluno com uma idade bem avançada em relação à série escolar) e o analfabetismo.

O secretário informou também que após análise desses diagnósticos, o prefeito é convidado para receber orientações de como fazer tais correções. Todo esse trabalho, tanto a execução das obras como o cumprimento das contrapartidas sociais, é fiscalizado pelo Governo do Estado em parceria com o Ministério Público Estadual, através das comarcas, do Tribunal de Contas e dos agentes do Orçamento Democrático que estão espalhados pelos municípios.

Grande parte das obras dos convênios assinados, desde o lançamento do Pacto, já foram concluídos. O secretário destacou o Centro de Cardiologia de Pombal e o Centro de Diagnóstico por Imagem de Sumé, que já estão em pleno funcionamento e atendendo toda população das respectivas regiões.

Além dessas obras, construção de escolas e instalação de academias de ginásticas nas praças, locais públicos e de ginásios esportivos, concluídas ainda na primeira etapa do Pacto, quando foram selecionados 180 projetos dos 197 enviados à Secretaria de Desenvolvimento e Articulação Municipal.

Lançamento com R$ 50 mi

O Pacto pelo Desenvolvimento Social foi lançado pelo governador Ricardo Coutinho em Campina Grande, em uma solenidade que contou com a presença de 155 prefeitos e mais 31 representações municipais. Nesta primeira etapa, dos R$ 50 milhões disponibizados pelo Governo do Estado, R$ 35 milhões foram para a educação e R$ 15 milhões para a saúde.

O montante representou o maior investimento direto do Estado nos municípios e teve como foco a melhoria dos indicadores sociais e a melhora da qualidade de vida dos paraibanos. E outra meta do Governo é elevar o índice obrigatório da agricultura familiar para a merenda como forma de estimular a economia local ou a abertura de creches para crianças de zero a dois anos e pré-escola de 2 a 4.

Na cerimônia de lançamento, em 2011, o governador afirmou desconhecer, no Brasil, algum Estado que tenha firmado uma parceria tão clara e com base em metas para melhoria da qualidade de vida da população proposta aos prefeitos.

Ação social que é pioneira no Brasil

O Pacto pelo Desenvolvimento Social,segundo o secretário Manuel Ludgério, é uma ação pioneira no país realizada pelo Governo do Estado em parceira com as prefeituras. É a democratização dos recursos públicos em benefício da população. É uma parceria entre o Governo do Estado e as prefeituras para melhorar a qualidade de vida da população, do seu dia a dia nas escolas, nos hospitais, postos de saúde, prática de esportes, lazer, cultura, saneamento básico e infraestrutura.

O Governo da Paraíba está destinando diversos recursos para o Pacto. Com a adesão da prefeitura de sua cidade, você poderá contar com a melhoria dos serviços públicos municipais e promover qualidade de vida na sua região. Para isto, basta que a prefeitura encaminhe uma proposta e daí já começa o processo de adesão.

Nessa adesão, explica Ludgério, a prefeitura já vai se comprometendo, por exemplo, com a promoção do atendimento à população, organizando escolas, agilizando consultas e outras ações de saúde, contratando professores e, com isso, ampliando o desenvolvimento humano da sua população.

O Pacto Pelo Desenvolvimento Social foi criado com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população em todas as áreas de assistência básica. "A iniciativa é pioneira e em nenhum outro Estado existe esse modelo de política que temos aqui". Na avaliação do secretário, o Pacto já se tornou um programa de governo que deve permanecer em outras gestões.

E o mais importante disso tudo segundo ele está no benefício final para o cidadão. "A grande maioria dos municípios não teria condições de, com recursos próprios, executar tais obras. E o pensamento do Governo é de que haja esse esforço conjunto de todos para que se possa melhorar os indicadores sociais do estado da Paraíba", acredita.

É um compromisso da prefeitura de sua cidade com o Governo do Estado e toda a sociedade para potencializar e melhorar a prestação de serviços. Para cada montante de recurso destinado ao município, a prefeitura se compromete em devolver através de melhorias para sua região.

Municípios que são destaques

Dos 217 municípios que aderiram ao Pacto, o secretário Manoel Ludgério destacou 25 como os de maior importância. Alagoa Grande, Areia de Baraúnas, Aroeiras, Bananeiras, Barra de Santana, Boqueirão, Cajazeiras, Campina Grande, Catolé do Rocha, Guarabira, Massaranduba, Matinhas, Patos, Piancó, Picuí, Pocinhos, Pombal, Princesa Isabel, Queimadas, Santa Luzia, São José dos Cordeiros, Sapé, Solânea, Taperoá e Umbuzeiro.

Quase todos os recursos disponibilizados para estes municípios serão aplicados na área da saúde. Sapé é o município que teve o maior valor de investimento aprovado. Cerca de R$ 1,2 milhão serão destinados à reforma e ampliação do Hospital Sá de Andrade, naquela cidade.

Em julho, a segunda edição

Nesta segunda edição, lançada em julho passado, mais de 2,8 milhões de paraibanos – cerca de 70% da população do Estado – estão e serão beneficiados diretamente com as obras, ações e serviços constantes nos 318 projetos selecionados pela segunda edição do Pacto pelo Desenvolvimento Social da Paraíba para execução em 216 municípios.

Durante seu discurso, o governador garantiu que o Pacto veio para ficar. "É um instrumento que é do Estado da Paraíba e algo que deve nos orgulhar muito. Esse Pacto é para produzir resultados. É para mudar as nossas mentalidades e para dar às pessoas uma prestação de serviços melhor pelos municípios" assegurou.

Para RC, a segunda edição do Pacto pelo Desenvolvimento Social da Paraíba consolida um instrumento de gestão que aprimora a administração pública.

A esperança do Governo é que "nos próximos cinco anos, a Paraíba tenha uma taxa mais baixa de analfabetismo, com mais crianças alfabetizadas e com acesso a internet. Uma incidência menor de câncer no colo do útero e mais beneficiários do Bolsa Família articulados com a produção local dos municípios".

Trata-se de um programa que envolve realmente quase todo o Estado, tendo em vista que, dos 223 municípios paraibanos, somente João Pessoa, Mamanguape, Cuité de Mamanguape, Vista Serrana, Tacima e Caaporã não têm proposta de adesão confirmada até agora.

Praça 1817 marca o ano da última revolta depois da Independência

O movimento eclodiu no Recife e depois ganhou a adesão de paraibanos

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

FOTO: Evandro Pereira

A 1817 não tem (mais) bancos nem jardins, mas consolidou-se como praça. Vista do alto das Nações Unidas

A praça mais central de João Pessoa, tem uma numeração especial, 1817, que no jogo do bicho equivale a um milhar de cachorro. Mas, seria a mania de apostar dos brasileiros, que deu origem ao nome deste ambiente público? Os historiadores respondem que não. Este número tem uma motivação político-histórica de grande importância, pois lembra o ano da última revolução realizada por estas bandas, antes do Grito da Independência.

Em maio de 1817 eclodiu no Recife um movimento separatista, de caráter republicano, que logo obteve adesão de valentes paraibanos, ao chegar a Itabaiana e Pilar. José Peregrino Xavier de Carvalho, um jovem entusiasmado com o patriotismo e que gostava de empunhar as armas, logo se formou à frente de um batalhão e foi enfrentar as forças legalistas. Levou a pior. Ele e seus homens recuaram para o Rio Grande do Norte.

Os ânimos do jovem comandante – ele tinha 20 anos incompletos – foram esfriando quando ele retornava do Rio Grande do Norte e notou que o entusiasmo dos antigos companheiros já não era o mesmo. Já na capital paraibana, o próprio pai do rebelde pediu-lhe que baixasse as armas. Peregrino obedeceu, sem suspeitar de nada. Caiu numa emboscada.

À noite, quando recolheu-se em sua casa foi cercado pelo exército português, que o meteu em ferros e enviou-o ao Recife. Paralelamente, eram presos, na divisa da Paraíba com o Ceará, o famoso Frei Caneca e outro companheiro de Peregrino, José Amaro Coutinho. Frei Caneca dormiu uma noite na Cadeia Pública de Campina Grande, de onde foi enviado para o Recife. Peregrino e Coutinho também seguiram para o Recife e permaneceram encarcerados até serem enforcados no Campo do Erário, em 21 de agosto de 1817.

Peregrino foi torturado no Recife

Depois de "justiçados", Peregrino e Coutinho tiveram suas cabeças cortadas e enviadas de volta para a Paraíba. O restante do corpo de Peregrino foi arrastado por cavalo até o Cemitério da Igreja do Santíssimo Sacramento de Santo Antônio, em Recife, para receber sepultura cristã. Atualmente, a praça mais central de João Pessoa está fadada a guardar muito de suas raízes. Já foi chamada Praça do Relógio e, nas imediações de onde se ergue hoje o Banco do Brasil, a Igreja do Rosário dos Negros enfeitou sua paisagem, até o início do século XX.

Um importante marco na história de João Pessoa, caracterizado pela luta contra o despotismo português e a favor da proclamação um governo republicano - a Revolução de 1817 - está presente na memória das praças, monumentos e placas da capital paraibana. Porém, esse capítulo histórico e cultural da Paraíba é desconhecido por grande parte da população, que ignora a importância da valorização e resgate deste patrimônio.

Diante desse cenário, um projeto de extensão da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), desenvolvido em parceria com o Ministério da Justiça, realizou diversas atividades de educação patrimonial e restauração das placas em homenagem à Revolução de 1817.

O projeto "Antes que se apague completamente: memória e patrimônio da Revolução de 1817 na Paraíba", que é coordenado pela professora aposentada do bacharelado em Relações Internacionais da UEPB, Eliete Gurjão, teve início em 2012 e prossegue até janeiro de 2014. A fase inicial do projeto contou com Estações Patrimoniais, realizadas em praças de João Pessoa e escolas públicas de Ensino Médio, com distribuição de material explicativo e palestras relativas ao patrimônio cultural local relacionado à Revolução de 1817.

FOTOS: Divulgação

Projeto da UEPB restaura placas

Também foi realizada a restauração das placas comemorativas alusivas ao centenário da revolução que ficavam instaladas em pontos do Centro Histórico de João Pessoa. Algumas indicando os locais onde foram expostas cabeças e mãos de líderes da Revolução de 1817, e uma que demarca o local onde ocorreu a rendição frente às tropas imperiais. A professora Eliete destaca a importância de que, após esse trabalho de restauração, os gestores públicos assegurem a preservação desses marcos na história da cidade e do Estado e a população fiscalize e cobre a manutenção deste patrimônio.

Peregrino de Carvalho

A equipe envolvida no projeto realizou ainda, em julho deste ano, uma pesquisa de campo no entorno da praça e das placas de 1817, com uma amostra de 360 pessoas que responderam a entrevistas semiabertas, cujo objetivo foi o de traçar um diagnóstico do significado que a população de João Pessoa tem do seu patrimônio histórico-cultural, particularmente no que se refere a 1817.

Essa pesquisa demonstrou o grande desconhecimento que a população de João Pessoa tem sobre a Revolução de 1817 na Paraíba e seus lugares de memória. A maioria dos entrevistados, representada por 73% da amostra, afirmou ignorar totalmente este fato, enquanto 90% declarou ser necessária sua divulgação.

Segundo a professora Eliete, um fato curioso observado nesta pesquisa é que foi demonstrada a força da memória de 1930. "Tal confusão demonstra concretamente que a memória coletiva é uma construção social. Neste caso, a correlação de forças no contexto da sociedade paraibana dos anos trinta foi favorável ao bloco político no poder local que, associado à reformulação do Estado por Getúlio Vargas e ao culto à memória da 'Revolução de 1930', criou os alicerces e fortaleceu a memória desta revolução", explicou.

Na cruz: Frei Caneca

Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

A seca e a extravagância de seu destratamento

Vou abrir espaço, neste domingo, pra deixar o engenheiro e criador de cabra e gado zebuíno, Manelito Vilar, falar sobre o Semiárido. Leiam:

É muito desgastante ter de fazer as coisas apesar de e não há graça nenhuma em se sentir num batalhão, com o passo desencontrado. Por isso, falando sobre esses assuntos da seca, corro o risco de ficar enfático ou maçante. Se o for, me perdoem; é um exagero natural dos crentes, mesclando a impaciência de quem resiste ao desencanto.

Sei que mantenho, lá por dentro, a humildade dos apaixonados e que, enfim, devo ter os defeitos e as virtudes da raça a que pertenço: a dos nordestinos temperados na teimosia contra a dificuldade, escorados na fidelidade a si mesmos e ao seu mundo cheio de despojamentos.

O que aprendi foi em alguns livros e através de continuada observação, na reflexão e na ação dedicadas exclusivamente ao Cariri das secas, onde a dimensão do real aniquila qualquer frivolidade, até por cima do sofrimento sem medida e sem consolo - além da fé - do seu povo.

Vou escrever como quem tenta contar de experiência vivida, pensando em acrescer alguma informação a outro que, como eu, até por lealdade às suas raízes, queira envolver o tempo da mente e da carcaça, com esse mundo áspero, bonito, possível e mal tratado da zona seca. Daí, talvez, o tom pessoal mais acentuado de algum trecho, sobretudo quando não consigo esconder travos de rigor e do pecado da ira, que, por mais que não quisesse, foram aderindo à minha expectativa. Coisa de convertido em monomaníaco, que procura se compensar dessa condição, se valendo da cortesia da clareza e da vantagem de não atropelar a mania de outros.

Devo chamar esse texto de sumário das veredas - longas e cheias de voltas, como o texto - por onde fui me aconselhando, nesses trinta e tantos anos, desde que larguei as atividades urbanas de Engenharia e Universidade e assumi, por morte desavisada do Pai, em tempo e empenho integrais, o cuidado da Fazenda, sem considerar isso uma condenação. Nessa contramão do roteiro clássico da migração dos nordestinos, desenvolvi com o Semiárido uma relação intensa, funda e inevitável, e, tanto melhora a nitidez dos caminhos, cresce uma forma de tristeza, ao digerir o contraste entre o viável de fazer e o que se faz, sendo a lógica, como é, a ética do intelecto.

Especialistas classificam as secas em meteorológicas - periódicas e típicas de cada região, hidrológicas - baixas precipitações eventuais em qualquer clima e socio-econômicas - resultantes da associação entre perda de bens de produção e qualquer das duas anteriores.

A seca é uma característica normal e recorrente do clima, diferindo de outros riscos naturais por sua lenta maturação, sem a ostensividade repentina das enchentes ou dos terremotos. É o mais complexo e o menos compreendido deles, afetando maior número de pessoas que qualquer outro. Difere da aridez, que é situação plena, e seus efeitos vão se acumulando progressivamente, perdurando anos após sua finalização. Não é mais assunto da Defesa Civil e da Caridade Pública, em boa parte do mundo onde ocorre.

Aqui, ainda lhe tratam como uma espécie de azar seu de um pedaço do Brasil, onde persistentes fatalistas teimam em morar e para quem, tecnocratas e políticos, seduzidos por uma posição intelectual mais fácil e de fazer mais simples, se limitam a masturbar-se na molhação artificial da terra para pensar em produção, indiferentes ao conflito entre o mundo real e esse comodismo do cérebro. Ainda não resolveram o problema de água para beber o uso primordial e sem sucedâneo que água tem e que é de solução sabida e acessível.

A intempestividade das chuvas do NE e seu regime distributivo, caracterizam uma região de clima singular, caprichoso, não compatível com equações de 1° grau na sua abordagem e, por consequência, com plantas e animais que sejam lineares nas suas condições para crescer e produzir. E nem com gente que tenha como baliza de pensamento, um cartesianismo derivado de climas regulares e coisas mansas.

Um Ensaio estatístico desenvolvido no CTA (Carlos Girardi e Luís Teixeira) em 1978, evidenciou dois tipos básicos de secas no NE, além dos oito ou nove meses sem chover, normais, de cada ano: um período radical, isolado (ciclo de 13 anos), inserido num tempo relativamente chuvoso (1866, 1915, 1942 e, depois, 1993), e outro, um encadeamento de anos brabos - as, até então, chamadas grandes secas - em intervalos aproximados de 26 anos, onde dois são particularmente ruins e o número do pior grava na lembrança regional a dureza do conjunto. Os ciclos foram: 1873/78, com secas máximas em 1877 e 1878; o segundo em 1900/07, com as maiores em 1900 e 1907; um outro 1927/33, com o pico em 1931 e 1932 e o seguinte, 1951/58, com o pior em 1953 e 1958. O último, o imediatamente previsto pelo CTA, foi de 1979 a 1983, com as maiores secas em 1981 e 1983. Há poucos dias, incluindo os dados de 1978 até 2000 e afinando o tratamento matemático da nova série, demarcaram um novo período mínimo a partir de 2003.

EUA podem banir gorduras trans por risco à saude dos americanos

O consumo dessa substância é apontada como fator de risco para doenças cardíacas.

A FDA (agência que regula alimentos e remédios nos EUA) propôs medidas que podem quase que eliminar as gorduras trans adicionadas a alimentos. O consumo desse tipo de substância é apontado como fator de risco para doenças cardíacas.

A proposta, que ficará em consulta pública por 60 dias, sugere declarar que os óleos hidrogenados, origem da gordura trans, não sejam mais reconhecidos como seguros. As empresas teriam que provar cientificamente que a gordura é segura para consumo, o que contraria os estudos publicados nos últimos anos.

Margaret Hamburg, da FDA, afirmou que a medida pode evitar 20 mil infartos e 7.000 mortes por ano nos EUA.

As gorduras são obtidas quando o óleo é hidrogenado e tornado sólido. São muito usadas em frituras e margarina em substituição às gorduras de origem animal.

Estudos mostram que esse tipo de gordura aumenta os níveis de LDL, o colesterol "ruim", e pode baixar níveis de colesterol "bom", o HDL.

Para o Instituto de Medicina dos Estados Unidos (IOM), instituição não subordinada ao governo que assessora os encarregados políticos e o público, as gorduras trans aumentam o colesterol ruim no corpo e elevam o risco de doenças cardiovasculares sem trazer benefício algum para a saúde.

O consumo de gorduras trans tem caído nos EUA após medidas como as tomadas por cadeias de fast food, que pararam de usá-las em frituras.

Segundo cientistas, dois ou três gramas de gorduras trans por dia já aumentam o risco de doenças cardíacas.

> As gorduras são obtidas quando o óleo é hidrogenado e tornado sólido. São muito usadas em frituras e margarina.

FOTOS: Divulgação

A batata frita, preferida de crianças e adultos, costuma ser uma das campeãs de gorduras trans devido o seu processo de fritura

Empresas decidem reduzir os índices

As primeiras campanhas contra as gorduras trans foram lançadas por grupos de defesa ao consumidor há cerca de dez anos. Em resposta, várias empresas alimentícias reduziram voluntariamente os níveis destas gorduras em seus produtos, como doces, pipocas de micro-ondas, pó para café solúvel e margarinas.

Muitos fabricantes de alimentos e comerciantes nos Estados Unidos demonstraram que a maioria desses alimentos pode ser produzida sem gorduras trans, informou a FDA, acrescentando que graças a estas iniciativas e campanhas, o consumo destas gorduras foi consideravelmente reduzido na dieta dos americanos.

Assim, desde o aparecimento em 2006 de informações sobre estas gorduras nos rótulos que detalham o conteúdo dos alimentos, sua ingestão entre os americanos passou de 4,6 gramas por dia em 2003 a cerca de 1 grama por dia em 2012, uma redução de 78%, segundo a FDA.

"Os fabricantes de alimentos diminuíram voluntariamente os níveis de gorduras trans de muitos alimentos nos últimos anos, mas um número considerável de produtos ainda contém gorduras parcialmente hidrogenadas, fonte principal de gorduras trans nos alimentos processados", insistiu Michael Taylor, diretor-adjunto da FDA para alimentação e medicina veterinária.

Ao final do período de consultas, se a FDA tornar efetiva esta decisão preliminar, as gorduras trans serão consideradas "aditivos alimentares" e não poderão mais integrar a composição dos alimentos.

Esta proibição não é aplicável às gorduras trans que se formam naturalmente em pequenas quantidades em produtos à base de carne e leite, esclareceu a agência.

A decisão foi bem recebida pelos nutricionistas, que destacaram, no entanto, que as empresas alimentícias continuam usando produtos ricos em gorduras saturadas e açúcares.

"Quando os industriais modificam a composição de seus produtos para eliminar as gorduras trans, com frequência as substituem com óleos de coco e de palma, ricos em gorduras saturadas", advertiu Dana Angelo White, professora de dietética da Universidade de Quinnipiac (Connecticut, Nordeste).

Segundo especialistas, a eliminação das gorduras trans nos alimentos não é suficiente para evitar a obesidade.

"A fast food causará obesidade, mesmo sem as gorduras trans, porque esses alimentos são cheios de gorduras saturadas ruins e açúcares nocivos à saúde nas quantidades em que são consumidos na típica dieta americana", disse Christopher Ochner, diretor do Centro de Saúde do Adolescente no Hospital Monte Sinai de Nova York.

Os fabricantes de alimentos nos Estados Unidos, agrupados na Grocery Manufacturers Association (GMA), expressaram sua disposição de "trabalhar com a FDA para entender melhor suas preocupações e determinar como nosso setor pode servir melhor aos consumidores".

A GMA destacou, ainda, que reduziu voluntariamente as gorduras trans de seus produtos em 73% desde 2005.

Os doces, produtos bastante consumidos, tiveram os índices de gorduras trans reduzidos

No Brasil, o uso não é proibido

No Brasil, o uso de gordura trans nos alimentos não é proibido, mas a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) recomenda que a ingestão máxima seja de 2 gramas por dia.

A orientação corresponde ao que diz a Organização Mundial da Saúde. De acordo com a entidade, a ingestão não deve ultrapassar 1% do valor calórico da dieta (em uma dieta padrão de 2.000 calorias, o máximo ingerido seria 2 gramas).

A Anvisa também controla o uso de alegações "zero trans" nas embalagens de produtos. Hoje, alimentos que declaram ser livre de gordura trans podem ter no máximo 0,2g por porção, segundo determinação da agência.

Mas essa regra vai mudar: a partir de 2014, para estampar a alegação de "zero trans" o produto deve ter no máximo 0,1g de gordura trans por porção, além de ter baixos níveis de gordura saturada.

PROPORCIONAR A ALEGRIA
DOS REENCONTROS É O QUE NOS FAZ
IR EM FRENTE.

Guanabara, interligando o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste
com conforto, segurança e a pontualidade de sempre.

http://blog.expressoguanabara.com.br/
/expressoguanabara
@ViajeGuanabara
www.viajeguanabara.com.br

GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

Fluminense tem jogo decisivo hoje contra o Corinthians em SP
Página 24

FOTOS: CBV/Divulgação

ÁLVARO FILHO

Temporada de sucesso no vôlei de praia

Sonho do paraibano é disputar a Olimpíada de 2016 no Rio de Janeiro

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

O atleta Álvaro Filho passou a semana em Saquarema-RJ, onde treinou com a Seleção Brasileira de Vôlei de Praia, para mais uma etapa do Circuito Mundial. A competição começa hoje na África do Sul e o paraibano vai fazer dupla com o carioca Evandro, já que o seu parceiro tradicional neste circuito, Ricardo Santos, não participará. Álvaro quer fechar com chave de ouro, o melhor ano de sua carreira, segundo o próprio atleta.

"Foi um ano em que aprendi muito ao lado de Ricardo Santos. O legado que ele me passou, com certeza, a maioria dos atletas do vôlei de praia brasileiro vai encerra a carreira sem ter tido tal experiência. Geralmente os atletas mais experientes não passam os segredos, e Ricardo é diferente. Por isto ele é o que é, um campeão olímpico e um ícone no vôlei de praia mundial", disse Álvaro.

Independentemente do resultado que consiga nesta etapa da África do Sul, ao lado de um outro parceiro, Álvaro tem realmente muito o que comemorar este ano. Aos 22 anos, ele participou pela primeira vez do Circuito Mundial e da Copa Mundial de Vôlei de Praia. Álvaro chegou a conquistar posições que muitos veteranos ainda não conquistaram. Ao lado de Ricardo, ele foi vice-campeão da Copa do Mundo de Vôlei de Praia, disputada na Polônia, o maior evento do gênero, após a Olimpíada. Nesta competição, ele foi escolhido o melhor jogador do torneio. De quebra, ele ainda foi campeão da etapa da Suíça e terceiro lugar nas etapas da China e da Rússia.

O grande sonho de Álvaro Filho não é diferente do da maioria dos atletas, o de participar de uma olímpíada e de conquistar uma medalha olímpica. mesmo sendo apontado como a maior revelação do vôlei de praia do país no momento, o paraibano é comedido quando o assunto é as olimpíadas do Rio de Janeiro, em 2014. "Ainda é muito cedo para falar nisto. Muita coisa ainda vai acontecer até lá, mas é inegável que é meu grande sonho, e estou focado para conseguir uma vaga."

Sobre a temporada 2014, Álvaro Filho não esconde a satisfação que seria continuar jogando ao lado de Ricardo, mas diz que esta decisão não depende dele e que está preparado para jogar ao lado de qualquer grande jogador da Seleção Brasileira. "Esta é uma definição que agora depende da Seleção Brasileira. Somos um grupo só de jogadores, e a definição de quem joga com quem é da comissão técnica. Estamos sempre preparados e motivados para jogar com qualquer um do grupo que treina junto em Saquarema-RJ".

Já no Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia, Álvaro Filho está jogando ao lado do capixaba, Edson Felipe. Nesta competição, a dupla ainda desentrosada, está numa modesta colocação, mas segundo o próprio atleta, tende a crescer nas próximas etapas da competição.

Pai, sempre o maior incentivador do jogador

Com 16 anos de idade, Álvaro tinha um sonho completamente diferente da realidade atual. Era jogador de futsal e do juvenil do Botafogo, e pensava em ser um jogador profissional. Paralelamente investia nos estudos, que teve de abandonar no ano passado, quando cursava engenharia civil, por não ter mais tempo para estudar.

Sua participação no vôlei de praia se deu por incentivo do Pai e só aconteceu em 2007, com o professor Galego. Depois formando dupla com Vitor, passou a ganhar tudo que disputou até despontar como destaque nos cenários nacional e internacional. O sucesso da dupla durou até 2011, quando teve de se separar do que ele chama de "parceiro da vida dele", por questões técnicas. "Pelos objetivos idênticos, pela forma de jogar e estatura de cada um, dificilmente conseguiríamos no profissional, o sucesso que conseguimos nas outras categorias, e por isto nos separamos. Somos ainda grandes amigos, nos respeitamos muito dentro e fora da quadra, e torcemos um pelo outro, quando estamos assistindo um jogo, exceto quando estamos nos enfrentando, obviamente".

O sucesso repentino chegou a assustar Álvaro, que atribui muito as mudanças de parceiros, que foram muitas, para um atleta tão jovem. Depois de Vitor, ele jogou com Moisés, Fábio Luiz, Benjamin, Luciano, Thiago, Ricardo e agora Edson Felipe. "Mudar de parceiro tem suas dificuldades por falta de entrosamento técnico e até convivência pessoal, já que é como um casamento. Vivemos mais com cara do que com as esposas ou namoradas e a família. Mas por outro lado, você adquiri muita experiência, com a variedade técnica e a forma de jogar de cada atleta. Tive a sorte de ter também um parceiro do nível do campeão olímpico Ricardo Santos, que contribuiu muito para elevar meu nível técnico e profissional", concluiu o paraibano, que espera crescer em todos os níveis nos próximos anos.

Álvaro era jogador de futsal e atuou no Botafogo

Treze promete divulgar nomes dos novos atletas contratados

Galo quer apresentar de 10 a 11 jogadores para compor novos elencos

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

O Treze promete divulgar esta semana os novos contratados para a formação da equipe para a próxima temporada. Cerca de 10 a 11 jogadores que atuaram nas Séries C e B do Brasileirão deste ano devem fechar com o Alvinegro serrano. O treinador Leandro Campos entregou uma lista a diretoria para tentar trazer as novas aquisições para o Galo da Borborema. Com pretensões de formar um grupo de 28 a 30 jogadores, o comandante trezeano deve observar também alguns atletas que participaram do Paraibano e a Série C do Brasileiro.

O gaúcho chegará a Campina Grande na próxima terça-feira, juntamente com o auxiliar técnico, Fábio Menezes, que veio do Joinvile de Santa Catarina. Ele deseja discutir e observar quais os atletas da base e aqueles que disputaram a Terceirona.

De acordo com o supervisor do clube, Josimar Barbosa, o Joba, todas as providências estão sendo tomadas para o inicio da pré-temporada, que ocorrerá no dia 2 de dezembro , com a definição das novas aquisições e os atletas que podem ser aproveitados.

"Estamos correndo contra o tempo para dar condições ao novo treinador começar o trabalho com o grupo contratado. Temos uma lista de reforços que estamos discutindo e tentando fechar com o Treze", disse. Fora da primeira fase do Estadual, ao lado do Botafogo, que representarão a Paraíba na Copa do Nordeste e a Série C, Joba, sabe que a próxima temporada será muito difícil e complicada.

Segundo ele, a diretoria está mais motivada e confiante, apostando que a meta é brigar pelo título no Nordestão e buscar a vaga de acesso a Série B/2015. "São pretensões que vamos trabalhar para formar um time competitivo e vencedor na próxima temporada. A torcida pode ficar tranquila que a diretoria está trabalhando ainda mais para fazer um Treze forte no ano que vem", comentou Joba.

FOTOS: Divulgação

A diretoria quer fazer um Treze muito mais competitivo em 2014

EM DEZEMBRO

Eleições já agitam o Auto Esporte

O presidente do Auto Esporte, Manoel Demócrito, afirmou que a eleição para a nova diretoria do clube - acontecerá na primeira quinzena de dezembro - só será discutida no início do próximo mês. Com o foco nos preparativos da equipe para a 45ª edição da Copa São Paulo de Futebol Junior/2014, que começará no dia 4 de janeiro, o assunto não é tema de discussão para a atual diretoria.

Ele acredita que o próximo presidente sairá do grupo que comanda o Clube do Povo, descartando um candidato de oposição que venha a surgir. "Não queremos misturar as coisas para não atrapalhar o planejamento que estamos fazendo para a Copa São Paulo. Creio que o próximo presidente sairá do grupo que está dirigindo o clube. No momento certo estaremos discutindo o assunto com o nosso grupo que deve escolher o melhor para o vermelho e branco da capital", disse.

Sobre uma possível reeleição, Demócrito, disse que não tem planos, mas que estará a disposição do Conselho Deliberativo, diretores e automobilistas, caso seja o escolhido para continuar no cargo por mais uma temporada. "Sou um soldado que deseja colaborar com o clube em qualquer circunstância. Deixo a critério para discussão com todos os integrantes da diretoria, numa forma democrática de chegar a um consenso", observou. Com relação ao patrimônio o dirigente ressaltou que está preparando o ambiente para o início da pré-temporada, que acontecerá no dia 18 deste mês.

Ele ressaltou que fará alguns retoques, com relação ao gramado, os ambientes dos jogadores e a parte interna da sede automobilista. "Sempre cuidamos com maior zelo do nosso patrimônio e deixaremos apto para receber a comissão técnica e os jogadores. Iremos apenas arrumar o que precisa para deixar a sede mais estruturada", disse Demócrito.

O atual presidente, Manoel Demócrito afirma que só discutirá pleito no início do mês de dezembro

TEMPORADA 2014

Botafogo já está a procura de reforços

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Após renovar o contrato do volante Isaías, a diretoria do Botafogo segue negociando ainda a permanência de outros atletas, e já começa a procurar reforços. Ontem, o vice-presidente de futebol, Ariano Wanderley, afirmou que o clube já vem negociando com dois zagueiros, um lateral direito, um lateral esquerdo e um meia. A meta é renovar um pouco o plantel, que tem uma média de idade muito alta, e ao mesmo tempo, dá mais qualidade a equipe que vai disputar competições importantes como a Copa do Nordeste, Copa do Brasil, Campeonato Brasileiro da Série C e o Paraibano 2014.

"Queremos estar com tudo resolvido sobre o elenco até a próxima semana, e a apresentação para a pré-temporada será no dia 10 de dezembro", disse Ariano.

Uns vêm outros vão. Já estão confirmados três jogadores que não farão mais parte do elenco na temporada 2014. São eles os zagueiros Mário e Marcel, além do atacante Edgar. A lista deve aumentar nos próximos dias, e nela pode estar os nomes do atacante Paulinho Macaíba, do meia Gil Bala, e do goleiro Emerson.

Este último teve uma grande participação na conquista do título e colocou no banco um dos ídolos da torcida, Genivaldo. "Emerson ainda não apresentou uma proposta para a diretoria, mas é um goleiro novo, com muito talento, e está sendo pretendido por vários clubes, inclusive da Série A. Dificilmente, o Botafogo terá como cobrir as propostas que ele vem recebendo", disse Ariano.

Edônio Alves

edonio@uol.com.br

O dia D de uma série

O dia de domingo passado, chamado por mim, aqui mesmo nesta coluna como "O dia D", numa alusão simbólica ao dia histórico em que os países aliados viraram o jogo contra os alemães e iniciaram, com o desembarque de tropas na Normandia, a vitória final na Segunda Guerra Mundial, foi para o futebol paraibano igualmente um dia histórico. Um daqueles dias a partir do qual as coisas nunca mais serão como antes. O marco, por assim dizer, de um ponto de virada na maneira como nós e os outros passaremos a enxergar o futebol de João Pessoa e da Paraíba, por extensão.

É que foi nesse dia (3 de novembro de 2013) que um clube paraibano conquistou pela primeira fez na história de um futebol já centenário um título de envergadura nacional. O Botafogo da Paraíba - o Belo, como costuma ser chamado por sua torcida - venceu o Juventude do Rio Grande do Sul por 2 a 0 e, com isso, arrebatou a taça de Campeão Brasileiro da Série D de 2013.

A Série D é a Quarta Divisão do futebol brasileiro e a porta de entrada pela qual qualquer clube tem que passar para poder ter acesso ao grande cenário sob o qual só alguns poucos clubes do país podem ter uma existência concreta, digna e visível na realidade das grandes competições do futebol nacional. Não é pouca coisa, portanto, como pode, a princípio, parecer. É a divisão mais difícil de disputar. Não só porque é a que mais possui clubes participantes (quarenta agremiações ao todo) como também é a mais pobre, uma vez que a CBF não banca nada em termos de ajuda financeira e infraestrutura logística para a disputa.

É ainda a competição do futebol nacional que oferece as piores condições de viagem, transporte e hospedagem, além de reunir a maioria dos clubes ricos em tradição e torcida, porém paupérrimos em termos materiais; condição esta que se traduz em péssimos estádios e campos de jogo sem a menor aplicabilidade para a prática do futebol. Um cenário parecido com aquele que José Eugênio Soares encontrou aqui na Paraíba nos idos de 1908 ao chegar do Rio de Janeiro com uma bola e um livro de regras debaixo do braço para difundir o novo esporte (o futebol) em nosso Estado.

Lá se vão 105 anos da prática desse esporte por essas bandas e só agora é que, através do maior e mais estruturado clube do Estado, o Botafogo (por isso mesmo o maior vencedor de títulos estaduais) - só agora, dizia eu, é que a Paraíba deixa o patamar da Quarta Divisão do futebol nacional e mostra sua cara para o país inteiro e diz com orgulho e sem cerimônia: "Cheguei até aqui e vim pra ficar!"

Ou seja: através do Botafogo, o futebol da Paraíba fez história nesse dia D. E como não se pode falar de História sem série histórica, isto é, sem a consideração dos desdobramentos dos acontecimentos anteriores que vem culminar nos acontecimentos posteriores no eixo do tempo, é importante lembrar o que veio antes para podermos avaliar o que pode vir depois.

Ao vencer a Série D, o Botafogo da Paraíba ascendeu a Série C (a Terceira Divisão do futebol brasileiro) e remonta uma série histórica que teve início naquele primeiro jogo de futebol jogado na Paraíba, no sítio do coronel Manoel Deodato (onde hoje fica a Praça da Independência, em João Pessoa), por volta de 1908. Foi a partir desse ato inaugural que um grupo de rapazes decidiu fundar o primeiro clube da história do futebol paraibano: o Parahyba Foot Ball Club, um clube assim mesmo em inglês.

De lá para cá, inúmeros outros clubes de futebol foram criados em nosso Estado, na capital e no interior. Entretanto, um, apenas um, o gigante e belo Botafogo da Paraíba se destaca entre todos. É o primeiro clube paraibano a abraçar a história toda do futebol praticado na terrinha e vencer, avançar, romper, abrir uma série histórica que eleva tudo a um patamar acima. A partir de agora, saibam todos: o Botafogo da Paraíba não é mais só da Paraíba; é do Brasil inteiro.

SÉRIE A

Atlético-PR recebe o São Paulo

FOTOS: Divulgação

O Atlético Paranaense provavelmente usará um time misto devido ao primeiro jogo da final pela Copa do Brasil diante do Flamengo

Será o último jogo em casa do Furacão devido à punição do STJD

Atlético Paranaense e São Paulo se enfrentam hoje, às 17h, na Vila Capanema, no Paraná, pela Série A do Campeonato Brasileiro. Os dois times chegam ao confronto felizes por terem, no meio de semana, se classificados para duas competições importantíssimas no cenário esportivo nacional e internacional.

O Atlético-PR eliminou o Grêmio e fará final da Copa do Brasil com o Flamengo-RJ. O São Paulo passou pelo Atlético Nacional da Colômbia e se classificou às semifinais da Copa Sul-Americana.

O confronto de hoje promete muito. A euforia, no entanto, ainda é visível em cada jogador de ambos os clubes. No Atlético Paranaense, a partida contra o São Paulo será a última em solo curitibano. Isto porque a equipe foi punida foi punida pelos incidentes ocorridos no clássico diante do Coritiba, na Vila Capanema.

Na ocasião houve atraso para o início do segundo tempo devido confronto de torcedores e a queda de um alambrado. Um efeito suspensivo foi obtido na sequência, mas caiu na última quinta-feira. O time foi punido com dois mandos de campo.

Alheio a este problema, o técnico Mancini acredita que o "furacão" não se intimidará e que os próximos jogos serão decisivos, o mesmo ocorrendo com o São Paulo que vive uma situação intermediária na tabela de classificação do Brasileirão.

Os dois times que terão jogos importantes pela Sul-Americana e Copa do Brasil, devem entrar em campo hoje com times mistos. No São Paulo, a notícia do fim de semana foi o provável retorno do meia Lucas, conforme declarações do presidente Juvenal.

O São Paulo promete fazer uma proposta para repatriar o meia-atacante Lucas após o Campeonato Brasileiro. A diretoria vai oferecer ao atacante um contrato de empréstimo por um ano até o fim de 2014.

Juvenal Juvêncio, presidente do clube, já conversou com o jogador para convencê-lo a deixar o Paris Saint-Germain na próxima temporada. A chance de ser titular e garantir uma vaga na Copa do Mundo no Brasil é um dos principais argumentos usados pelo time tricolor.

EM CAXIAS DO SUL

Sete atletas desfalcam o Inter contra o Botafogo

Clemer terá muitas baixas para o jogo contra o Botafogo hoje, às 17h, no Estádio Centenário. Juan e Leandro Damião, que chegaram a correr no gramado durante a semana, não se recuperaram e seguem fora do time do Internacional. Com os dois desfalques confirmados, o técnico colorado não poderá contar com sete jogadores para a partida.

O defensor e o centroavante eram as principais dúvidas. A dupla, que apresentou problema na coxa direita, no entanto, seguirá aos cuidados da fisioterapia. A mais nova baixa é Kleber. O lateral esquerdo havia sentido uma pancada no joelho direito no treino da última quinta-feira. Ele seguiu no exercício. Na manhã da sexta-feira, porém, o Departamento Médico apresentou o boletim médico e confirmou o desfalque.

Gabriel, que ficou fora de toda a semana de treinos, não se recuperou da entorse no tornozelo esquerdo. Ronaldo Alves está com uma contusão no mesmo local.

A lista ainda apresenta Índio e Diego Forlán. O zagueiro levou o terceiro cartão amarelo. Já o atacante estará a serviço da seleção do Uruguai, que disputa a repescagem para a Copa do Mundo de 2014. Ygor e Bolatti se recuperam de cirurgias. O primeiro passou pelo procedimento no joelho esquerdo, enquanto o argentino no pé direito.

Botafogo

O Campeonato Brasileiro tem como líderes em assistências dois gringos camisas 10 bons de bola, Seedorf, do Botafogo, e D'Alessandro, do Internacional. Ambos já deram passes para gols de companheiros por oito vezes na competição. hoje, em Caxias do Sul, os craques estarão em lados opostos no gramados.

Seedorf elogiou bastante o meia colorado, a quem considera um "cara simpático", e revelou que os dois fizeram brincadeiras em campo durante o duelo do primeiro turno. Na ocasião, houve empate em 3 a 3, no Maracanã. O holandês marcou um gol, e Vitinho fez mais dois para o Alvinegro. Para o Inter, Scocco (duas vezes) e Fabrício fizeram os gols.

O Colorado vai enfrentar o Botafogo com muitos problemas

Luxemburgo usa cautela para Fluminense vencer o Timão

O técnico Vanderlei Luxemburgo resolveu fazer mistério mais uma vez ontem e fechou o treino do Fluminense. O acesso à imprensa foi liberado somente nos minutos finais da atividade. A medida deixa claro o clima de tensão no clube, que ocupa posição muito próxima da zona de rebaixamento no Campeonato Brasileiro - está em 16º lugar, com 36 pontos.

O grupo do Fluminense está concentrado em Atibaia, cidade do interior de São Paulo, e se prepara para o jogo deste domingo contra o Corinthians, em Araraquara (SP), pela 33ª rodada do Brasileirão.

O tom da conversa de Luxemburgo com sua equipe nos últimos dias tem sido o de mostrar que o Fluminense tem condições de vencer seus próximos compromissos, notadamente a partir da atuação contra o Flamengo na última rodada, na qual jogou bem e perdeu o clássico em um lance isolado nos minutos finais. Hoje, a equipe enfrenta o Corinthians e Vanderley pediu muita cautela para a partida. O jogo será às 19h30, no Estádio Adhemar de Barros, em São Paulo.

Corinthians

Tite pediu, os médicos apertaram, e Renato Augusto voltou a atuar cerca de um mês antes do que esperava. Decepcionado com os próprios problemas físicos acumulados na temporada, o meia espera ajudar o Corinthians no que puder até o fim do Campeonato Brasileiro antes de se dedicar a 2014: "Tem tudo para ser um ano especial para mim".

A última contusão foi no joelho direito. Imaginava-se uma cirurgia simples, mas um problema foi detectado na cartilagem, e a intervenção foi mais complicada. Ele pensou que só jogaria de novo no Campeonato Paulista, porém vem lutando para dar sua contribuição no péssimo segundo semestre alvinegro.

"O que mais incomoda é a parte muscular. Músculo é igual confiança. Demora para ganhar, mas para perder é rapidinho. Continuo fazendo um trabalho muscular, mas sei que não vou estar 100% até o fim da temporada, a ponto de ajudar como eu gostaria", afirmou.

Antes do que chamou de "realinhamento" projetado para a pré-temporada, Renato dá o que pode na tentativa de um final de Brasileiro digno. "Quero estar no bolo, quero estar junto. Não adianta estar junto só nos momentos bons. Quero estar aí para ajudar mesmo não estando nas melhores condições."O condicionamento está claramente longe do ideal. Nas duas partidas que fez como titular desde o retorno, o camisa 8 caiu de produção no segundo tempo e acabou, cansado, sendo substituído. Não deverá ser diferente no domingo, contra o Fluminense, em Araraquara.

Essa situação é um dos motivos pelos quais o meia vem jogando no ataque, como um falso centroavante, desgastando-se menos. O titular Paolo Guerrero passou por cirurgia no pé esquerdo, e Alexandre Pato está pagando com o banco de reservas suas más atuações e a terrível tentativa de cavadinha que eliminou o Corinthians da Copa do Brasil.

"Minha posição é o meio-campo, mas aprendi que no futebol moderno você tem que atuar em duas ou mais funções. Tento ajudar da melhor maneira, mesmo não estando na minha posição", disse.

Rebaixado para a Série B, Náutico joga com Criciúma

Rebaixado para o Campeonato Brasileiro da Série B do próximo ano, o técnico Marcelo Martelotte aproveita a reta final da elite nacional para promover testes no elenco do Náutico. Lanterna da competição, com apenas quatro vitórias em 32 jogos, o Alvirrubro terá uma mudança significativa em sua formação, passando a atuar no esquema 3-5-2. Porém, a alteração não se resume apenas à estratégia tática: várias caras novas foram incorporadas aos titulares do Timbu. Hoje, o time enfrenta o Criciúma às 17h.

A primeira mudança promovida por Martelotte foi no gol, com Gideão assumindo o posto de Ricardo Berna. Na zaga, três novidades: Leandro Amaro, recuperado de lesão, atua ao lado dos jovens Alison e Diego. A ala direita ficará a cargo do volante Derley, que atuará improvisado na posição. Do lado oposto, Bruno Collaço segue como titular. Já no meio campo, Elicarlos e Gustavo Henrique ficam responsáveis pela marcação, com Tiago Real acumulando a tarefa de articulador das jogadas. Na frente, o jovem João Paulo ganha a oportunidade de atuar com o veloz Maikon Leite.

O próximo compromisso do Náutico na competição será neste hoje, às 19h30 (de Brasília), diante do Criciúma, na Arena Pernambuco. A equipe catarinense figura na vice-lanterna da Série A, com nove vitórias, seis empates e 17 derrotas, totalizando 33 pontos.

Futuro

Após a diretoria do Náutico dispensar os zagueiros João Filipe e Luiz Eduardo, Alison deverá voltar a ter chance no time titular, já rebaixado para a Segunda Divisão do Campeonato Brasileiro. O defensor falou sobre a péssima fase da equipe, que só tem pouco mais de 17% de aproveitamento.

"Não tem muito mais o que falar. Temos que lamentar e pedir desculpas aos torcedores, porque é vergonhoso; Sentimos muito por marcar nosso nome negativamente. Isto mancha nossa imagem. Ninguém quer ser rebaixado, então também estamos com vergonha", explicou o jogador.

Mesmo assim, Alison tentou animar os alvirrubros projetando um cenário melhor daqui a alguns anos. "Daqui a três anos, o Náutico vai ser o melhor do Brasil. Temos um grande centro de treinamento, um estádio de primeiro mundo... Estamos nos preparando pra isso", garantiu.

Jogos de hoje

Série A

17h
Atlético-PR x São Paulo

17h
Ponte Preta x Vitória

17h
Internacional x Botafogo

17h
Cruzeiro x Grêmio

19h30
Corinthians x Fluminense

19h30
Vasco x Santos

19h30
Náutico x Criciúma

Série C

17h
Luverdense x Santa Cruz-PE

Internacional

Alemão

12h30
Mainz 05 x Eintracht Frankfurt

14h30
Freiburg x Stuttgart

Argentino

17h
Boca Juniors x Tigre

17h
Belgrano x Colón

19h15
Racing Club x Argentinos Juniors

22h15
Vélez Sarsfield x River Plate

Espanhol

9h
Espanyol x Sevilla

14h
Valência x Valladolid

16h
Villarreal x Atlético de Madri

18h
Betis x Barcelona

Francês

11h
Bordeaux x Nantes

14h
Olympique x Sochaux

18h
Saint-Etienne x Lyon

Inglês

10h
Tottenham x Newcastle United

12h05
Sunderland x Manchester City

14h10
Manchester United x Arsenal

14h10
Swansea City x Stoke City

CAMPEONATO BRASILEIRO

Cruzeiro pode ser campeão hoje

Equipe mineira enfrenta o Grêmio em dia que deverá ser marcado por muita festa

FOTO: Vipcom

O Cruzeiro é o líder isolado do Campeonato Brasileiro e hoje poderá se sagrar campeão antecipado

O Cruzeiro de Minas Gerais pode ser campeão antecipado hoje, do Campeonato Brasileiro da Série A, caso vença o Grêmio de Porto Alegre, em partida que ocorre às 16h (horário de Brasília), no Estádio Mineirão, em Belo Horizonte. A Celeste terá também que torcer para que o Atlético Paranaense empate ou perca para o São Paulo. Esses dois times se enfrentam também hoje, às 17h, no Estádio Dorival de Brito, na capital.

A Raposa mineira é líder isolada do Brasileiro da Série A com 68 pontos ganhos, contra 55 do time paranaense e pode conquistar a façanha, faltando cinco rodada para terminar a disputa nacional. O treinador Marcelo Oliveira alerta aos jogadores cruzeirense sobre o "já ganhou", exigindo humildade e seriedade em todos os jogos. Ele frisou que não tem nada ganho e pedirá muita atenção ao adversário.

Segundo ele, o título chegará no momento certo, principalmente com a campanha que o time vem fazendo. "Temos que manter o rendimento e buscar os resultados positivos. Caso chegue por antecipação, ótimo, fruto do trabalho que o Cruzeiro vem fazendo", disse.

Já o Grêmio/RS, que ocupa a terceira colocação, com 54 pontos ganhos, ainda briga por uma vaga na Libertadores. O treinador gremista, Renato Gaúcho, exigirá um resultado positivo para continuar sonhando com a disputa internacional.

Quando chegava às finais, o técnico Vanderlei Luxemburgo sempre dizia, para valorizar o grupo, que em todo pôster de time campeão tem um reserva. Se o Cruzeiro confirmar o título brasileiro hoje, no Mineirão, o zagueiro Leo estará no pôster, depois de não ter sido titular em boa parte da campanha. Sua presença no time titular na partida decisiva do Brasileiro será significativa também por outro ponto: será o único nascido em Minas Gerais entre os 11 jogadores.

Natural de Belo Horizonte, Leo, de 25 anos, começou no Grêmio e veio para a Raposa em agosto de 2010, depois de passar pelo Palmeiras. Cruzeirense desde a infância, atuou 117 vezes com a camisa celeste e marcou 10 gols. No Brasileiro participou de oito jogos.

NO MARACANÃ

Vasco com reforço diante do Santos-SP

O Vasco tem duas novidades confirmadas para o duelo de hoje, contra o Santos, às 19h30m, no Maracanã. Rafael Vaz e André estão de volta à lista dos relacionados pelo técnico Adilson Batista e ficarão no banco de reservas. De maneira sintética, o comandante apenas confirmou que os dois jogadores, afastados na primeira semana, voltam a fazer parte da equipe. O treinador também pode usar Guiñazu e Bernardo, mas ainda vai conversar com os atletas.

"Ainda não conversei com ele (Guiñazu), mas trabalhou bem a semana inteira. A gente exigiu um pouco deles, porque semana que vem temos dois jogos, não dá tempo para condicioná-los. Pelo que vi, é possível levá-lo. O Bernardo está na mesma situação, e levo o André e o Rafael Vaz", disse o treinador, lembrando que na semana que vem o clube vai fazer dois jogos, contra Grêmio no meio da semana e contra o Corinthians, no domingo.

Em entrevista coletiva ontem, em São Januário, Adilson Batista aproveitou para falar do ambiente no clube, sobre o que espera com a efetivação de Reginaldo no ataque titular e explicar algumas decisões tomadas desde sua chegada, na semana passada.

O Vasco tem 36 pontos e é o 17° colocado, na zona do rebaixamento. Porém, tem a mesma pontuação do Fluminense, que está em 16° lugar e hoje enfrenta o Corinthians, em Araraquara.

10 ANOS Duraplast

Crescendo e fazendo Campina Grande crescer

Ainda neste ano, a Paraíba estará sediando a mais moderna indústria de componentes em espumas e dublagens de tecidos da região Nordeste.
A nova empresa do Grupo Duraplast, atuará nos segmentos calçadista, vestuário, moveleiro, colchoeiro, acústico, revestimento, construção civil e automotivo.

É o Grupo Duraplast investindo cada vez mais e agregando valor à sua terra!

Duraplast INJETADOS · Duraplast CALÇADOS · Duraplast COMPONENTES

www.grupoduraplast.com.br

GrupoDuraplast · 83 333 10 333 · @grupoduraplast

Sede - Av. João Wallig, N° 2640, Blocos 5 à 8. Distrito Industrial - CEP: 58411-170
Campina Grande – Paraíba

Branca Dias e a Inquisição na PB

Segundo alguns escritores, uma moça de singular beleza teria morado em Engenho Velho, na capital

FOTOS: Divulgação

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

A moça era noiva, mas despertou as paixões de um padre ou frade, que se sente magoado por não ser correspondido. Repelido, o sacerdote entrega a donzela à Inquisição, pelo crime de ser judaizante

A cidade de João Pessoa possui um bairro suburbano que, apesar de haver completado 427 anos no dia 8 de janeiro deste ano, sua história ainda desperta polêmicas entre os maiores estudiosos do Brasil. É Engenho Velho, a seis quilômetros de distância do Centro da capital, onde a natureza é exuberante e a vida transcorre tão calma, que parece ter esbarrado no século XVI, quando chegaram ali os primeiros moradores. Aqui, segundo alguns autores, teria morado Branca Dias, uma moça de singular beleza, que ao rejeitar as propostas amorosas de um padre, acabou entregue aos juízes da Inquisição, que a mandaram queimar na fogueira.

Seria verdade esta afirmação? Horácio de Almeida, em História da Paraíba, apresenta diversas versões de historiadores sobre Branca Dias. Atualmente seja sua existência verdadeira ou fantasiosa, uma loja maçônica da capital e uma avenida levam o nome da suposta mártir. Em Engenho Velho, cuja população atual está em torno de 1.500 pessoas, todos acreditam na existência desta mulher, cujo fantasma foi retratado por um artista local, para lembrar que Branca Dias realmente viveu nesta região.

Ademar Vidal, historiador paraibano, registra a lenda "de que lá, o espectro de uma mulher branca e loira aparece vez por outra nas estradas acenando para os viajantes". "A gente acredita na existência dela e a presença de ruínas antigas nas proximidades, levam à crença de que, ali, era o engenho de Branca Dias", reforça a agente de saúde Eliane Soares Marques, 45 anos, nascida e criada em Engenho Velho. Segundo Eliane, nas brincadeiras folclóricas de Engenho Velho, sempre há uma recomendação para quem gosta de andar à noite: "Cuidado com a mulher de branco".

Eliane conta que, nas redondezas, muitos sonham, também, em capturar o lendário caranguejo de ouro, que anda pelas noites enluaradas, nos mangues de Gramame, o distrito rural de João Pessoa, que sedia Engenho Velho. Este crustáceo aurífero pertenceria ao fantasma da jovem mulher que vagueia por ali nas noites enluaradas.

O industriário Hermes Gonçalves da Silva acredita em Branca Dias. E, para demonstrar que sua fé histórica é inabalável, ele mostra, a qualquer interessado, os vestígios de uma ruína localizada dentro de uma granja, que seriam a prova incontestável de que o engenho da suposta mártir da Inquisição existiu ali. Pedras calcáreas trabalhadas e uma gruta levam Hermes à compreensão de que Branca Dias morou no local, até ser presa e desterrada para Portugal, onde foi queimada na fogueira.

Coincidências à parte, o historiador José Joaquim de Abreu, no Livro de Branca Dias, que lançou na Paraíba em 1905, diz que esta heroína nasceu na capital da Paraíba, a 15 de julho de 1734, filha de Simão Dias e Maria Alves Dias. E que foi presa pelos jesuítas e embarcada para o Reino, onde terminou queimada em Auto de Fé, celebrado no Limoeiro (Lisboa), em 20 de março de 1761, às seis horas da tarde. Outros historiadores discordam de Abreu, alegando que, em 1761, a data apontada para a execução de Branca Dias, os jesuítas já haviam sido expulsos do Brasil, pelo braço forte do Marquês de Pombal.

Já Olavo Dantas, em O Céu dos Trópicos, dá uma nova versão para a lenda (?) de Branca Dias. Segundo afirma, era uma judia muito rica que fugiu de Portugal para Pernambuco, a fim de livrar-se de perseguições religiosas, isto em 1593, quando chegou ali Heitor de Furtado Mendonça, visitador da Inquisição. Ela teria se sentido ameaçada com a presença dos meirinhos do Tribunal do Santo Ofício e, deduzindo que sua fortuna poderia ser confiscada, mandou jogar jóias e baixelas de prata na Lagoa de Dois Irmãos, até hoje conhecida como Lagoa da Prata.

Branca Dias reaparece anos depois na Paraíba transfigurada numa jovem de muita beleza, filha de Simão Dias e Maria Alves Dias, moradores no Engenho Velho, em Gramame. A moça era noiva, mas despertou as paixões de um padre ou frade, que se sente magoado por não ser correspondido. Repelido, o sacerdote entrega a donzela à Inquisição, pelo crime de ser judaizante. A época do acontecido varia de autor para autor.

No primeiro número da Revista do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, Castro Pinto diz que Branca Dias era filha ou descendente de Diogo Dias, o senhor de engenho que provocou a chacina de Tracunhahém, em 1574, ao reter em seu poder uma índia de 15 anos, filha de Iniguaçu, o famoso cacique dos potiguaras. Pinto também reafirma que depois de morrer na fogueira, Branca Dias perde a mãe, o pai e o noivo.

Carlos Dias Fernandes, ao lançar a novela O Algoz de Branca Dias, em 1922, apresenta-a como uma paraibana de peregrina beleza, filha de Simão Dias e Maria Alves Dias, os opulentos judeus donos do Engenho Velho, em Gramame. Ele reafirma a existência desta mulher e diz que Frei Agostinho, um franciscano que andava por aquelas bandas, se apaixona por ela mas é repelido. O frade entrega a moça à Inquisição, que a manda para a fogueira. No mesmo ano de 1922 o padre Nicodemus Neves, ao apresentar uma tese, no VI Congresso Geográfico reunido na Paraíba, intitulada O Suplício de Branca Dias, conclui que toda essa história poderia ser arquivada no rol dos mitos.

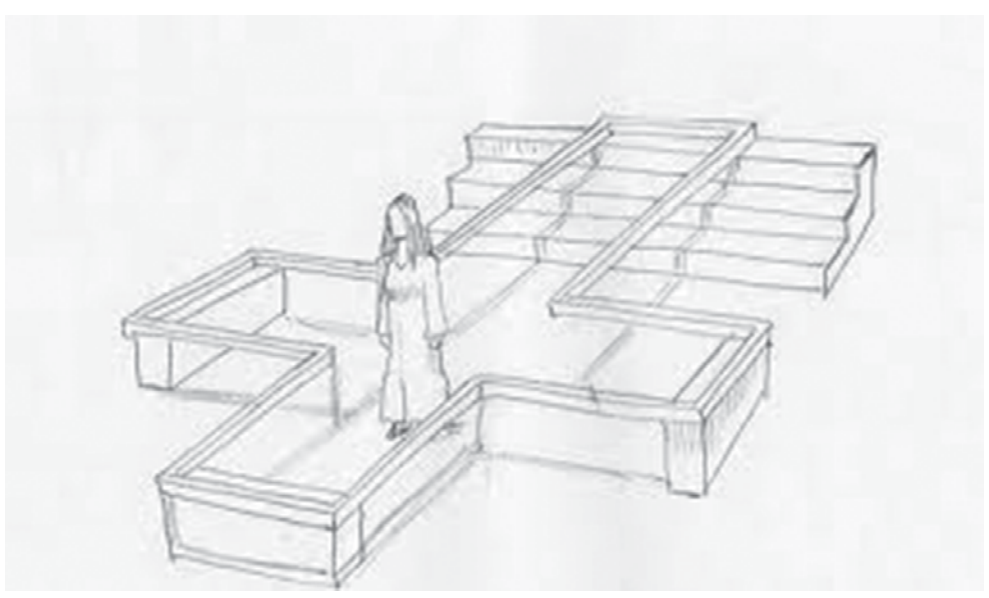
Já Ademar Vidal faz dela um capítulo de sua obra Lendas e Superstições. Reafirma a filiação de Branca Dias e sustenta que ela nasceu na capital da Paraíba, a 15 de março de 1734 e morreu queimada em Lisboa, a 20 de março de 1761. Vidal aponta um certo Frei Bernardo, da Ordem dos Inacianos, como o religioso responsável pela má sorte da donzela. Vidal afirma que o noivo de Branca Dias morreu sob tortura, no subterrâneo do Convento São Francisco. É deste escritor que parte a lenda de que o fantasma da jovem costuma aparecer em Gramame, nas noites enluaradas, com os cabelos soltos sobre os ombros, as mãos penitentes coladas ao peito, levando nos pés um par de sandálias brancas.

Ao iniciar suas atividades na Paraíba, em 8 de janeiro de 1595, o Tribunal do Santo Ofício registra, pela primeira vez, uma infração atribuída a Branca Dias. Quem a denunciou foi uma mulher chamada Isabel Fernandes. Ela relatou que vinte anos atrás Branca Dias, uma cristã-nova, tinha o costume de adorar uma toura. Por ignorância, a denunciante se referia ao Torá, o livro sagrado da doutrina judaica.

Na Mesa do Santo Ofício, que instalou-se em Pernambuco no período 1593-1594, nenhum cristão-novo foi mais acusado do que Branca Dias, seu marido Diogo Fernandes e os filhos do casal. Convém lembrar que um ano depois a Inquisição se instalou na Paraíba, onde Branca Dias aparece como solteira e virgem. Horácio de Almeida lembra que, quando a Inquisição visitou Pernambuco, Branca Dias e seu marido já haviam morrido. Diogo Fernandes falecera por volta de 1584 e Branca Dias em 1591. Rodolfo Garcia procura demonstrar isso na sua Introdução ao Livro Visitação do Santo Ofício – Denunciações de Pernambuco.

Outra versão mostrada no livro de Horácio de Almeida é a de que Branca Dias viera para o Brasil degredada pela Inquisição. Diziam que seu marido viera depois e que, em 1556, o casal já estava radicado em Pernambuco. Em carta a D. João III, Jerônimo de Albuquerque intercede em favor de Diogo, relatando que ele perdera tudo que tinha, por causa da guerra com os índios de Igaraçu. Diogo acabou como feitor do Engenho Camaragibe, que pertencia a Bento Dias Gonçalves, contratador dos dízimos das Capitanias de Pernambuco, Bahia e Itamaracá.

Do casamento com Diogo, Branca Dias teve dez filhos: Inez Fernandes, Violante, Guiomar, Isabel, Filipa da Paz, Andreza Jorge, Ana e Beatriz Fernandes. Esta última permaneceu solteira. Foi discriminada por causa de uma corcova que tinha nas costas. O casal ainda gerou dois filhos homens: Jorge Dias da Paz e outro que vivia em Lisboa, sem braços, e que escrevia com o pé. Beatriz, que era chamada de Brites, segundo Almeida foi presa por ordem do Santo Ofício, tirou anos de cárcere em Lisboa e acabou queimada na fogueira. Mais à frente, para demonstrar que alguns autores estão errados, Almeida diz que D. Brites, por ser alcorcovada, morreu solteira e sem filhos.



Deu no Jornal
A verdadeira história da República
PÁGINA 26

Gastronomia
A deliciosa sobremesa de pudim de pão
PÁGINA 28

Agnaldo Almeida
colunadeagnaldo@uol.com.br
TWITTER: @agnaldoalmeida

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 10 de novembro de 2013 A UNIÃO

OLÁ, LEITOR!

O método confuso de Mendes Fradique e

A verdadeira história da República

FOTOS: Divulgação

Uma endoscopia na terça, seguida de ultrassonografia na quinta-feira, autorizam o colunista, com a permissão dos eventuais leitores, a preencher este espaço com a transcrição de um trecho do grande livro de Mendes Fradique, originalmente lançado em 1920 sob o título "História do Brasil pelo Método Confuso". E como estamos às vésperas da comemoração de mais um aniversário da Proclamação da República veremos aqui o que diz o escriba, famoso e festejado nas primeiras décadas do século passado.

Antes, para refrescar a memória, é preciso dizer quem foi Mendes Fradique. Bom, de formação acadêmica era médico. Nasceu no Espírito Santo em 1893 e se chamava José Madeira de Freitas. Com talento para o desenho, transformou-se logo em caricaturista da imprensa carioca e daí para escritor foi um pulo.

Há quem diga que o seu "Método." é até hoje o livro brasileiro mais completo em recursos humorísticos que se conhece. Da abertura ao fim, passando pelos falsos prefácios, notas e pela própria narrativa, tudo é humor, pura gozação. Sua versão sarcástica e caótica da história brasileira começou a sair na imprensa carioca a partir de 1917, sempre acompanhada por desenhos e caricaturas de traço não menos ferino – como destaca a historiadora Isabel Lustosa.

Vamos, pois, ao texto de Fradique sobre este importante episódio da vida nacional, o nascimento da República. Segue a transcrição:

- A República brasileira foi proclamada por d. Quixote de la Mancha, a 15 de novembro de 1899, sob a forma de anarquia constitucional e representativa. Nação da América Latina, o Brasil não pretendia fazer exceção à desordem costumeira das colônias sul-americanas. Terminara a Guerra do Paraguai. Nascera e morrera o movimento abolicionista; era preciso, portanto, um novo motivo para agitação deste país de pasmaceira e tripa forra.

- O Brasil tornava-se cada vez mais insípido; as barbas de Pedro II continuavam no mesmo lugar; o bacharelismo verborrágico continuava a pão e laranja, sem esperança de promotorias e outras cavações; o Exército e a Marinha inquietavam-se com a ideia de comer sem trabalhar; os jornais sentiam a falta do escandaloso, do sensacional. Só havia um recurso – a República. Mas, que diabo vinha a ser República? – perguntava o Brasil a si mesmo, apavorado com a ideia metida de supetão na densidade de sua incultura.

- Que viria a ser a República?

- Era essa a pergunta do burguês, do lavrador, do Brasil, em suma. Conheciam-na os estudantes pobres, que não podiam morar em hotéis; conheciam-na ainda os srs. Rui Barbosa, Benjamim Constant, Quintino e mais ninguém. Entretanto era mister aproveitá-la justamente enquanto o Brasil ignorasse sua significação, porque a consciência das coisas e a perspicácia foram sempre os piores inimigos do conto-do-vigário.

- A República era pedida nas facções, nos clubes, nos botequins, nos quartéis e até mesmo no Paço, onde um velho boêmio já estava farto de condecorar Gê Acaiabas e de visitar escolas de tico-tico. Só havia um oposicionista à nova ideia: era o bom senso, o estúpido bom senso.

- Este velho conservador receava muito da sorte e da honra de uma jovem estouvada, a República, entregue a uma rapaziada cheia de mocidade, de imprevidência, de estroinice. Levantou-se, então, a barreira contra os pretendentes à República.

- O Brasil, com a sua tendência indólica a idolatrar abstrações sentia já uma acentuada simpatia pela República, mesmo sem a compreender, como ainda há pouco tempo mostrou grande entusiasmo pela Causa da Civilização, como se ele, pobre Brasil, compreendesse o que vem a ser civilização. (Hoje já alguém conseguiu saber que civilização quer dizer imperialismo, carrancismo dos prepotentes, democracia das metralhadoras, sequestro de navios mercantes e impostos exagerados sobre produtos de nações ingênuas.)

- Veio a campanha jornalística e com ela os formidáveis peíodos de cimento armado do sr. Rui Barbosa, fortes como a convicção, belos como eles mesmos; surgiram os meetings em que Lucas de Prado apregoava coisas admiráveis sobre os princípios de democracia. Era preciso libertar a República dos grilhões conservadores dos Ouro Preto. Era urgente tirar a República das garras dos tiranos! Pobre República!

Tais lamentações chegaram aos ouvidos de um espanhol maluco, defensor de donzelas oprimidas ou mesmo desoprimidas. Era d. Quixote de la Mancha, o mais valiente cavaleiro andante de todas as Espanhas, de todos os tempos, de todos os idiotas. Cavalgando o Rocinante e seguido de seu escudeiro, investiu contra o quartel-general, na madrugada de 15 de novembro de 1899.

Lá estaria, pensou d. Quixote, estiolada numa horrenda masmorra, uma lânguida donzela de cabelos louros e semblante de morfinômana sofredora, com as competentes olheiras, ajoelhada diante da Liberdade, rezando as preces de Vergniaud, na grandeza espiritual do martírio, deste martírio inevitável que Lamartine teve vontade de chamar batismo das ideias novas!

Tudo isso fervilhava no miolo do cavaleiro; era preciso agir; libertá-la do tirano e entregá-la ao povo brasileiro, entregá-la salva e virgem!

E assim investiu d. Quixote contra o quartel-general em que ele via não um pardieiro conventiforme e ameaçador, mas um castelo da Vestfália, que algum eleitor do Palatino construíra no Campo de Santana. Entrou sem dificuldade. Ficou aparvalhado.

Numa grande sala, mobiliada à Luís XV, uma súcia de velhos debochados e fedelhos estroinas bebiam e cantavam numa orgia infernal os mais repenicados maxixes e cancãs.

Havia também uma mulher seminua, de cigarro no canto da boca, tipo característico do "divette" de Montmartre. A beleza pouco delicada das feições traía, sob as sedas e joias, a sua origem ultrademocrática. Era morena, ardente, robusta e usava um barrete frígio. Tinha o "salero" da espanhola, a jovialidade da francesa e o comodismo da americana.

D. Quixote não ousou penetrar na sala, pois não podia enfrentar aqueles piratas de casaca, com a sua armadura mais cascuda e mais pesada que a roupa do senador Lopes Gonçalves. Escondeu-se num reposteiro; Sancho imitou-o; mas o reposteiro não era reposteiro e sim o paletó do sr. Oliveira Lima, que sentindo roçar-lhe nas ilhargas a lança do cavaleiro voltou-se e, dando de cara com o intruso, quis protestar; d. Quixote, de joelhos, acalmou-lhe o ânimo e ambos entraram em boa camaradagem. Começou o cavaleiro a indagar, do novo amigo, os nomes dos tais personagens.

Aquele, respondeu Oliveira Lima, é Vergniaud: apaixonado pela República, tirou-a da poeira das abstrações, fê-la senhora, deu-lhe estado, lançou-a; ela hoje despreza-o, deixando-o morrer quase nu, depois de um julgamento ultralatino.

Aquele outro é Mirabeau, águia e bon vivant; fez também a corte à República, conseguindo explorá-la sem que ela desse por isso; teve a habilidade de morrer na hora.

Aquele acolá é d. Pedro II: admira intimamente a República, mas admira-a de um modo sincero, não se expande para guardar as conveniências; tê-la-ia talvez desposado se ela tivesse outra conduta e se ele não fosse casado com uma senhora ciumentíssima, a Monarquia, notável pela honestidade e pela sensaboria.

Aquele outro lá é o visconde de Ouro Preto, estadista arguto; conhece o fraco do imperador e vigia-o; odeia a República; é um espião da Monarquia, nos passos do monarca.

Junto dele está Robespierre, neurastênico, voluntarioso, atacado de boas intenções.

- E a mulher? – indaga d. Quixote.

- A mulher é a República.

- ?!?!?

Havia ainda outros personagens menos notáveis. D. Quixote expôs ao sr. Oliveira Lima seu intento; este fez-lhe ver que não se dava com a República, mas havia um amigo comum – Deodoro.

Entretanto, não foi preciso.

Nesse mesmo momento a mulher, notando o elmo de Manbrino por trás do ombro do sr. Oliveira lima, veio até a porta, onde, com agradável espanto, encontrou d. Quixote.

Aquela figura lendária encheu-lhe a alma romântica e piegas de uma paixão extravagante e boêmia.

D. Quixote tremeu, tremeu e não quedaria silencioso se ela não o animasse com uma baforada de fumo em plena cara.

Despedindo-se friamente de seus convivas, deu o braço a d. Quixote, que a trouxe à presença do povo brasileiro, dizendo:

- Povo amigo! Está cumprida a minha missão. Aí tendes a República, que tanto reclamáveis; e eu só lastimo não vo-la ter podido entregar como pretendia: salva e virgem.

E o povo:

- Oh! Ainda que fosse...

Viva a República!

Piadas

Briga de galo

Um paulista foi passear em Minas. Numa cidade pequena, quis assistir a umas brigas de galo na rinha. Vendo as aposta não resistiu e quis apostar também. Mas, como não era bobo e não conhecia nada de galos, perguntou a um velhinho caipira do seu lado:
- Qual dos dois galos aí é o bom?
O caipira, com a calma típica dos mineiros, respondeu:
- Uai! O bão é o galo vermeio.
O paulista, mandou ver! Apostou todo a grana que tinha no galo vermelho.
O juiz pôs os galos para brigar e o galo vermelho tomou a maior surra do mundo.
Revoltado, o paulista foi tirar satisfação com o velhinho caipira:
- Você não falou que o galo bom era o vermelho?
- Falei sim. Uai!
- Mas ele levou a maior surra, quase morreu!
E o caipira explica:
- Ocê e que num perguntô direito... eu te falei que o galo bão era o vermeio, mas o marvado é o preto!

Joãozinho

Joãozinho chega muito animado do primeiro dia de aula na escola e diz para a mãe:
— Mamãe! Hoje a professora ensinou pra gente qual é a mão direita!
— Muito bem. Mostre ela para a mamãe. Joãozinho, orgulhoso, mostra a mão para a mãe.
— Ótimo! Parabéns! Agora, me mostre a mão esquerda!
— Ah, isso ela vai ensinar só amanhã!

Loira

A loira ligou pra pizzaria e pediu uma pizza.
— A senhora quer que eu corte a pizza em quatro ou em oito pedaços.. A loira pensa um pouco e responde..
— Pelo amor de Deus, corta em quatro porque eu não dou conta nunca de comer 8 pedaços!!

Chegando tarde

Altas horas da madrugada, dois sujeitos estão num boteco tomando a saideira.
- O que a sua mulher diz quando você chega em casa a essa hora?
- Pergunta um deles.
- Minha mulher? Eu não sou casado!
- Ué, então por que vai para casa assim tão tarde?

JOGO DOS 9 ERROS

1 - Folha, 2 - borboleta, 3 - alça do jarro, 4 - dedo de mulher, 5 - cajado, 6 - cruz, 7 - nó do cinto, 8 - assinatura, 9 - rabo de pássaro.

Sudoku

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais, nem nos quadrados menores (3x3).

© Revistas COQUETEL www.coquetel.com.br

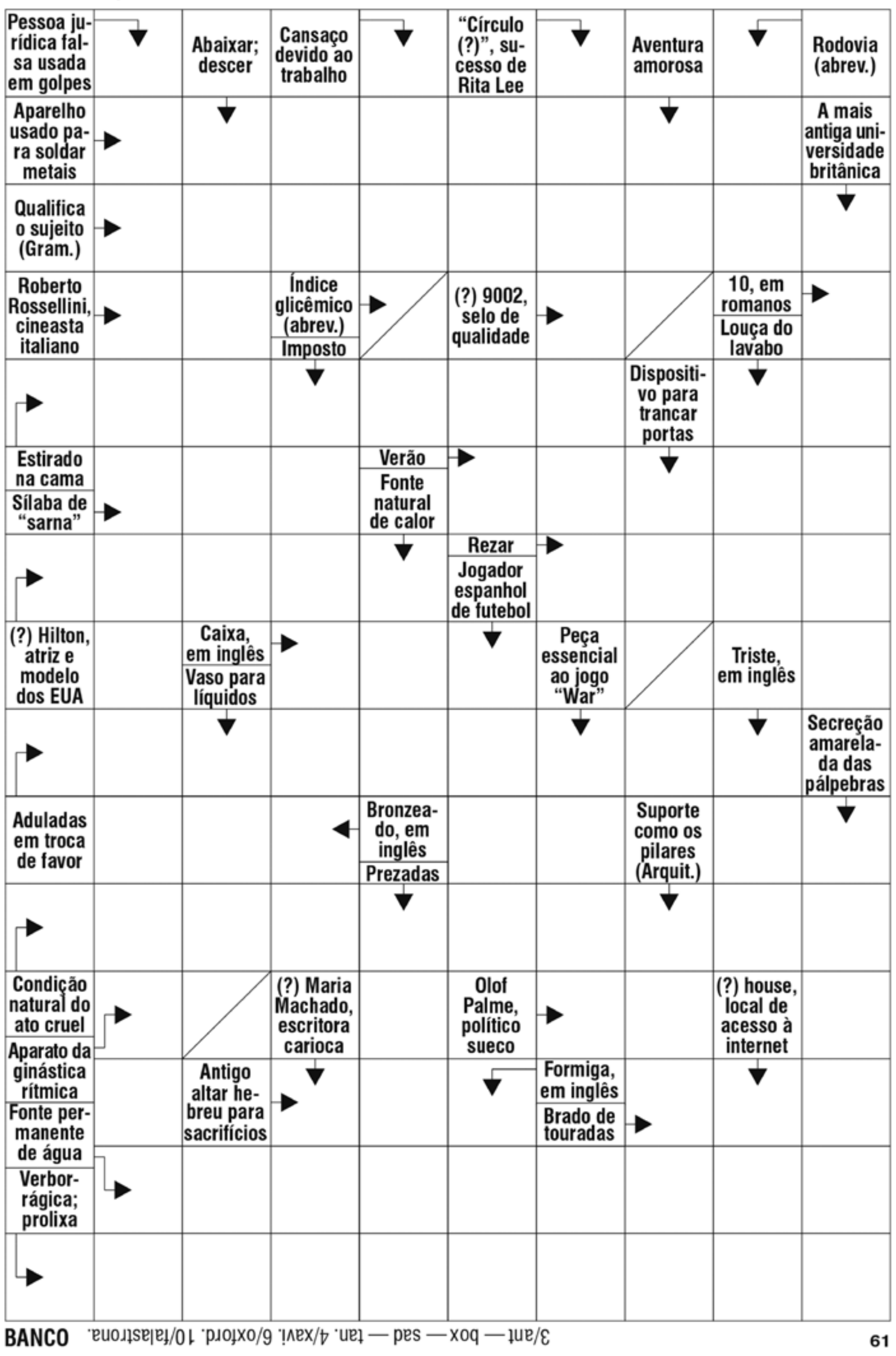
		3		2				
	9			5	8			
8						4		
				6			2	
9	1		3		2		8	5
	7			4				
		2						6
			7	1			9	
				3		8		

Solução

Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013



BANCO 3/ant — box — sad — tan. 4/xavi. 6/oxford. 10/falastrona.

61

Solução

Horóscopo

Áries

Áries estará difícil de se compreender, por vezes pensa que quer uma coisa, mas de seguida muda de ideias querendo logo outra, tornando-se confuso e complicado tanto para si como para as pessoas que lidam consigo. É bom que se defina o mais rápido possível.

No setor sentimental terá dúvidas acerca do futuro da sua atual relação e com isso poderá gerar um clima de instabilidade e insegurança. Se não quer sair prejudicado desta fase, não tome decisões já que não está a ver todos os contornos de uma situação.

No setor profissional tudo tende a correr bem, novos projetos podem surgir e a tendência é mesmo para ter êxito. Podem ocorrer mudanças favoráveis para os que trabalham por conta própria. Economicamente receberá dinheiro, mas também vai gastar bastante.

Touro

Touro está favorecido esta semana, deve tomar mais iniciativas e aproveitar as oportunidades que tendem a surgir, no entanto deve fazer tudo às claras, sendo muito justo e leal. Não aceite o que não pode cumprir a não ser que possa contar com a ajuda de alguém em quem confia.

No setor sentimental terá muita vontade de viver uma relação, não seja orgulhoso e deixe-se levar pela força dos sentimentos. Alguns obstáculos serão finalmente ultrapassados. Os seus amigos podem dar-lhe bons conselhos.

No setor profissional surgirão novas possibilidades de emprego para os que estão desempregados. Dê início a uma nova atividade com muita força e entusiasmo.

Gêmeos

Gemeos terá momentos em que se vai sentir perdido e sem rumo, mas isso é apenas fruto da sua cabeça. Será colhido por fatos positivos que vão aumentar a sua confiança.

No setor sentimental a situação estará estável e terá boas evoluções ao longo desta semana. O seu parceiro vai proporcionar momentos intensos e verdadeiros em que o carinho e o apoio serão uma constante. Valorize essas atitudes.

No setor profissional a finalização de um trabalho que assumiu será motivo de orgulho e vai reforçar a sua posição. Algumas situações ficarão definidas e passará a saber melhor com o que pode contar. Economicamente passará por uma fase favorável em que pode até ter entradas de dinheiro inesperadas.

Câncer

Câncer estará muito acomodado ao longo desta semana e vão surgir alguns desafios que requerem uma resposta rápida e eficaz da sua parte.

No setor sentimental necessita de comunicar mais com o seu parceiro, guardar os problemas só para si não vai ajudar e muito menos vai resolver qualquer questão. Seja mais intenso e sincero ao expressar os seus sentimentos e evite assim entrar numa situação de crise sentimental. Tente transmitir mais segurança.

No setor profissional passará por situações importantes em que terá de analisar muito bem todos os fatos antes de tomar alguma decisão. Peça opiniões e conselhos aos seus colegas ou superiores.

Leão

Leão não terá uma semana muito favorável, já que as dificuldades serão constantes e por vezes até não vai conseguir resolver algumas situações.

No setor sentimental a sua relação tende a evoluir com naturalidade e nem deve fazer muita força para alterar a rotina. Por vezes poderá ser você o sacrificado por ter de dispor de mais tempo e paciência para o seu parceiro mas mais tarde será compensado por isso.

No setor profissional podem surgir alguns contratempos para os quais não estava devidamente preparado. Terá de trabalhar com algumas limitações, mas para já não há outra solução. Os seus colegas podem pedir a sua ajuda, dê uma mão a quem precisa.

Virgem

Virgem terá uma semana instável já que será confrontado com situações que o vão obrigar a analisar, decidir e tomar uma posição definitiva, ou seja, o que ficar decidido não terá mais retorno. Não aceite pressões e peça tempo para calmamente chegar a uma decisão.

No setor sentimental pode criar um mau ambiente na sua relação devido a falta de atenção e carinho, tende a fazer criticas constantes. Tenha algum cuidado já que o seu parceiro pode cansar-se.

No setor profissional o desenrolar de algumas situações pode estar mais demorada do que seria inicialmente de esperar. Aproveite o tempo livre de que vai dispor para resolver assuntos que ficaram pendentes. Economicamente não terá dificuldades ao longo desta semana.

Libra

Libra vai sentir alguma estagnação no princípio da semana à qual não ficará indiferente e até vai sentir-se perturbado, pois também não saberá bem o que fazer e como resolver. Tenha calma, com o passar dos dias tudo vai resolver-se com naturalidade levando a que consiga concluir as metas desejadas.

No setor sentimental tenha algum cuidado com discussões que podem ter repercussões no seu futuro sentimental, vai andar muito desconfiado e no final verá que não teve motivo para tal. Qualquer atitude será precipitada e fará com que perca a razão.

No setor profissional podem surgir novas oportunidades, propostas ou negócios que deve analisar cuidadosamente já que estes serão um bom impulso para o seu sucesso profissional.

Escorpião

Escorpião terá uma semana estável e tranquila, sem acontecimentos muito marcantes. O equilíbrio estará presente em todas as ocasiões. Os amores vão estar mais em destaque e podem trazer motivos para se sentir muito feliz.

No setor sentimental pode conhecer uma pessoa que lhe trará novas perspetivas para uma vida a dois. Vai passar a encarar o seu futuro sentimental de outra forma. Terá saudades dos seus amigos, tire algum tempo e surpreenda-os com uma visita.

No setor profissional a sua experiência e maturidade farão com que consiga resolver todas as situações profissionais de forma exemplar. Evite conflitos com os seus colegas já que tudo tende a resolver-se através do diálogo e da compreensão mútua.

Sagitário

Esta semana Sagitário vai sentir-se muito confiante e otimista devido à conclusão bem sucedida de alguns dos seus objetivos, terá boas realizações pessoais.

No setor sentimental não deixe o seu parceiro de lado e partilhe com ele a sua vida, não será muito saudável para a sua relação ter atitudes demasiado egoístas ou individualistas. Não desconfie das pessoas sem ter razões ou provas visíveis.

No setor profissional terá de esforçar-se bastante para concluir todos os trabalhos, por vezes será confrontado com alguns obstáculos que o vão deixar nervoso, mas no final até se vai surpreender com os resultados que vai alcançar. Economicamente controle um pouco mais os seus gastos já que a sua situação financeira pode piorar.

Capricórnio

Capricórnio terá ao longo desta semana novas oportunidades que a vida lhe vai trazer, mas não estará devidamente preparado para aproveitá-las. Tende a sentir-se preso a algo do passado que não o deixa evoluir.

No setor sentimental se tem uma relação estável, não terá problemas assinaláveis durante este período. Se está sozinho seja prudente e discreto em novas situações, tente conhecer melhor as pessoas antes de se envolver.

No setor profissional terá uma semana muito energética, cheia de trabalho, terá de lidar com situações delicadas, mas tudo tende a correr bem e terá evoluções favoráveis.

Aquário

Ao princípio da semana, Aquário estará mais em baixo e com tendência a pensar no que não deve, mas depois vai começar a animar-se e pode agradecer aos seus amigos o apoio e carinho!

No setor sentimental terá o apoio que necessita da parte do seu parceiro, tente retribuir com o mesmo carinho e atenção. A comunicação pode ser esta semana o principal suporte da sua relação.

No setor profissional o ritmo de trabalho será muito agitado e vai exigir um grande esforço e concentração da sua parte. Mantenha sempre uma postura calma perante qualquer situação mesmo que sinta que está a perder o controle. Tente confiar mais em si.

Peixes

Poderá passar por situações bastantes agradáveis, mesmo sem se esforçar muito, algumas serão mesmo inesperadas e portanto não vai estar à espera, aproveite-as! No final da semana vai andar mais agitado e nervoso do que é normal.

No setor sentimental poderão surgir algumas dúvidas que o vão deixar pensativo e com vontade de abrandar a evolução de uma relação. Tire alguns momentos para refletir e peça tempo para se definir.

No setor profissional não deve aceitar trabalhos que lhe provoquem muito stress, esta semana vai andar mais cansado e qualquer responsabilidade a mais pode destabilizá-lo.

Sobremesa deliciosa

FOTOS: Divulgação

Aproveite suas sobras de pães com grande estilo e inove na cozinha. Esta receita de pudim de pão é a original mesmo, feita ao estilo francês, bem prática e deliciosa.

O melhor desta sobremesa é não ir leite condensado, o próprio açúcar e a calda são suficientes para deixá-lo doce na medida certa e consistência e textura é dada pelo pão.

Confira

Receita 1

Pudim de pão

Ingredientes:

1 litro de leite integral ou desnatado
4 ovos
5 colheres de sopa de açúcar
Canela em pó a gosto
Raspas de laranja a gosto
3 pães franceses em pedaços (pode ser duro ou novo)
2 xícaras de chá de açúcar
1 xícara de chá de água

Modo de preparo:
Em uma panela, coloque o leite, as raspas de limão e leve ao fogo para ferver.
Coloque os pães assim que ferver e mexa bem por 1 minuto.
Em uma tigela, misture os ovos com as 5 colheres de açúcar e a canela.
Bata o leite com o pão no liquidificador (sem a casca de limão) até ficar um creme liso.
Misture esta massa nos ovos batidos e mexa bem.
Em uma panela, coloque as duas xícaras de açúcar e leve ao fogo médio. Quando o açúcar começar a queimar, coloque a xícara de chá de água e deixe derreter bem o açúcar até formar uma calda.
Unte uma fôrma de pudim com a calda, adicione a massa e leve para assar em banho-maria a 180°c por 40 minutos, com a fôrma coberta com um papel alumínio.
Retire do banho-maria, deixe esfriar e desenforme.
*Se preferir, faça o pudim em cumbucas pequenas ou xícaras de chá. Basta colocar a calda para untar e repetir o processo".

Rendimento: 8 porções
Tempo de preparo: 45 minutos
Tipo de preparo: Rápido/Fácil
Categoria: Sobremesas
Tipo de culinária: Francesa/Variada
Ocasião indicada: Dia a dia/Fim de semana/Aniversário/Chá da tarde

Receita 2

Smoothie Paquetá

Os smoothies do Wraps levam nomes de ilhas, como Paquetá, Maldivas, Tahiti, Hawaii e Cuba, e podem ser encontrados em duas versões, com 330 ml e o Mini Smoothie com 250ml. É possível ainda consultar a tabela nutricional de cada item do cardápio no site www.wraps.com.br, além de obter outras informações.

Veja abaixo como preparar o Smoothie Paquetá.

Ingredientes

2 bolas de sorbet de limão (100g)
1 xícara de abacaxi picado (140g)
1/3 xícara de água sem gás (80ml)
3 folhas grandes de hortelã

Modo de preparo

- Bata todos os ingredientes no liquidificador por aproximadamente 3 minutos.
- Quando a mistura estiver homogênea, transfira para o copo.
- Decore com folhas de hortelã.

Coluna do Vinho

Joel Falconi
renascente@veloxmail.com.br

O vinho, os destilados e a reforma puritana

Sempre foi muito íntima a relação do vinho com as religiões judaicas e o cristianismo, desde os tempos bíblicos à atualidade. Entretanto, a coisa mudou a partir dos séculos XV e XVI, com a difusão dos alcoóis destilados, que desencadearam alterações nos hábitos de beber, coincidindo com alterações sociais, políticas, econômicas e religiosas numa sequência de acontecimentos como os descobrimentos marítimos, a Reforma e o Renascimento; que abriram o espaço geográfico, propiciando condições para a grande difusão dos destilados em relação ao vinho no mundo ocidental, que tinha aumentado com as novas terras, onde as bebidas existentes como o hidromel, a cidra, os insalivados e os fermentados de cereais e outras plantas como mescal, a tequila e o cauim, que abriram caminho para os destilados já existentes no mundo antigo, dividindo o mercado com o vinho que era mau viajante; com os conquistadores e missionários que precederam os comerciantes, preparando o terreno para o comércio das bebidas destiladas.

Não se pode esquecer que o avanço dos destilados na Europa, coincidia também com a cruel guerra religiosa iniciada com o Protesto de Lutero, num momento em que a economia medieval, excetuando-se a dos mercadores de Gênova e Veneza, não dispunha de numerário, com o comércio acontecendo como uma forma de escambo, onde se trocava produtos locais, em que o vinho era a verdadeira moeda a Europa ocidental. Com o advento do capital e dos primeiros banqueiros, além da melhoria da vida da sociedade urbana, marcaram o início da atividade mercantil moderna e, o aumento do calado dos barcos, com a multiplicação dos portos marítimos que tornaram os destilados indispensáveis nas tabernas frequentadas pelos marujos.

Na véspera do surto industrial inglês, aconteceu à primeira onda de alcoolismo mundial, a do Gim no século XVIII; com a alcoolização da sociedade. Seguindo-se as transformações sociais e econômicas, que tiveram o protestantismo como grande aliado. O "Tratado das Relíquias" de Calvino, publicado em 1543, denunciando as superficialidades reais ou supostas da Igreja em matéria de relíquias e objetos santificados, resultou o tremendo golpe nas peregrinações de multidões de fiéis, que buscavam os centros medievais religiosos de Jerusalém, Roma e Santiago de Compostela através de rotas de gastronomia e vinhos.

Sem viajantes, fecharam-se os mosteiros e as estalagens que os abrigavam; abandonados pelos monges vinicultores e os comerciantes estalajadeiros, que somente após algum tempo se tornaram destiladores, sabendo-se que até então, os alcoóis eram destinados ao uso medicinal, passando então a ser mais uma opção inebriante. Muitos mosteiros secularizados pela Reforma, na Escócia, Suíça, Alemanha e Escandinávia, além de outros na Alsácia e na Lorena francesas, se notabilizaram por seus destilados, com o protestantismo e o álcool, participando de caminhos paralelos ligados ao capital.

Max Weber em seu livro "A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo", editado em 1905, analisa a doutrina da predestinação de Calvino, pela qual a necessidade do sucesso pessoal, indicado como eleição divina, criaria uma angústia para seus seguidores que, ao contrário do que julgam outros historiadores, os puritanos condenam apenas o usofruto da riqueza e não a sua busca...

Caderno
Comemorativo

A UNIÃO 120

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 10 de novembro de 2013

RESISTÊNCIA E MORTE

A passagem da Coluna Prestes na Paraíba e a chacina de grupo que lutou em Piancó

PÁGINA 3

MEMÓRIA INDUSTRIAL

Antigas fábricas de JP estão abandonadas, mas debate sobre tombamento ganha força

PÁGINA 4

Chico Pereira
O Reino de Antenor e a Sombra do Jatobá

da capa

Jules et Jim

Jurandy Moura

Não se assiste imunemente a um filme como "Jules et Jim". Se o provocar inquietações é um requerimento da obra de arte. O filme de François Truffault inicia aí o seu processo de valorização.

É um filme insólito. Não por razão de processos formais, de descontinuidade de narrativa, que tornariam o filme menos receptivo. A narrativa é linear, com espaço e tempo determinados, conduzida por uma câmera fluente, ágil e uma fotografia nítida, clara. No entanto, os personagens, os três amantes, são antes protótipos que tipos. Abordá-los, e ao filme, por conseguinte, não será possível apenas através de processos psicológicos e, menos ainda, sociais, irredutíveis que são a uma realidade única, horizontal.

Assim, considerado, o filme de Truffault recebe uma outra camada estrutural, que transpõe as fronteiras do puro e comum cotidiano, para projetar-se como fábula. "Jules et Jim" assume tens metafóricos, simbólicos, alegóricos. E o desconcertante é que tudo seja claro demais. Num filme assim dessa linhagem, o seu estilo nada apresente de expressionismo ou surrealismo.

E que, paradoxalmente, o filme se realiza na medida em que dissocia seus elementos.

"Meus filmes, disse certa vez Truffault, aproximam-se mais da música que da palavra". Certo. Em "Jules et Jim", apesar de toda a narração que acompanha o filme, o parentesco é com a música. Aquela camara ágil e efusiante é como se acompanhasse uma linha melódica. Finalmente, é um filme em contraponto. Uma realidade mágica em pleno cotidiano. Como se um novo fantástico estivesse sendo criado, não literalmente ao modo de Cocteau, com um "décor" como um cenário de ópera, mas com o encantamento de imagem cinematográfica tratada, de que "Lilith", de Roberto Rossen, seria um outro exemplo.

Mas "Jules et Jim", um filme imoral, amoral? Não. Moral, sim na medida em que conduz a narrativa numa altura esteticamente elevada, causando inquietação ao expectador, impondo-lhe uma questão. Sobretudo, "Jules et Jim" é uma obra de arte. Um filme-poema.

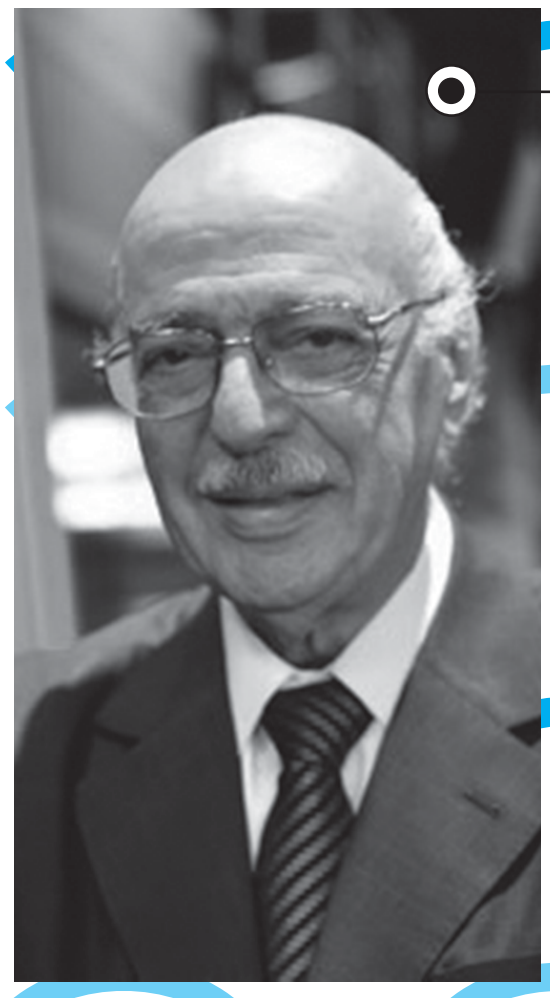
A União, em 22 janeiro de 1967

O tempo e o evento

FOTOS: Arquivo/Divulgação

25 JAN 1967

Promulgada a **Nova Constituição Brasileira** – Com a presença de ministros de Estado, presidentes de Assembleias e cerca de duzentos parlamentares, o senador Auro de Moura Andrade promulgou hoje, à tarde a nova Constituição do Brasil.



17 SET 1967

Coração e pulmão artificiais já estão em uso no Brasil – Pela primeira vez, foi usado ontem, no Ceará, um coração e um pulmão artificiais, sendo a operação feita pelo médico **Adib Jatene**, chefe da Clínica Cirúrgica do Instituto de Cardiologia de São Paulo.

04 DEZ 1966

Morreu o último profeta do Sertão – Esta é a última de uma série de reportagens sobre a vida, a obra, as profecias, e os milagres de Zé de Moura que por mais de cinquenta anos distribuiu aos sertanejos nordestinos todo bem que podia fazer. Da ajuda material a espiritual, dos conselhos paternais nas horas difíceis, a construção da casa para abrigo certo de famílias. Vigário de Antenor Navarro.

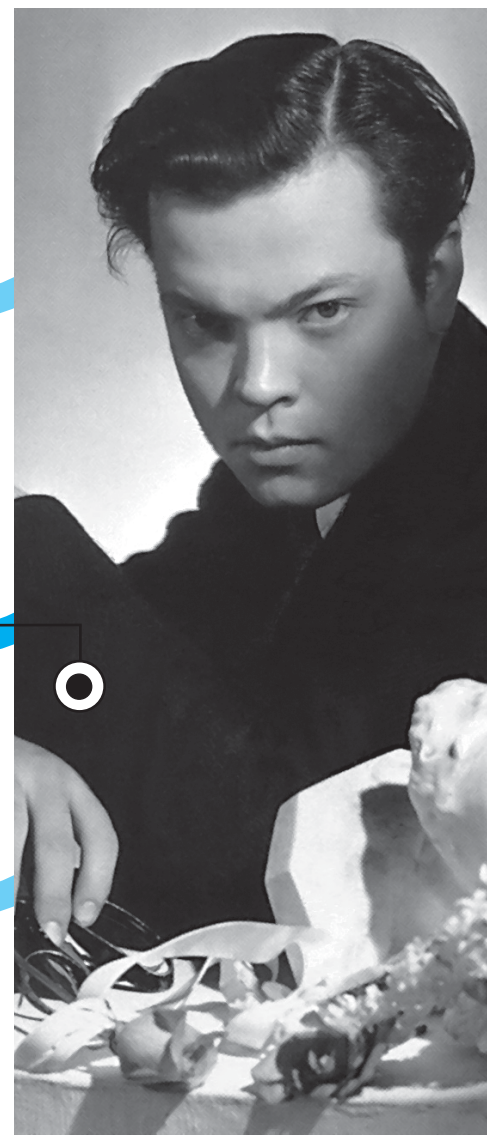
13 SET 1966

Cinema de Arte lança "Cidadão Kane" de Welles, quinta-feira – o Cinema de Arte, em sua próxima apresentação, estará exibindo para o público pessoense a obra-prima do cinema, "Cidadão Kane", o primeiro filme de **Orson Welles**, que aparece como ator, diretor e roteirista.

.

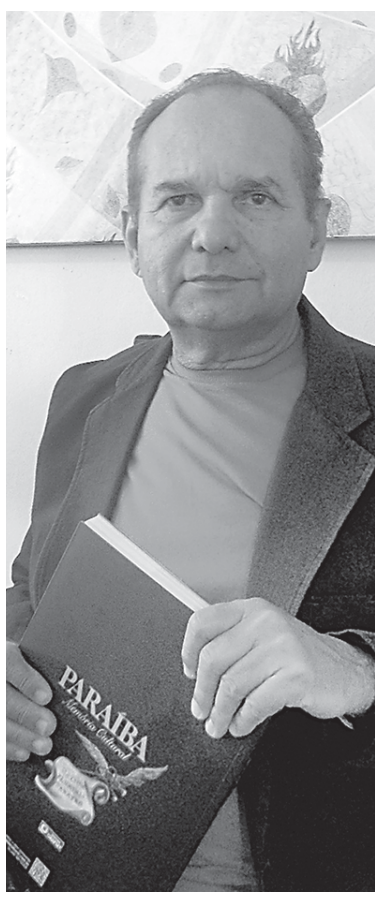
02 OUT 1966

Adeus às Ilusões – (The Sandpiper) – Mais uma aventura do casal Elisabeth Taylor & Richard Burton no cinema , visando os produtores tirar partido do "escândalo" que se envolveram na vida real, durante as filmagens de "Cleópatra". Também mais uma versão da originalíssima história do triângulo amoroso, ele, ela e a outra.



17 JAN 1969

Sílvio: dinheiro da LEP é recolhido às Finanças – Notícia publicada por um jornal da capital sobre possível desvio do dinheiro arrecadado pela Loteria do Estado da Paraíba foi comentada pelo deputado Sílvio Porto, em pronunciamento feito na sessão da Assembleia Legislativa.



CHICO PEREIRA

Artista plástico e professor (Depto. de Artes Visuais/ UFPB). Estudos básicos na Escola de Artes (Campina Grande). Participa ativamente de movimentos culturais na Paraíba desde o início dos anos 1960. Criou, com os artistas Eládio Barbosa e Anacleto Elói, o grupo Equipe 3, em Campina Grande. Exposições: Bienal Nacional da Bahia (Salvador, 1968); XVI Bienal Internacional de São Paulo e Bienal Internacional de Valparaíso (Chile, 1986); I Salão MAM-Bahia (Salvador, 1994). Participou de inúmeras mostras coletivas e individuais no Brasil e no exterior. Atua nas áreas de museologia, arte-educação, história da arte, semiótica e artes gráficas. É fundador do Núcleo de Arte Contemporânea da UFPB e membro da Associação Brasileira de Críticos de Arte-ABCA.

A UNIÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albiege Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITOR GERAL
William Costa

EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORAÇÃO
Maurício Barros

COORDENADOR DA EDIÇÃO DOS 120 ANOS
Ricco Farias

PESQUISA: Leila Oliveira

FOTOGRAFIA: Evandro Pereira, Marcus Russo e Arquivo

EDITOR DE FOTOGRAFIA: José Carlos Cardoso

Coluna Prestes em Piancó

Passagem de grupo armado pela Paraíba terminou em chacina

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

A notícia de que a Coluna Prestes andava errante pelo país e já estava no Rio Grande do Norte, fez com que a Paraíba ultimasse os preparativos bélicos para recebê-la, já no final de janeiro de 1926. **A União** *anunciava "que uma força de 200 praças havia sido enviada para Cajazeiras, a fim de guarnecer as fronteiras do Oeste, embora não exista nenhum perigo ou prenúncio de invasão". Pura balela. O socorro prometido pelo governador João Suassuna ao Padre Aristides, também deputado estadual, nunca chegou a Coremas ou Piancó, cidades paraibanas saqueadas pelos integrantes do movimento tenentista.*

No dia 5 de fevereiro de 1926 – faltavam quatro dias para a Coluna Prestes espalhar o caos e o terror em Piancó -, **A União** *registrava, de forma incisiva, os passos da Coluna Prestes na Paraíba e em Pernambuco. Ao tentar defender a vila que tanto amava, Padre Aristides e seus seguidores acabaram mortos cruelmente, tendo seus pênis decepados e as glotes cortadas a golpes de sabre.*

Em sua edição de 120 Anos, em fevereiro deste ano, **A União** *se reportou ao fato, mas não detalhou os episódios que culminaram com a chacina. Nesta edição, vamos informar mais detalhes sobre a entrada da Coluna Prestes em Piancó.*

FOTOS: Arquivo

Prestes, que comandou a coluna em peregrinações pelo país

Padre Aristides foi morto com requintes de crueldade

A penetração da Coluna Prestes na Paraíba foi pacífica a exceção de sua chegada em Piancó, que ocorreu no dia 9 de fevereiro de 1926. Ainda no acampamento de Coremas, foram dadas ordens ao capitão Pires para fazer o reconhecimento da próxima cidade situada no roteiro do grupo. De acordo com informações prévias, não haveria obstáculos à passagem da marcha. Ocorre que o batedor foi surpreendido num piquete coordenado pelo sargento Arruda, o que resultou na morte do seu cavalo.

Este episódio despertou a ira dos chefes do QG acampados em Coremas, que resolveram partir prá cima e acabar com qualquer resistência encontrada pela frente. Piancó dispunha apenas de 12 praças um cabo, um sargento, 30 paisanos e 2 oficiais (Manuel Marinho e Antonio Benício). O governador do Estado, João Suassuna, solicitou ao deputado Pe Aristides, chefe político do município, que convocasse a população e se unisse às forças policiais, na defesa do lugar. Em telegrama enviado ao parlamentar, Suassuna informou que o grupo dos rebeldes era reduzido, faminto, sem munição suficiente e que um grande reforço policial estava sendo encaminhado ao Vale para se unir a resistência. Um dia antes do ataque o padre dividiu as forças disponíveis em quatro grupos instalados em pontos estratégicos. Sobre o clima vivido na referida data, o historiador João Francisco, faz a seguinte citação: " Era anoitecer do dia 8 de fevereiro de 1926 em Piancó. Quase cessando o movimento de pessoas nas ruas da Vila. Dúvida e apreensão absolutas pairavam na mente de todos. Ao longe, os cães latiam como se avisassem um mau presságio.

Na sala principal da casa do Padre Aristides e sua família, os mosquitos circulavam as lâmpadas que iluminava o ambiente tenso. Sentados em círculo, o prefeito João Lacerda, seu filho Osvaldo Lacerda, Manoel Clementino (escrivão do então distrito do Aguiar), Hostilio Gambarra (distribuidor em juízo), Pedro Inácio Liberalino, José Ferreira e o Padre Aristides Ferreira da Cruz, Falavam pouco, sempre conversas entrecortadas, nunca um diálogo demorado. Entra na sala uma senhora, de aspecto servil e em silêncio, distribui café e chá aos presentes. Era dona Quita, mulher do padre e mãe dos seus quatros filhos adolescentes: Jorge, Sebastião, Aristides e Joanita.

Novamente a sós, o silêncio imperava. Aqui, acolá uma frase curta. Todos sabiam do risco de continuar na cidade. O mais sensato seria procurar sair em busca de proteção, mas longe de tentar convencer o padre dessa ideia.

Logo um alvoroço, uma agitação e entra alguém informando a chegada do cachorro de estimação do senhor José Maria, irmão de D. Quita, e que residia em Coremas. Todos quiseram saber quem o cachorro acompanhava. O temor aumentou quando se soube que este havia aparecido sozinho. Alguém devia estar chegando de Coremas, a sete léguas e meia de distância, onde a coluna dos revoltosos acabara de levantar acampamento.

As horas avançavam. Logo Chegaria o momento da despedida, das recomendações e do adeus. Estava já acertado. Dona Quita, e os filhos e os empregados deixariam a casa logo mais, permaneceriam o padre mais alguns amigos. Na manhã seguinte, outros que também resistiram, estavam sendo aguardados.

Mensagem mortal: fuja, resistir é suicídio

Em meio a agitação gerada em torno da chegada do cachorro, surge à porta, um jovem, apressado, e pede a presença do padre. Uma vez atendido, o mensageiro se identificou e entregou-lhe um papel meio amassado e úmido de suor, com um escrito que dizia: "Não tente resistir, é uma ideia absurda". Passa de mil homens com armamento à disposição, alguns até com aparente falta de disciplina. A sala se encheu rapidamente. Todos estavam apreensivos. Fitavam o padre que, no no seu rosto, fazia transparecer tristeza. Ele sabia do perigo que corriam. Tentaram convencê-lo a deixar a cidade, agora com argumentos mais sensatos.

A aflição do padre poderia ser notada também no semblante desolado de D. Quita e dos filhos. Todos temiam o pior. O padre estava dominado por uma sensação de impotência. A ideia de abandonar Piancó era covardia, para um chefe político da sua envergadura. Dúvida cruel. Enquanto o seu orgulho de homem público e de defensor do povo e da cidade, forçavam-no a ficar, uma porção de medo de perder Quita e os filhos levava-o pensar em fugir.

Os amigos foram unânimes. O padre devia sair com a família. Um grupo de homens de confiança ficaria protegendo a cidade. Instantes depois, o padre consentiu em acompanhar os seus familiares a uma fazenda distante, até os revoltosos saírem de Piancó. O temor da separação deu lugar a agitação na arrumação dos objetos que levariam na viagem.

Aristides iria escapar, mas desistiu

Já havia alegria entre os presentes na casa grande. As carroças e os animais que seriam usados no transporte da família foram conduzidos atá a porta da frente.

Um levava, outro trazia, um outro escutava, mas, o padre continuava pensativo, distante dali, alheio ao que se falava na sala. Pelas janelas fronteiriças seu olhar vagueava mundo a fora. O" tigre" acuado em sua própria morada. Recordou a hecatombe de 1922, quando teve que fugir e buscar junto ao presidente Epitácio Pessoa, seu chefe, a devida proteção para voltar a assumir o poder do município. Foi a mais cruenta e desastrosa contenda com a família Leite. Agora teria que fugir de novo. E o telegrama do governador João Suassuna?.

Era a oportunidade ideal de conquistar a simpatia do governante, que por sua vez, demonstrava mais aproximação com os seus amigos políticos. Não podia também decepcionar a população local, deixando que os seus bens fossem saqueados e destruídos.

Há instantes da partida voltou atrás e mudou de ideia. Bateu o pé e não saiu além da calçada para despedir-se da família. Era esperada uma reação de descontentamento dos amigos o que realmente aconteceu, mas não convenceu o sacerdote a fugir.

O inevitável cerco a Piancó aconteceu por volta das 8h da manhã. Mais de mil homens revoltosos, conduzidos em cavalos, recebiam a ordem para avançar contra todos os legalistas. Dois deles, bem trajados e armados, partem na frente e são recebidos à bala pelo sargento Manuel Arruda que, com tiro certeiro faz um deles tombar sem vida.

Apenas o padre e seus amigos resistiam

Estava desencadeado o maior confronto de todos os tempos, que minutos após já computava 56 feridos de ambos os lados. A desigualdade era eminente e a ação da fuzilaria, que mais parecia um rolo compressor, conseguiu espantar os que ainda resistiam na cidade. As famílias haviam fugido e grande parte dos voluntários da luta também. Somente os que ainda se encontravam na casa do Padre Aristides resistiam enquanto o cerco aumentava em proporções assustadoras, chegando a quase cem por um. O sacerdote comandava a operação quase perdida, disposto a queimar o último dos seus cartuchos. Ao lado de doze companheiros fiéis enpunhava uma pistola na mão direita, vestido de branco. Era mais ou menos 15h quando as esperanças começavam a dar sinais de fragilidade. Nesse momento a tentativa de atear fogo na residência do padre, utilizando gasolina, era abortada: a morte do sargento Laudelino, atingido com uma bala na cabeça, piorou a situação. Era também o instante de encarar a falta de munição para enfrentar os foras-da- lei. Duas bombas de gás asfixiante foram lançadas no interior da casa, provocando desmaio em Ana Maria de Lima a senhora convidada pelo padre para fazer a comida do povo. A invasão da casa já estava consolidada com centenas de rebeldes arrombando as portas e janelas. Começava então a "Via Crucis" contra o prefeito João Lacerda e seu filho Osvaldo Lacerda; o funcionário público Manuel Clementino e seu filho Antonio; Rufino Soares, Joaquim Ferreira, José Lourenço, Antonio Leopoldo, Juvino Raimundo, Hostilio Túlio Gambarra, Vicente Mororó e o padre e deputado Aristides que pediam garantias de vida, o que só foi concordado até a entrega das armas pelo grupo legalista.

A morte por sangria

Os dominados são conduzidos para perto da cidade, a uma distância de duzentos metros onde existia um barreiro, escolhido como o palco da matança. A Sequência do sacrifício é anunciada para as centenas de prestistas que integram o enorme cerco. Primeiro os mais humildes, depois os comerciantes, em seguida o prefeito e, por último, o padre. Todos foram sangrados e os seus corpos jogados no pequeno barreiro. Padre Aristides, antes de receber o golpe final na goela foi esmurrado no rosto,apunhalado nas costas, no peito, e nas partes íntimas.Em pleno martírio conseguiu reafirmar a sua crença de religioso, dizendo-se um apóstolo de Deus.

O poder destruidor da Coluna Prestes não poupou o patrimônio de Piancó. As casas foram saqueadas, os prédios públicos destruídos e incendiados com a utilização de milho seco do senhor Paizinho Azevedo, móveis do Conselho Municipal e papéis da agência dos Correios. O comércio passou por um completo processo de destruição. A população conseguiu salvar apenas a roupa do corpo. Os prejuízos foram calculado em mais de dois mil contos.

Fotossíntese

FOTO: Arquivo/A União

Em solenidade muito concorrida, inauguração do Mausoléu de José Américo de Almeida, na fundação que leva o nome do escritor e ex-governador da Paraíba. O registro dos arquivos de **A União** é de 20 de janeiro de 1983

Memória industrial da PB

Prédios onde funcionaram antigas fábricas estão abandonados

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@hotmail.com

FOTOS: Evandro Pereira

Prédio onde funcionou a indústria Matarazzo, desativada na década de 1970, que fabricou óleo de semente de algodão, margarinas, velas e sabão

A desapropriação pelo Governo Estadual das antigas instalações das Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, em João Pessoa, para a instalação definitiva de mais um campus da UEPB, realmente foi uma hipótese ventilada que ainda não chegou a se concretizar. "O governo estuda outros meios mais práticos de desapropriação e numa área que não exija muitos custos, no que se refere às mudanças estruturais", informou Hipólito Lucena, assessor de imprensa da Universidade Estadual da Paraíba.

As antigas instalações da Matarazzo fabricavam o Óleo Sol Levante e um tipo de sabão em pedra, na época os melhores produtos industriais de limpeza. As coisas, de início, foram boas para este trabalhador italiano Franceso Matarazzo, que veio enriquecer no Brasil, vendendo banha de porco a preço de banana. E que recebeu o título de Conde, na Itália, pelo destaque econômico obtido em nível mundial.

Após a falência da organização, na década de 1970, muitas coisas foram planejadas para ocupar o espaço da antiga fábrica de óleo comestível de caroço de algodão, margarinas, velas e sabão, mas nada vingou. Na administração do ex-prefeito Luciano Agra, a assessoria de turismo do município, eivada de entusiasmo, anunciou que instalaria alí o Memorial da Capital, uma espécie de museu que reuniria o máximo de informações sobre João Pessoa, através de documentos, móveis e utensílios históricos.

A ideia foi esquecida. E a mesma coisa aconteceu às velhas instalações da fábrica de refrigerantes Sanhauá, cujas ruínas ainda estão presentes na entrada da Rua da República, uma via histórica da capital, por onde D. Pedro II e sua comitiva subiram a pé, desde o Porto do Capim, até o atual Palácio da Redenção, na tarde de 24 de dezembro de 1859.

> Matarazzo deseja ampliar suas empresas na Paraíba – A fim de manter contato com o governador João Agripino, de quem é amigo pessoal, e, ainda, se inteirar "in loco" das condições de suas empresas na Paraíba, desembargou anteontem no aeroporto de Santa Rita o industrial paulista conde Francisco Matarazzo.
>
> A União, em 24 setembro de 1966

No presente, o destino dos prédios do passado

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) aprovou, desde 4 de junho do ano passado, a lei de autoria do deputado estadual Anísio Maia (PT), que autoriza a alienação de bens imóveis tombados e desapropriados por abandono. Agora, fica o Estado da Paraíba autorizado a alienar, a naturais e pessoas jurídicas de direito privado, bens imóveis tombados e que se encontrem abandonados.

O autor da lei explicou que tudo isso tem apoio legal no artigo 216 da Constituição do Estado da Paraíba e na Lei Estadual 9040/2009, desde que exista o respaldo de uma autorização legislativa.

No artigo segundo da citada lei, consta que a alienação só será autorizada através de compromisso formal do adquirente em realizar obras de conservação e restauração do bem, apontadas como necessárias em laudo elaborado pelo IPHAEP – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba -, que também deverá apontar cronograma estimado de execução das obras.

A lei é clara ao citar que os custos estimados das obras de conservação e restauração serão apontados em laudos específicos elaborados pelo IPHAEP e os custos serão abatidos do valor em que o imóvel foi avaliado, no momento da licitação, que adotará a modalidade de concorrência.

O pesquisador Carlos Alberto Azevedo, membro da Sociedade Paraibana de Arqueologia e coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisas em Arqueologia Histórica e Industrial – GEPAHI - disse, recentemente, que as atenções desses órgãos não governamentais se voltam para várias ações na área do patrimônio industrial, com o objetivo de detectar vestígios da cultura industrial no Estado. Segundo ele, esses vestígios "possuem valor histórico, tecnológico, social, arquitetônico e científico", como frisou a Carta de Nizhny Tagil sobre o patrimônio industrial, publicada por The International Committee for the Conservation of the Industrial Heritage (TICCIH), em 2003.

Azevedo adiantou que, na Paraíba, os monumentos industriais bem vinculados ao processo de industrialização estão localizados em João Pessoa, Campina Grande, Rio Tinto, Areia, Santa Rita e Sousa. E merecem ser mapeados, para, depois, preservá-los, já que fazem parte da história industrial e pertencem à herança cultural recente da Paraíba

É por isso que, o GEPAHI e a Sociedade Paraibana de Arqueologia (SPA) fizeram um levantamento fotográfico das ruínas da primeira fábrica de cimento da América Latina, na Ilha de Tiriri, no município de Santa Rita-PB. Aquele prédio retrata um importante "lugar de memória industrial que deve ser lembrado", sugeriu Azevedo.

Em João Pessoa, o grupo deverá mapear as antigas fábricas que funcionaram no bairro do Varadouro, como a primeira fábrica de gelo (1894) e as fábricas de refrigerantes Dore e Sanhauá. Quanto a fábrica de vinhos Tito Silva, tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em 1996, "por ser a última e mais antiga fábrica de vinho de caju do Brasil", merece referência pelo excelente exemplo de proteção e uso do patrimônio industrial, graças aos trabalhos ali realizados pelo Grupo Oficina Escola de João Pessoa.

No que se refere aos estudos e pesquisas dos testemunhos industriais, que envolvem os bens móveis e imóveis, o GEPAHI dispõe, para isso, de uma equipe especializada, onde se destacam economistas, arqueólogos, historiadores, arquitetos, sociólogos, antropólogos e engenheiros, todos interessados na história industrial do Estado.

Uma das metas do grupo é, futuramente, sugerir ao IPHAN e ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (IPHAEP) que se tombem bens tangíveis do patrimônio industrial, para que seja evitada a destruição de muitos monumentos importantes.

À esquerda, fácrica de vinhos Tito Silva, tombada pelo patrimônio histórico e restaurada pela Oficina Escola. Acima e à direita, pátio da indústria Matarazzo e antigo prédio da fábrica de guaraná Sanhauá